



# Relatório Anual de Sustentabilidade 2024

EDP na América do Sul

# Sumário

<p><b>CAPÍTULO 01</b> <b>APRESENTAÇÃO</b> Sobre o Relatório Nosso propósito Mensagem do CEO Destques</p> <p>3</p>	<p><b>CAPÍTULO 02</b> <b>CONSTRUINDO UM</b> <b>AMANHÃ MELHOR</b> EDP no mundo EDP na América do Sul Modelo de negócios Compromisso com a sustentabilidade</p> <p>10</p>	<p><b>CAPÍTULO 03</b> <b>NÓS ESCOLHEMOS A TERRA</b> Materialidade Liderança na transição energética Contexto setorial e regulatório Desempenho operacional Desempenho econômico-financeiro</p> <p>21</p>	<p><b>CAPÍTULO 04</b> <b>DESCARBONIZAÇÃO</b> Mudanças climáticas Emissões Energia</p> <p>34</p>	<p><b>CAPÍTULO 05</b> <b>UMA SÓ EDP</b> Integrando propósito, pessoas e processos Valorização da diversidade Engajamento e bem-estar Saúde e segurança Carreira e desenvolvimento Estratégia de inovação</p> <p>43</p>
<p><b>CAPÍTULO 06</b> <b>PARCEIROS NA</b> <b>TRANSFORMAÇÃO</b> Gestão de <i>stakeholders</i> Cadeia de desenvolvimento sustentável</p> <p>61</p>	<p><b>CAPÍTULO 07</b> <b>COMUNIDADES</b> Direitos humanos Relacionamento com povos indígenas Instituto EDP Empoderando comunidades</p> <p>69</p>	<p><b>CAPÍTULO 08</b> <b>PLANETA</b> Gestão ambiental Biodiversidade</p> <p>78</p>	<p><b>CAPÍTULO 09</b> <b>ESTRUTURA DE</b> <b>GOVERNANÇA</b> Governança Ética e conformidade <i>Due diligence</i> Gestão de riscos</p> <p>86</p>	<p><b>CAPÍTULO 10</b> <b>ANEXOS</b> Indicadores GRI complementares Sumário de conteúdo da GRI Indicadores SASB complementares Recomendações TCFD Relatório de asseguração Créditos</p> <p>96</p>

# CAPÍTULO 1

## Apresentação



Energia eólica

Punta de Talca | Chile

# 01 Apresentação



Sobre o Relatório	5
Nosso propósito	6
Mensagem do CEO	7
Destaques	9

Energia solar

Parque Solar Pereira Barreto | Brasil

## Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

O Relatório Anual de Sustentabilidade da EDP na América do Sul apresenta os principais acontecimentos relacionados à geração de valor da Companhia, ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024 – o mesmo período coberto pelo relatório financeiro, ambos de divulgação anual.

✔ O relatório abrange todas as unidades e ativos em *joint venture* com outras empresas, exceto as atividades de participação minoritária, como é o caso da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina). ✔

A aprovação é realizada pelo CEO da EDP na América do Sul e pela Diretoria Executiva.

✔ A publicação foi construída com base no conteúdo da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão 2021, e traz indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), sinalizados ao longo dos capítulos. Além disso, o nosso Modelo de Negócios foi elaborado segundo as recomendações da International Integrated Reporting Framework (IIRC). ✔

Conheça sobre os capitais do Relato Integrado na página 16, o Índice SASB na página 127 e o Sumário de Conteúdos GRI na página 121.



Dúvidas, sugestões ou solicitações de informações sobre o Relatório podem ser enviadas para [sustentabilidade.edp@edpbr.com.br](mailto:sustentabilidade.edp@edpbr.com.br).

## Nosso propósito

# Our energy

Fala da nossa resistência, do nosso histórico e do que nos leva a fornecer, continuamente, energia verde

# and heart drive

Destaca os colaboradores e o seu papel fundamental na concretização do nosso compromisso com clientes, parceiros e comunidades

Reflete a nossa ambição e liderança na concretização da mudança

# a better tomorrow

A razão pela qual trabalhamos todos os dias

## Mensagem do CEO

GRI 2-22

Avanços significativos para o Grupo EDP em nível global marcaram o ano de 2024. Na América do Sul, como consequência do processo de fechamento de capital da empresa no Brasil, fortalecemos nossa integração com as atividades da EDP Renováveis, o que consolidou a EDP South America como um hub estratégico e permitiu aprimorar a sinergia e a eficiência das nossas operações na região. Esse movimento reforça o nosso compromisso com a transição energética e, por meio de um plano de investimentos que prevê o aporte em torno de 7 bilhões nos próximos dois anos, seguiremos acelerando a descarbonização do setor elétrico, ampliando nossa presença em projetos solares e eólicos e fortalecendo a nossa atuação no segmento de redes.

Em **Distribuição**, o ano foi marcado por desafios e marcos importantes na principal avenida de investimentos da Companhia na região. Por um lado, os eventos climáticos extremos que atingiram nossas áreas de concessão da EDP Espírito Santo e EDP São Paulo durante o ano evidenciaram a exigência por um sistema cada vez mais preparado, com redes resilientes, robustas e seguras, de forma a garantir um atendimento com qualidade e segurança aos nossos clientes. Nesse sentido, em 2024, realizamos investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão e anunciamos o contínuo investimento de cerca de R\$ 10 bilhões até 2030 nas áreas de concessão, focados nos pilares de atendimento ao cliente, resiliência da infraestrutura energética, digitalização e modernização de equipamentos, implantação de novas tecnologias e sistemas automatizados, além de uma atuação para a redução de perdas de energia.

Outro marco importante foi a publicação, em junho, do decreto que regula o processo de prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica no Brasil e que assegura a manutenção da EDP com as concessões do Espírito Santo e São Paulo. O decreto é especialmente relevante para a EDPES, uma vez que prevê um *fast track* para sua renovação, que tem vencimento em 2025. Adicionalmente, o documento reflete a evolução do segmento de distribuição, além de aumentar o nível de exigência de entrega a fim de garantir mais qualidade aos clientes, um avanço positivo para a sociedade e todas as contrapartes envolvidas. Apresentando indicadores de qualidade de serviço e de solidez financeira compatíveis com os critérios estabelecidos pelo decreto, estamos comprometidos e confiantes de que, em 2025, daremos importantes passos para a concretização desse processo, bem como para a ampliação da nossa atuação no segmento.

📌 Já na **Transmissão**, fortalecemos nossa presença no setor com uma participação bem-sucedida no Leilão ANEEL 01/2024, conquistando os lotes 2, 7 e 13 no certame. Além disso, avançamos na energização dos Lotes 1 e 2, dos Leilões ANEEL 001/2021 e 002/2022, respectivamente, com mais de 3 anos de antecipação. 📌 Esses projetos, além de ampliarem a presença da Companhia

em diferentes estados do Brasil, são fundamentais para garantir a segurança energética do país, contribuindo diretamente para a eficiência e confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN). O crescimento das ocorrências do *curtailment* no Brasil em 2024 tornou ainda mais latente a necessidade de acelerar a expansão das conexões regionais deste país continental por meio das linhas de transmissão. Cientes da importância do segmento para o crescimento e modernização do setor elétrico na região e diante da ampla experiência da Companhia no segmento, a EDP segue atenta a novas oportunidades, consolidando a Transmissão como um pilar prioritário na estratégia de seu crescimento na América do Sul.

Com muita energia, fortalecemos nossa presença e criamos oportunidades de crescimento sustentável, reafirmando a atuação da EDP na América do Sul.



✔ Na **Geração**, avançamos na transição energética com um portfólio diversificado e alinhado ao compromisso com a descarbonização. Mantemos a excelência operacional em nossas usinas hídricas, com foco na segurança e confiabilidade. No segmento solar, expandimos nossa presença na Geração Distribuída com a energização de 25 usinas ao longo do ano, que totalizam 175,4 GWh de capacidade instalada. Esse movimento reforça nossa estratégia de crescimento no setor. ✔

✔ Celebramos outros marcos importantes no ano, como a consolidação da nossa presença no Chile com a inauguração do Parque Eólico Punta de Talca e, no Brasil, a entrada em operação de Catanduba Eólico, Monte Verde Solar e a energização de Novo Oriente Solar. ✔ Todos os projetos registraram um desempenho excepcional em segurança do trabalho, com resultados acima das expectativas e atendendo aos prazos planejados. Mesmo diante das instabilidades do mercado, seguimos avançando com a construção de dois novos projetos no Brasil, reforçando nossa estratégia de expansão da energia limpa e renovável.

**Nosso compromisso com ESG permanece inabalável.** Em 2024, investimos mais de R\$ 30 milhões, por meio de verba direta e incentivada, em projetos de impacto social e ambiental. Essas iniciativas, voltadas para a transição energética, acesso à educação, cultura, saúde e lazer, beneficiaram diretamente mais de 80 mil pessoas nas regiões e comunidades impactadas por nossos ativos. Nesse sentido, acreditamos que a transição energética justa passa pelo engajamento coletivo e pela inovação, e seguiremos liderando essa transformação com responsabilidade social e visão de longo prazo.

O ano de 2024 foi essencial para a integração e consolidação da EDP South America. Expandimos nossa presença na América do Sul, reforçando a nossa ambição de liderar a transição energética. Nesse sentido, gostaria de agradecer a todos que contribuíram para essas conquistas ao longo de 2024 – nossos *stakeholders* internos e externos.

Em 2025, continuaremos investindo, inovando e vislumbrando oportunidades em diversas frentes de negócio, reafirmando a importância estratégica da região para o crescimento sustentável do Grupo. Os desafios das mudanças climáticas e da transição energética justa exigem ações decisivas, e estamos preparados para enfrentá-los com resiliência e visão de futuro. Seguimos comprometidos em promover o desenvolvimento econômico e sustentável nas comunidades onde atuamos, deixando um legado positivo e duradouro para a sociedade.

**João Marques da Cruz**  
CEO EDP South America



## Destaques 2024



### Protegendo o nosso planeta

Produzimos, transmitimos e distribuimos energias renováveis, enquanto promovemos soluções de proteção aos ecossistemas terrestres

✓ Inauguração do **Parque Eólico Punta de Talca**, no Chile

✓ **Catanduba Eólico e Monte Verde Solar** em operação e **Novo Oriente Solar** energizado, no Brasil

✓ **+25** usinas de **geração solar** distribuída energizadas

**174.701 tCO<sub>2</sub>e** evitadas a partir da geração de energias renováveis



### Capacitando as nossas comunidades

Crescemos a nossa atividade em sintonia com as necessidades das nossas comunidades

Atualização da estratégia do Instituto EDP, unificando em dois pilares: **Educação para o Futuro e Energia do Amanhã**

**+R\$ 33 milhões** investidos em **74 projetos de impacto social e ambiental**

**+80 mil** pessoas diretamente impactadas



### Colaborando com os nossos parceiros

Construímos ativamente um percurso comum com nossos parceiros em direção à transição energética preconizada pelo Acordo de Paris.

**R\$ 21,6 milhões** investidos em projetos de P&D

**32** parcerias externas em projetos de **inovação aberta**

**Mais de 50 startups** que geraram **14** PoCs ativas

# CAPÍTULO 2

## Construindo um amanhã melhor



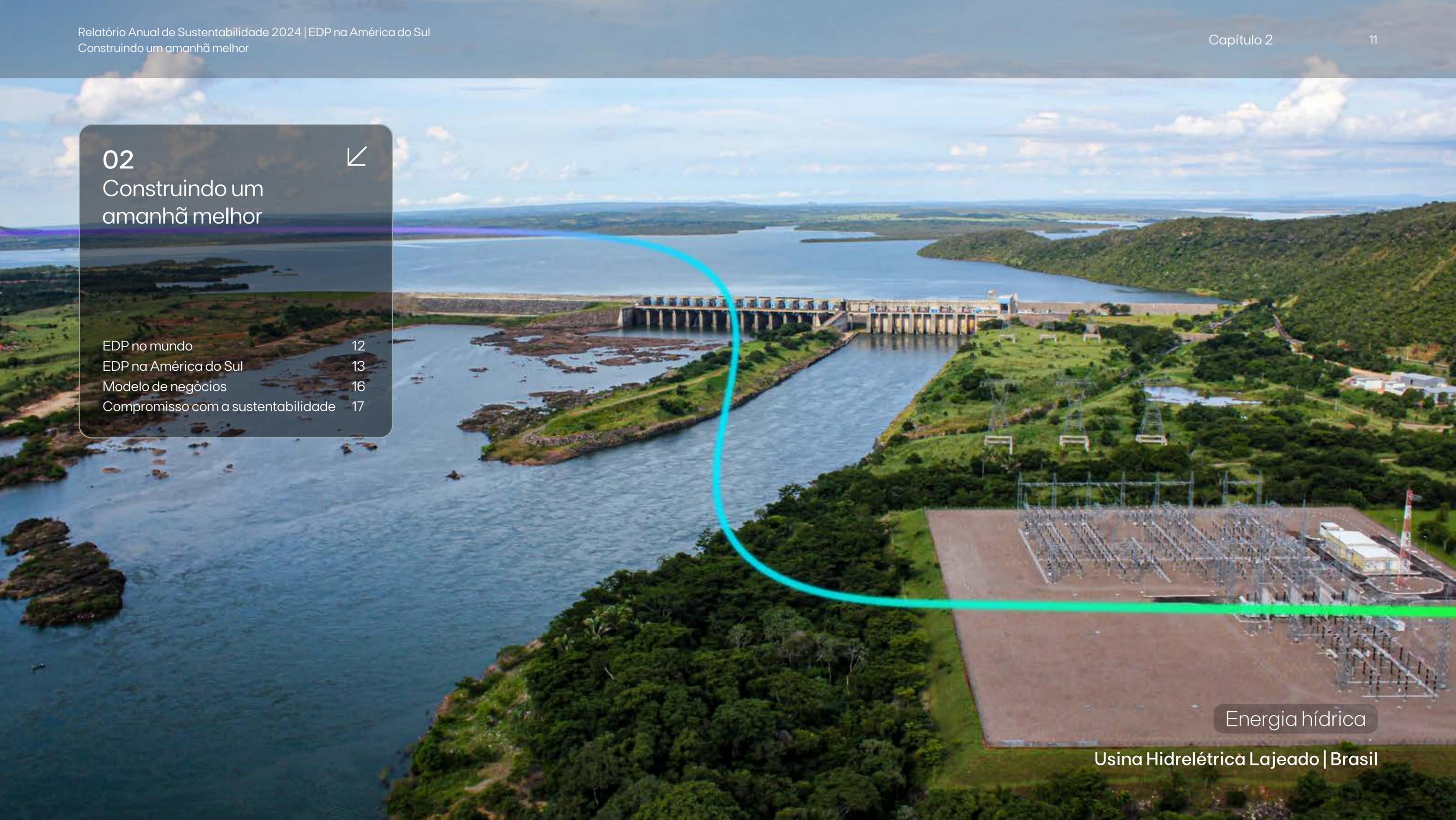
Energia solar

Parque Solar Boituva | Brasil

## 02 Construindo um amanhã melhor



EDP no mundo	12
EDP na América do Sul	13
Modelo de negócios	16
Compromisso com a sustentabilidade	17



Energia hídrica

Usina Hidrelétrica Lajeado | Brasil

# EDP no mundo

Com matriz localizada em Portugal, atuamos globalmente, organizados em quatro regiões: Europa, América do Sul, América do Norte e Ásia-Pacífico.



- Capacidade solar (MW)
- Capacidade eólica (MW)
- Capacidade hídrica (MW)
- Redes ('000km)
- Clientes ('000#)
- Colaboradores (#)
- Principais escritórios

**95%**  
✓ geração de energia renovável

**57 TWh**  
✓ energia produzida

**12.596**  
colaboradores

# EDP na América do Sul

GRI 2-1|2-6

Com mais de 20 anos de história, somos uma das maiores empresas privadas a operar em todos os segmentos do setor elétrico. Atuamos nas frentes de **geração, transmissão, distribuição, comercialização e soluções voltadas para o segmento B2B**<sup>1</sup>. Na América do Sul, nossas atividades estão presentes no Brasil e no Chile. Nesses países, temos sede no Brasil, nos estados de São Paulo (municípios de São Paulo e São José dos Campos) e Espírito Santo (município de Vitória).

## Geração eólica

ID Ativo	UF ou município <sup>2</sup>	Capacidade instalada (MW)
1 Complexos de parques eólicos <sup>3</sup>	RN	866
2 Parque Elebrás Cidreira/Tramandaí	RS	70
3 Parque Serra da Borborema <sup>4</sup>	PB	123,9
4 Parque Punta de Talca <sup>5</sup>	Ovalle	82,6
5 Complexo de 2 parques eólicos CENAEEL	SC	13,8

## Geração solar centralizada

ID Ativo	UF	Capacidade instalada (MW)
6 Complexo Monte Verde Solar	RN	212,35
7 Complexos de plantas solares <sup>6</sup>	SP	457,99

## Geração solar distribuída

ID Ativo	UF	Capacidade instalada (MWp)
8 EDP B2B	BA	3,45
9 EDP B2B	DF	3,31
10 EDP B2B	ES	45,38
11 EDP B2B	GO	40,04
12 EDP B2B	MS	3,08
13 EDP B2B	MG	35,69
14 EDP B2B	PR	5,62
15 EDP B2B	PE	1,81
16 EDP B2B	RJ	3,82
17 EDP B2B	RS	16,43
18 EDP B2B	SP	82,83

## Geração hídrica

ID Ativo	UF	Capacidade instalada (MW)
19 UHE Peixe Angical (Enerpeixe)	TO	498,75
20 UHE Luis Eduardo Magalhães (Investco/Lajeado)	TO	902,5
21 UHE Cachoeira Caldeirão <sup>7</sup>	AP	109,5
22 UHE São Manoel <sup>7</sup>	PA/MT	245,28
23 UHE Santo Antônio do Jari <sup>7</sup>	AP/PA	196,48

## Transmissão

ID Ativo	UF	Extensão das linhas (km)
24 Transmissão Norte - Lote 1	AC/RO	298
25 Transmissão Norte - Lote 2	RO	186
26 Transmissão EDP Goiás (antiga CELG-T)	GO	744
27 Transmissão Aliança - Lote 21 <sup>8</sup>	SC	650
28 Transmissão Litoral Sul - Lote Q	SC/RS	135
29 Transmissão Lote 2 <sup>9</sup>	PI	529
30 Transmissão Lote 7 <sup>9</sup>	PI/BA/TO	390
31 Transmissão Lote 13 <sup>9</sup>	MA/PI/TO	461

## Distribuição

ID Ativo	UF	Quantidade de clientes (unidade)
32 EDP São Paulo	SP	2.176.967
33 EDP Espírito Santo	ES	1.763.906

1 Sigla para "Business to Business", termo em inglês que se refere a empresas que oferecem produtos e serviços para outras empresas.

2 Com exceção do Parque Punta de Talca (4), que está situado no Chile, os demais ativos são localizados no Brasil.

3 Total = 16 parques eólicos em operação e outros complexos em construção: Itaúna e São Domingos.

4 Ativo em construção.

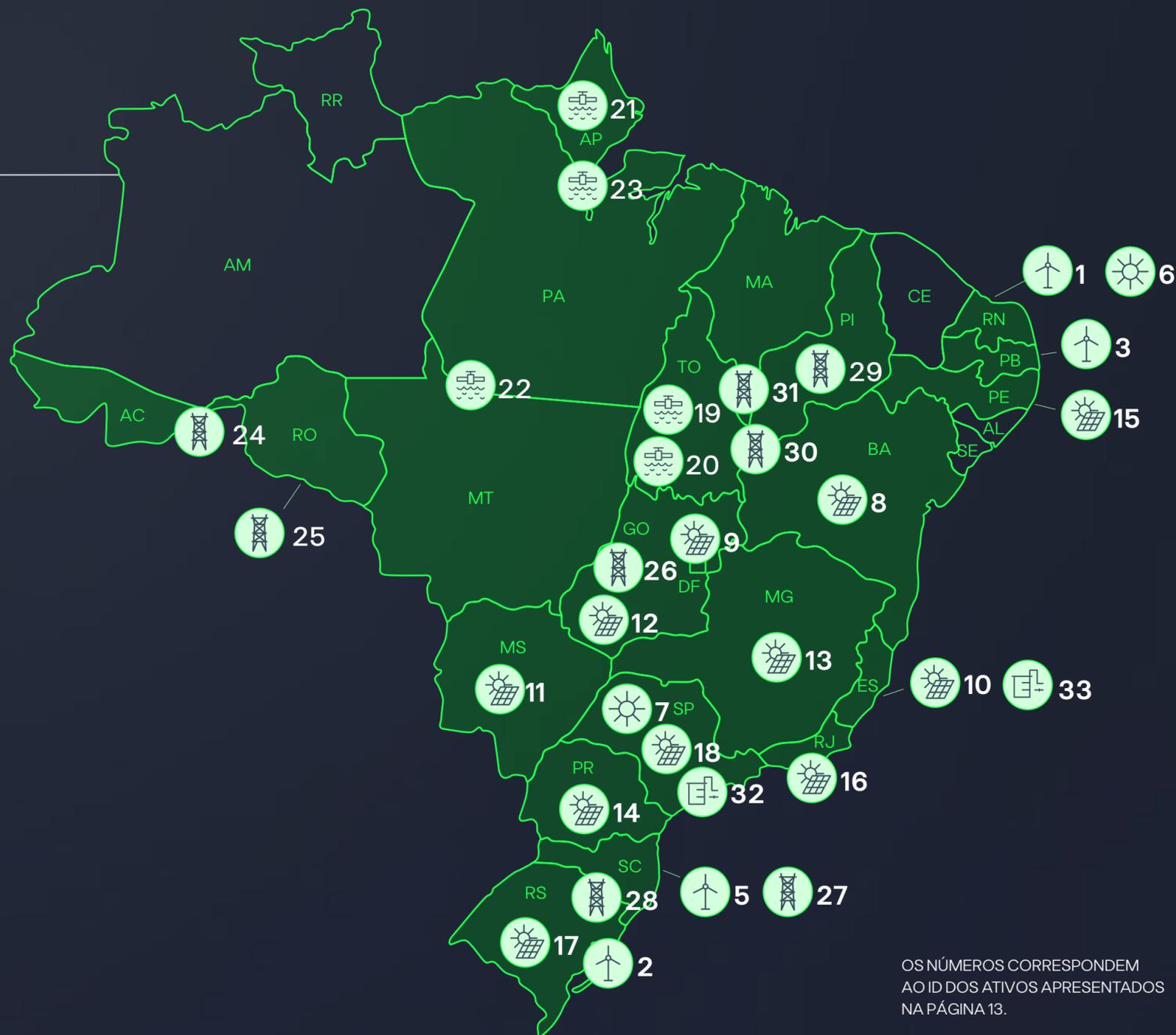
5 Operação comercial a partir de 2025.

6 Total = 11 parques solares. Inclui 2 parques com operação comercial a partir de 2025.

7 Ativos em *join venture*. Dados referentes somente à participação da EDP.

8 Ativo objeto de venda em 2024.

9 Ativos em construção/extensão.



MAIS INFORMAÇÕES PODEM SER CONFERIDAS A PARTIR DA PÁGINA 27.

## Geração



**100%**  
geração de energia renovável

**46**  
usinas e parques de geração hídrica, eólica e solar centralizada

**4,021 GW**  
de capacidade instalada

## Transmissão



**2.013 km**  
de linhas de transmissão em operação

**1.380 km**  
de linhas de transmissão em construção

**3**  
novos lotes em construção nos próximos 5 anos

## Distribuição



**+2,18 milhões**  
clientes em 28 municípios de São Paulo

**+1,76 milhão**  
clientes em 70 municípios no Espírito Santo

**14,7 TWh**  
de energia distribuída para clientes finais em 2024

## Comercialização e Serviços em energia (B2B)



**798,68 GWh**  
de energia comercializada em Certificado Internacional de Energia Renovável (I-RECs)

**25**  
usinas de geração solar distribuída energizadas em 2024

**0,24 GWp**  
de capacidade instalada em geração distribuída

## Capitais

- Financeiro**
  - Receitas;
  - Capital de terceiros e financiamentos.

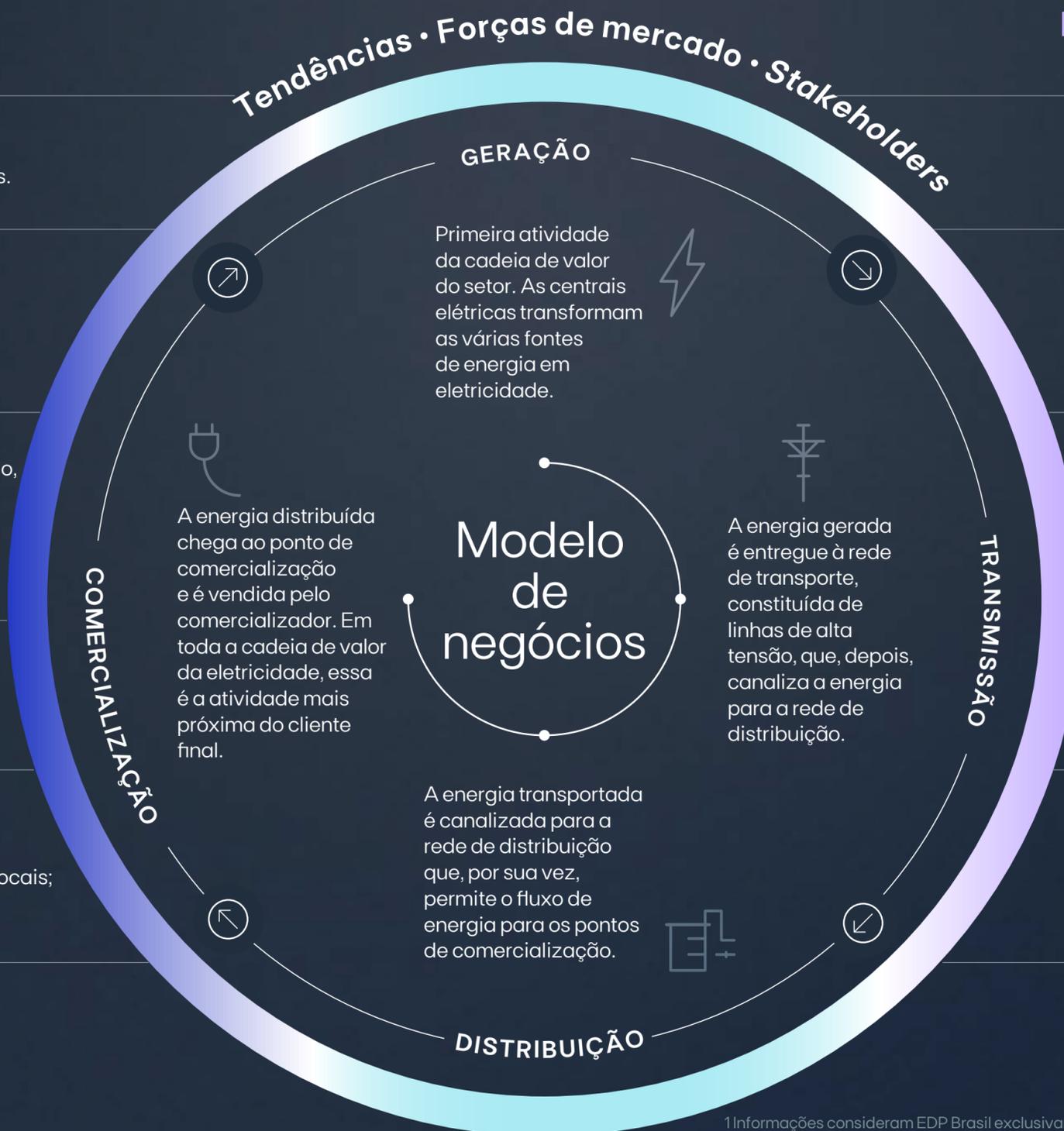
- Manufurado (infraestrutura)**
  - Capacidade instalada de Geração, Transmissão e Distribuição;
  - Agência e lojas de atendimento.

- Intelectual**
  - Digitalização humanizada do negócio, com geração de patentes, direitos autorais, softwares e licenças;
  - Conhecimento técnico da equipe;
  - Programas de inovação aberta.

- Humano**
  - Colaboradores próprios;
  - Colaboradores terceirizados.

- Social e de relacionamento**
  - Clientes B2B e B2C;
  - Relacionamento com comunidades locais;
  - Órgãos reguladores.

- Natural**
  - Recursos naturais renováveis;
  - Água (energia hidrelétrica);
  - Luz solar (energia solar).



## Impactos

- R\$ 2,28 bilhões de lucro líquido (+65% vs. 2023)<sup>1</sup>;
- R\$ 4,7 bilhões de EBITDA (+3% vs. 2023)<sup>1</sup>;
- R\$ 8,3 bilhões em dívida líquida (-13% vs. 2023)<sup>1</sup>.
- 4.021 MW de capacidade instalada;
- 2.450,9 km em redes de Transmissão;
- 93.430,44 km em redes de Distribuição;
- Índices de perdas na distribuição de 6,98% (EDP SP) e 11,40% (EDP ES).
- R\$ 21,6 milhões investidos em Pesquisa & Desenvolvimento;
- 900 colaboradores engajados em iniciativas de inovação;
- 32 parcerias externas, entre patrocínios de eventos e hubs de inovação;
- 17 startups cocriando soluções internas e para nossos clientes por meio do Energy Starter.
- 25% de colaboradoras;
- 19,9% de mulheres na liderança;
- R\$ 3 milhões investidos em treinamentos;
- Taxas de frequência de acidentes de 1,19 (próprios) e 1,05 (terceiros).
- R\$ 33,7 milhões investidos em 74 projetos socioambientais por meio do Instituto EDP;
- Cerca de 1/3 dos colaboradores se envolveram em ações de voluntariado corporativo, beneficiando 42 organizações e 13,6 mil pessoas;
- Mais de 650 mil lares beneficiados com a Tarifa Social de energia elétrica;
- Índices de 79,3% (EDP SP) e 75% (EDP ES) de satisfação do consumidor.
- 23 mil toneladas de resíduos sólidos gerados (-82% vs 2023), dos quais 95% foram recuperados;
- 19.296 MWh economizados no Programa de Eficiência Energética;
- 0,0121 tCO<sub>2</sub>e/R\$ mil | taxa de intensidade de emissões de GEE por receita líquida (-4% vs 2023)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Informações consideram EDP Brasil exclusivamente.

# Compromisso com a sustentabilidade

GRI 2-22

Nossos objetivos estratégicos e compromissos públicos estão focados em descarbonizar o portfólio, adaptar-nos às mudanças climáticas, promovermos a transição energética justa, engajar a nossa cadeia de valor em questões ESG e gerenciar os riscos.

Compartilhamos o objetivo global de ampliar a capacidade renovável e a eficiência energética, o que é essencial para acelerar a transição energética. Ao fortalecer as energias renováveis e aprimorar nossas redes de eletricidade, mantemos, ao mesmo tempo, a clara ambição de alcançar o *Net Zero* até 2040.

Através do desempenho obtido por nossa *holding*, EDP S.A., com a estratégia integrada ESG, sustentamos a liderança no CDP (*Carbon Disclosure Project*). Esta é uma plataforma de divulgação voltada para as mudanças climáticas, que exige uma estratégia sólida de gestão da temática e melhorias nos indicadores de desempenho relacionados às emissões de carbono.

Em 2024, após o lançamento da nossa nova identidade e com a marca renovada, que reflete uma empresa mais global, inclusiva e comprometida com o futuro da sustentabilidade, inovação, responsabilidade social, e com a ambição de liderar a transição energética e promover flexibilidade, concentramos nossos esforços na reestruturação da governança da sustentabilidade e no desenvolvimento de um plano de implementação.

Nosso objetivo é assegurar a execução eficaz da agenda ESG, com foco nos temas relacionados a **descarbonização, adaptação climática, transição energética justa, economia circular e biodiversidade.**

## Nós Vamos

**Descarbonizar:** para um impacto positivo no clima. Queremos que a sociedade respire um futuro melhor e mais saudável. Queremos ir além da neutralidade em carbono, com a descarbonização das nossas atividades, influenciando ativamente essa agenda em nossa cadeia de valor e facilitando o percurso de clientes em direção à transição climática.

## Nós Estamos

**Capacitando as nossas comunidades:** buscamos o crescimento de nossas atividades em sintonia com as necessidades das comunidades. Prezamos por um envolvimento ativo com as partes interessadas com vista a responder a vulnerabilidades locais e contribuir para o desenvolvimento das comunidades que servimos. Reconhecemos o desafio das mudança que temos pela frente.

**Protegendo o nosso planeta:** queremos produzir e distribuir energias renováveis, fazendo uso e gerindo os recursos naturais de forma responsável e regenerativa. Incorporamos a circularidade e promovemos utilizações diversas e soluções naturais, de forma a melhor contemplar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade.

**Colaborando com nossos parceiros:** construímos ativamente um percurso comum com os nossos parceiros comerciais em direção à transição energética preconizada pelo Acordo de Paris. Estabeleceremos parcerias para trabalhar coletivamente nas soluções mais urgentes a nível mundial, impulsionando a inovação e o impacto positivo.

## Nós Temos

**Uma sólida cultura ESG para a criação de valor a longo prazo:** buscamos a prática, incorporando ativamente valores e práticas de sustentabilidade no que fazemos. Queremos moldar as nossas competências e comportamentos a partir da nossa mentalidade aberta à mudança, para criar valor a longo prazo, apoiados numa forte ética empresarial e estrutura de governança.

Ambição	Contribuição para ODS	Indicadores	2024	YoY <sup>1</sup>	Dupla materialidade
Descarbonizar	 	SBTi: Escopo 1 + Escopo 2, gCO <sub>2</sub> e/kWh (% vs. 2020) SBTi: Escopo 3, MtCO <sub>2</sub> e (% vs. 2020) Produção renovável	✔ -91% ✔ -58% <sup>2</sup> ✔ 100%	-36% -37% +0,2 p.p.	✔ A avaliação de dupla materialidade, nos permitiu identificar e priorizar os temas-chave tanto da perspectiva financeira como de impacto, integrando-os aos cinco pilares estratégicos. Com base nesses pilares, a EDP globalmente define objetivos alinhados com a sua visão de longo prazo, garantindo uma gestão eficiente dos recursos e a competitividade no mercado. Saiba mais na página 23.✔
Comunidades	 	Investimento social na comunidade (R\$ '000) <sup>1</sup> Beneficiários do investimento social (# '000) <sup>1</sup> Novas contratações (#)	33,7 <sup>3</sup> 576 <sup>4</sup> 321	+31,64% -54% -3,31%	
Planeta	 	Resíduos recuperados Projetos com sistemas para acompanhamento dos ganhos em biodiversidade	✔ 95% n.a	+5,56% n.a	
Parceiros		Fornecedores em conformidade com <i>due diligence</i> ESG Volume de compras alinhado com os objetivos ESG da EDP	✔ 71% <sup>5</sup> 50% <sup>5</sup>	- -13%	
Cultura ESG	 	Acidentes fatais (#) Mulheres Mulheres em posição de liderança Colaboradores que receberam formação	✔ 2 25% 19,9% 22,4%	-80% +9% +20% -	

<sup>1</sup> Sigla em inglês para *Year over Year*. Em português, significa “ano após ano”. Representa a comparação de resultados de 2024 em relação a 2023.

<sup>2</sup> Não considera as categorias 1 e 15, pois estas não foram calculadas em 2020. Está sendo considerado o ano base de 2020 devido ao alinhamento com a estratégia global de descarbonização da companhia.

<sup>3</sup> Investimento social em 2024 – cresceu em comparação a 2023, pois tivemos cerca de R\$ 5 milhões a mais em verbas incentivadas e no relatório anterior não foi informado nenhum valor da EDPR.

<sup>4</sup> Número de beneficiários diretos somados aos beneficiários pontuais do investimento social diminuiu em comparação a 2023, pois o investimento social passou a focar menos no apoio a eventos. Em contrapartida, ampliamos a profundidade do impacto positivo.

<sup>5</sup> Os dados de fornecedores em conformidade com *due diligence* e volume de compras alinhadas com objetivos ESG referem-se aos resultados da EDP Brasil exclusivamente.

## Compromisso externos

### GRI 2-28

Assumimos diversos compromissos externos que buscam alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em desafios prioritários para nós, como a redução da pobreza e das desigualdades, energia limpa acessível e saúde e bem-estar.

Destacamos as iniciativas:

- **Business Ambition for 1,5 °C**, iniciativa do Pacto Global composta por um grupo de mais de nove mil empresas comprometidas a reduzir suas emissões para garantir que o aquecimento global não exceda 1,5 °C;
- **Science Based Targets Initiative (SBTi)**, desenvolvida pelo CDP, Pacto Global, *World Resources Institute* (WRI) e *World Wide Fund for Nature* (WWF). As empresas participantes se comprometem a definir metas climáticas baseadas na ciência;
- **Participação da Plataforma Ação pelo Clima**, do Pacto Global – Rede Brasil;
- **Programa Brasileiro GHG Protocol**, iniciativa empresarial de contabilização de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, do Instituto Ethos;
- **Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência**, do Instituto Ethos;
- **Participante do Pacto Global**, da Organização das Nações Unidas;
- **Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero**, idealizada pelo Instituto Ethos, Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e pelo *Institute for Human Rights and Business* (IHRB);
- **Movimento Mulher 360**;
- **Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas**.

### Compromisso com a Agenda 2030

Desde 2015, somos comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que mobiliza organizações ao redor do mundo em busca de metas a serem alcançadas até 2030. Essas metas abrangem temas como equidade de gênero, combate às mudanças climáticas e preservação dos recursos naturais. Assim, nossa estratégia de desenvolvimento e o plano de negócios estão alinhados aos ODS e a outras agendas globais de sustentabilidade.

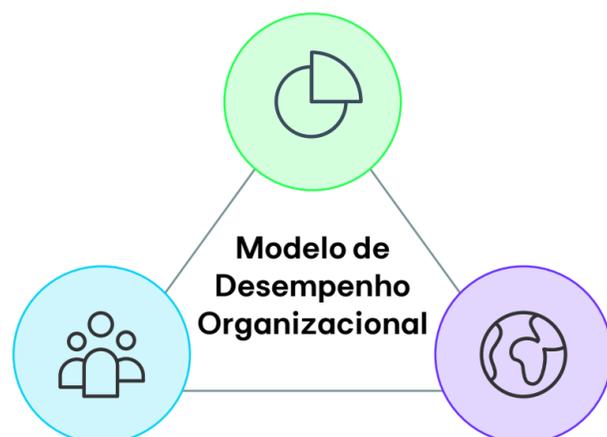
## Performance

### GRI 2-22

Marcamos nosso posicionamento enquanto empresa global, líder na transição energética, definindo compromissos, claros e ambiciosos, para transformar o futuro do nosso planeta.

Num mundo em constante mudança, adotamos a visão de longo prazo do Plano de Negócios para definir anualmente objetivos concretos e KPIs<sup>1</sup> para gerir o desempenho da Companhia. Com o novo modelo organizacional da EDP, adaptamos o modelo de desempenho de modo a simplificar o processo de avaliação ESG e garantir que continuemos a medir os principais resultados do Grupo de forma efetiva.

Assim, a partir 2024, o desempenho organizacional foi orientado em duas dimensões – **KPIs de grupo e específicos** – substituindo temporariamente as dimensões de plataforma, região, unidade de negócio e área, como aplicado em anos anteriores. Com o foco estruturado nas três dimensões,



#### Retornos atrativos

O contexto econômico em que vivemos atualmente, com preços de energia voláteis e uma forte intervenção regulatória para proteger os consumidores, levanta desafios ao nível da geração de retorno. Para sermos bem-sucedidos, é fundamental garantir alinhamento global no que toque ao equilíbrio entre investimento-dívida para continuarmos a crescer de forma sustentável, maximizando os nossos resultados.

#### Excelência em ESG

Nossa energia está direcionada para garantir a excelência nas diferentes vertentes ESG, nomeadamente, Ambiente, Sociedade e Governança, para atingirmos os objetivos de transição de negócio de forma sustentável.

#### Pessoas e organização preparadas para o futuro

Para nos tornar uma empresa à prova do futuro, precisamos continuar a evoluir para ser cada vez mais global, ágil e eficiente, com pessoas talentosas e empoderadas num local de trabalho cada vez mais digital, no qual a diversidade é encarada como motor da inovação e a inclusão, a flexibilidade e o bem-estar são uma prioridade.

com pesos e metas definidas, a governança e o acompanhamento são revistos anualmente, ambas realizadas juntamente à liderança e à Diretoria. Assim, promovemos um ciclo virtuoso de melhoria e aprendizado.

### KPIs Grupo EDP

A nível de Grupo, o desempenho da organização é gerido dentro de um modelo de avaliação de performance constituído por três eixos estratégicos: pessoas e organização preparadas para o futuro; excelência em ESG; e retornos atrativos.

### KPIs específicos

Os KPIs específicos são definidos de acordo com a função do colaborador em cinco dimensões possíveis, garantindo a visão do desempenho das plataformas, regiões, unidades de negócio e áreas de suporte ou negócio.

#### KPIs de grupo

- Lucro Líquido Recorrente
- TSR
- FFO/Dívida Líquida
- OPEX de Caixa Recorrente

- Índice de Desempenho de Sustentabilidade
- Pesquisa de Satisfação do Cliente
- Índice de Desempenho de Reputação
- Ética e Conformidade
- Classificação de Cibersegurança *BitSight*

- Pesquisa de Clima – Empoderamento e Engajamento
- % de Mulheres na Força de Trabalho e Liderança
- Indicadores de Segurança Reativa e Proativa
- Índice de Aceleração Digital

<sup>1</sup> Sigla em inglês para *Key Performance Indicators*. Em português, significa indicadores-chave de desempenho.

# CAPÍTULO 3

## Nós Escolhemos a Terra



Linha de Transmissão

Lote 21, Trecho Sid II-Abdon | Brasil

## 03 ↙ Nós Escolhemos a Terra

Materialidade	23
Liderança na transição energética	24
Contexto setorial e regulatório	26
Desempenho operacional	27
Desempenho econômico-financeiro	32

Energia eólica

Parque Eólico Aventura I | Rio Grande do Norte, Brasil

## Materialidade

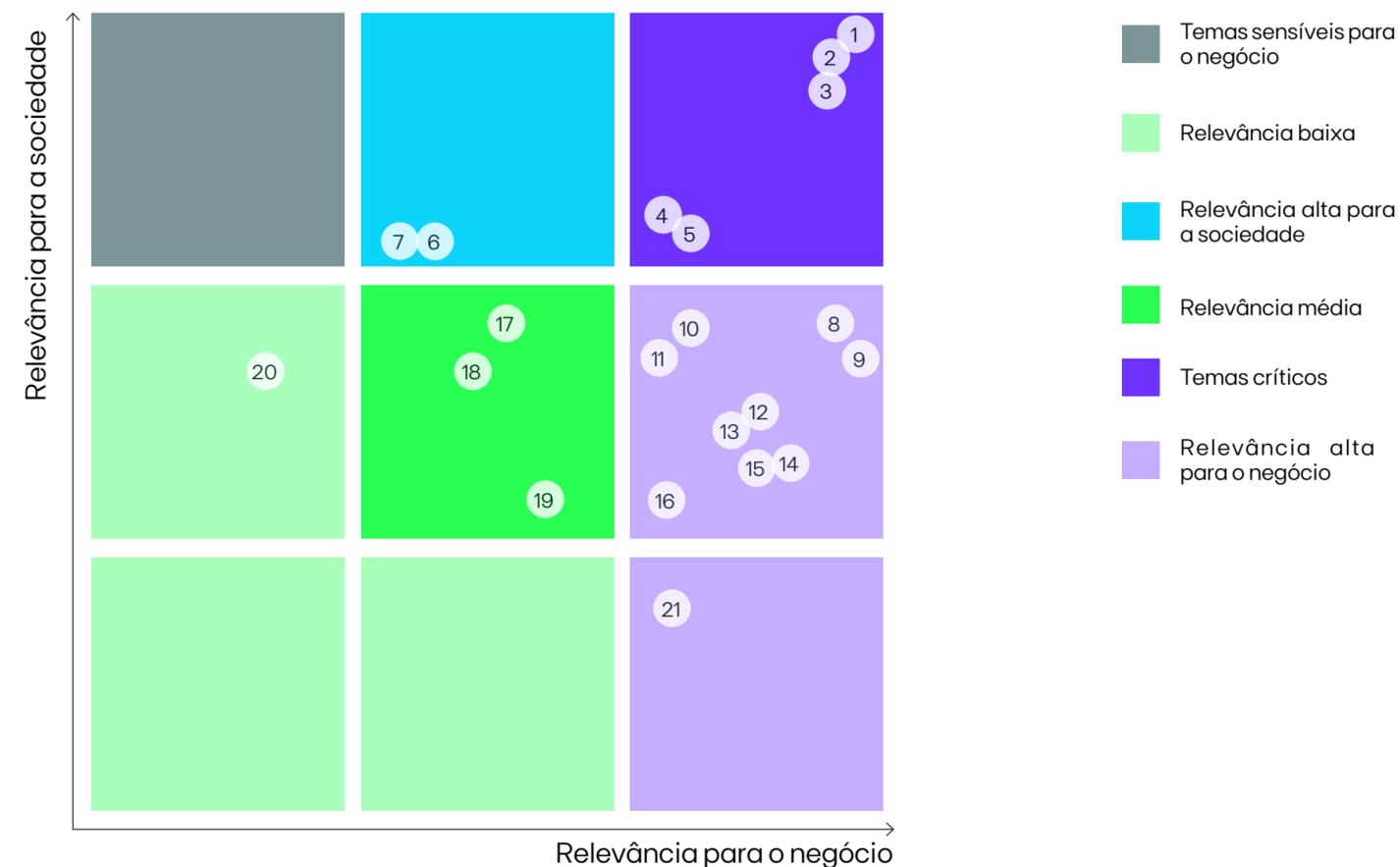
GRI 2-14 | 2-29 | 3-1 | 3-2

Nossa estratégia é orientada por um estudo de materialidade que identifica questões críticas de sustentabilidade que impactam nossos negócios nos diversos países onde atuamos.

Para a análise de materialidade do Grupo EDP, atualizada periodicamente, utilizamos os canais de relacionamento, entrevistas com *stakeholders* e estudos setoriais. O público consultado contempla acionistas e investidores, associações empresariais, autarquias, clientes, colaboradores, comunidade científica e *startups*, comunidades locais, concorrência, entidades financeiras, fornecedores, governo, órgãos Públicos e Regulatórios, ONGs, parceiros e potenciais parceiros.

Tema Material	Indicadores
Alterações climáticas	GRI 305-1   305-2   305-3
Clientes vulneráveis	Clientes cadastrados na Tarifa Social
Comunicação e transparência	GRI 2-12   2-29
Direitos humanos	GRI 406-1
Eficiência energética	GRI 302-1
Ética e compliance	GRI 2-26   205-1   205-2
Gestão ambiental	GRI 303-3
Gestão de crise	Descrição do Comitê de Crise
Gestão de fornecedores	GRI 414-2
Gestão de pessoas	GRI 405-2   2-26
Governança corporativa	GRI 2-9   2-22   2-15   2-16
Impacto social	GRI EU25
Infraestrutura de energia	GRI EU12
Inovação	GRI EU8   2-29
Promoção da energia renovável	GRI EU1   302-1
Satisfação e serviço ao cliente	GRI 2-29   EU28   EU29
Saúde e segurança	GRI 403-9
Sustentabilidade econômica do negócio	GRI 201-1

No cenário interno de cada país, utilizamos documentos oficiais como objetivos estratégicos, metas e matriz de riscos corporativos. Considerando o conceito de dupla materialidade, mapeamos os temas de relevância para a sociedade e para o negócio, incorporando padrões reconhecidos, como a GRI e a norma AccountAbility AA1000. A Diretoria Executiva também avalia a prioridade de cada tema.



- 1 Promoção da Energia Renovável
- 2 Infraestruturas de Energia
- 3 Inovação
- 4 Impacto social
- 5 Comunicação e Transparência
- 6 Clientes Vulneráveis
- 7 Eficiência Energética
- 8 Gestão Ambiental
- 9 Alterações Climáticas
- 10 Governança Corporativa
- 11 Segurança e Saúde
- 12 Gestão de Crises
- 13 Ética e Compliance
- 14 Sustentabilidade do Negócio
- 15 Gestão de Pessoas
- 16 Gestão de Fornecedores
- 17 Desempenho ESG
- 18 Satisfações e Serviço ao Cliente
- 19 Direitos Humanos
- 20 Mobilidade Elétrica
- 21 Transformação Digital

# Liderança na transição energética

## GRI 3-3

Aproveitamos a força do vento e do sol para alcançarmos o compromisso com um futuro mais verde, justo e seguro.

A transição energética, vital para combater as alterações climáticas, impulsiona nossos investimentos em fontes renováveis. Fontes fundamentais para a descarbonização do setor energético, fortalecemos nosso portfólio de energia solar centralizada em 0,67 GW e eólica em 1,16 GW.

Na construção de um sistema mais sustentável e resiliente, estamos em constante busca por inovação, investindo em novas tecnologias que fazem parte da transição energética, como as baterias.



## Energia eólica

O ano de 2024 marcou avanços significativos para nossa estratégia de expansão em energia eólica. Inauguramos o **Parque Eólico Punta de Talca**, no Chile, um passo rumo à liderança da transição energética e crescimento na América do Sul.

Localizado no município de Ovalle, o complexo conta com 14 turbinas eólicas que somam 83 MW de capacidade instalada e atendem ao consumo de cerca de 95.000 residências, contribuindo para o fortalecimento do sistema elétrico chileno. Ao ampliar a oferta de energia renovável, o complexo desempenha um papel na mitigação dos impactos climáticos ao evitar a emissão de aproximadamente 140 mil tCO<sub>2</sub> por ano.

No Brasil, celebramos a entrada em operação de empreendimentos no Rio Grande do Norte (RN) nos últimos anos, sendo que apenas nos últimos dois anos entregamos o **Parque Eólico Catanduba** (2023), **Complexo Eólico Itaúna & São Domingos** (estimado em 2025) e aguardamos a entrada em operação, em 2025, do nosso primeiro projeto eólico no estado da Paraíba (PB), o **Serra da Borborema**.

1.156,4 MW

capacidade instalada da  
EDP na América do Sul

93% Brasil  
7% Chile



Geração eólica  
representou

24%

da energia líquida  
produzida em 2024



Mais de

55 ktCO<sub>2</sub>e

evitadas em 2024 com  
projetos eólicos

## Energia solar

Investimentos em geração solar são estratégicos para a EDP e, com usinas de diferentes portes, democratizamos o acesso à energia renovável.

### Usinas solares

✓ Em 2024, celebramos a entrada em operação do **Parque Solar Monte Verde**, localizado nas cidades de Pedro Avelino, Lajes e Jandaíra, no RN. Com uma capacidade instalada de 212,35 MW, o parque amplia o nosso portfólio renovável no Nordeste, região com elevado potencial de geração de energia solar. ✓

✓ Já no estado de São Paulo, inauguramos o **Complexo Solar Novo Oriente**, localizado no município de Ilha Solteira. Com uma potência instalada de 254,6 MW, é o maior projeto de energia solar do estado de São Paulo e também da nossa trajetória, reforçando o compromisso com a estratégia da Companhia.

670,3 MW

capacidade instalada da  
EDP na América  
do Sul



Geração solar representa

7%

da energia líquida  
produzida em 2024



Mais de

138 ktCO<sub>2</sub>e

evitadas em 2024 com  
geração solar

Queremos alinhar a transição energética com a democratização e acesso à energia renovável pela geração compartilhada e sua oferta em comunidades locais e pequenos consumidores, contribuindo para a **inclusão energética e a redução das desigualdades**. Esse nosso compromisso se concretiza em projetos conduzidos pelo [Instituto EDP](#).

## Geração distribuída

✓ Além dos projetos de larga escala, também investimos na expansão da geração solar distribuída no Brasil, totalizando 241,76 MWp de capacidade instalada. ✓

A transformação do mercado livre de energia no Brasil, cada vez mais dinâmico e competitivo, trouxe novos desafios e oportunidades para o setor. Em resposta, fortalecemos nossa estrutura comercial para ampliar a capacidade de atrair e reter clientes.

Em 2024, ampliamos os negócios com projetos de geração solar distribuída para grandes empresas, atendendo à crescente demanda do setor corporativo por energia renovável. Para pequenas e médias empresas, expandimos a modalidade de Geração Compartilhada para mais de dez estados no Brasil.



## Contexto setorial e regulatório

Os eventos climáticos extremos, como enchentes, secas severas, tempestades intensas e ondas de calor, têm se intensificado nos últimos anos e representam uma manifestação clara dos efeitos das mudanças climáticas, tornando-se um desafio crescente para a sociedade. Para seu enfrentamento, o Acordo de Paris e o Plano Nacional de Clima trazem diretrizes para redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e adaptação de cidades, com o objetivo de diminuir a vulnerabilidade e garantir melhores condições de vida da população.

As chuvas intensas, os ventos extremos e as secas prolongadas afetam todos os nossos segmentos de negócios, em geração, transmissão e distribuição de eletricidade, criando desafios econômicos e operacionais significativos. As soluções de adaptação e mitigação desses impactos passam, necessariamente, pela resiliência das redes elétricas e diversificação da matriz energética.

No Brasil, os eventos climáticos extremos que atingiram o estado do Rio Grande do Sul com enchentes, em 2024, e cidades do estado de São Paulo, como São Sebastião (SP), em 2023 e 2024, impactaram milhões de pessoas. Em resposta, foi iniciada uma discussão pública para regulamentar a atuação das empresas distribuidoras e transmissoras de energia diante de eventos climáticos, abordando aspectos técnicos, econômicos e sociais. Nesse contexto, promover a transição energética com garantia de equilíbrio entre qualidade no fornecimento e tarifas justas deve ser compromisso essencial na renovação de concessões de serviços de energia.

A diversificação das fontes de energia, em especial com ampliação de solar e eólica, somada ao crescimento das ocorrências de cortes de geração (*curtailment*) no Brasil em 2024, tornaram ainda mais latente a necessidade de acelerar a expansão das conexões regionais por meio das linhas de transmissão.

Para ampliar a rede de transmissão, em 2024, foram realizados dois leilões para implantação de 7.248 km em linhas e 10.200 MVA de capacidade de transformação, previstos para iniciar a operação nos próximos cinco anos. Segundo divulgado pelo Ministério de Minas e Energia<sup>1</sup>, entre 2025 e 2026, serão realizados três novos leilões de transmissão a fim de reforçar o sistema, o que, sob a perspectiva ambiental, exige atenção à supressão de vegetação nativa e à conservação da biodiversidade.

Na diversificação de fontes, a solar fotovoltaica se destacou, chegando a 209 GW de capacidade instalada em 2024 e respondendo por 16% da energia elétrica brasileira<sup>2</sup>, sendo que a fonte eólica atingiu 12% e as fontes térmicas, somadas, 13% (sem contar biomassa e biogás). Boa parte desse impulso se explica pela publicação da Lei n.º 14.300, em 2022, que fixou o marco legal para a mini e microgeração distribuídas e esclareceu sobre os subsídios tarifários. A regulamentação dos custos e benefícios sistêmicos da geração distribuída ainda está pendente e sua futura definição pode estimular ainda mais esse mercado.

Outras oportunidades de curto prazo para aumentar a parcela renovável da matriz elétrica brasileira inclui a hibridização de empreendimentos em operação, tema já regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e pela atualização de usinas hidrelétricas existentes, com aumento de potência e sua modernização. Em médio e longo prazos, tecnologias como armazenamento de energia, usinas hidrelétricas reversíveis e produção de hidrogênio podem complementar os esforços para atender à demanda.

<sup>1</sup> Portaria Normativa GM/MME n.º 85, de 25 de setembro de 2024.

<sup>2</sup> Fonte: EPE (2025).

# Desempenho operacional

## Geração

EU1 | EU2 | IF-EU-000.D

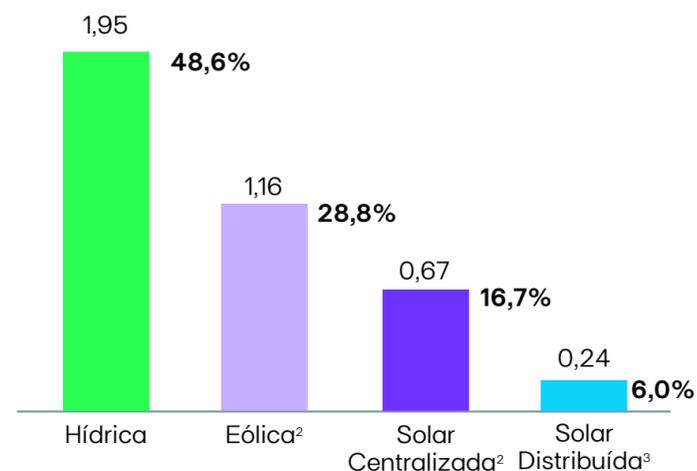
✓ Em 2024, a EDP América do Sul ofereceu energia 100% renovável. Após a venda da participação da UTE Pecém, em 2023, e a reestruturação organizacional, em 2024, que uniu EDP Brasil e EDP Renováveis, o portfólio da EDP América do Sul passa a ser composto por cinco Usinas Hidrelétricas, 16 Parques Fotovoltaicos e 25 Parques Eólicos. ✓

✓ Nossos empreendimentos de geração de energia em operação somam a capacidade instalada de 4,021 GW (ativos próprios e *joint venture*), com 1.511,5 MW médios de garantia física<sup>1</sup> ✓. Importantes obras foram concluídas no último ano.

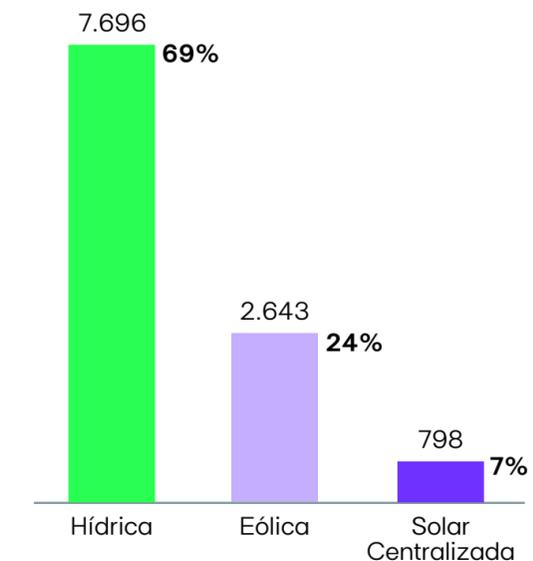
✓ Todas as plantas são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Na geração hídrica, a disponibilidade acumulada atingiu o valor de 92,7%, na média das usinas. ✓



### ✓ Capacidade instalada (GW)



### ✓ Produção líquida (GWh)



#### Capacidade instalada

4,021 GW



#### Produção líquida

11.136,2 GWh



**CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS E OUTROS INDICADORES NAS PÁGINAS 118, 119, 127 E 128.**

<sup>1</sup> Considera exclusivamente os ativos da EDP Brasil. No caso da energia assegurada, os valores são integrais das usinas, não considerando apenas a participação da EDP para os ativos em *joint venture*.

<sup>2</sup> Parques com operação em testes em 2024, que iniciam a operação comercial em 2025: Punta de Talca (0,08GW), Novo Oriente Solar IV (0,04GW) e Novo Oriente Solar VI (0,05GW).

<sup>3</sup> Unidade de medida = GWp.

## Transmissão

EU4

Este ano foi marcado pela eficiência e protagonismo dos serviços da Transmissão na EDP, com novos ativos rotacionados, conclusão de obras, reforço das redes em operação e início de um ciclo de investimentos. Os ativos desse segmento são apresentados na página 13.

✔ Na EDP Transmissão Norte, os ativos que estavam em construção (Lotes 01 e 02) foram concluídos e entraram em operação no prazo planejado. Em 2024, também conquistamos três novos lotes em leilão, com linhas de transmissão distribuídas pelos estados da Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins. ✔ Com investimento previsto de R\$ 2,6 bilhões, os projetos integram a estratégia da EDP de agregar valor à transmissão pela expansão e modernização da infraestrutura elétrica.

Ainda na frente de modernização da rede elétrica, foram investidos R\$ 128 milhões em reforço e melhoria da infraestrutura em operação, sendo a maioria deste montante destinada à EDP Goiás.

Em sinergia com a estratégia da Companhia, buscamos soluções inovadoras, que impactem o aumento da capacidade, e participamos de consultas públicas periodicamente, visando contribuir para sistemas mais eficientes.

Os indicadores operacionais de Transmissão se mantiveram dentro das expectativas para 2024. A Revisão Tarifária Periódica (RTP) e o Reajuste Tarifário Anual (RTA) superaram as nossas expectativas, com destaque para a EDP Goiás.

Rede de Transmissão  
em operação<sup>1</sup>

2.013 km



Rede de Transmissão  
em construção/extensão

1.380 km



<sup>1</sup>Extensões registradas no BDIT/ANEEL.

## Distribuição

GRI 3-3 | EU4 | EU12 | EU28 | EU29 | SASB IF-EU-000.B

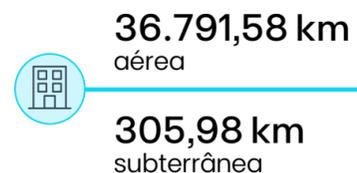
Por meio dos serviços de distribuição de energia elétrica, a EDP São Paulo (EDP SP) e a EDP Espírito Santo (EDP ES) abastecem 3.940.873 clientes, em 98 municípios.

Apesar do cenário desafiador, marcado por eventos climáticos extremos, o foco na eficiência operacional e financeira resultou em evoluções importantes dos indicadores, como os índices históricos de redução de perdas na distribuição. Além disso, destinamos R\$ 1,5 bilhão para ampliar a capacidade de respostas em situações normais e de contingência e aprimorar a infraestrutura, adaptando-nos gradualmente aos eventos climáticos extremos e, assim, aumentando a confiabilidade da rede.

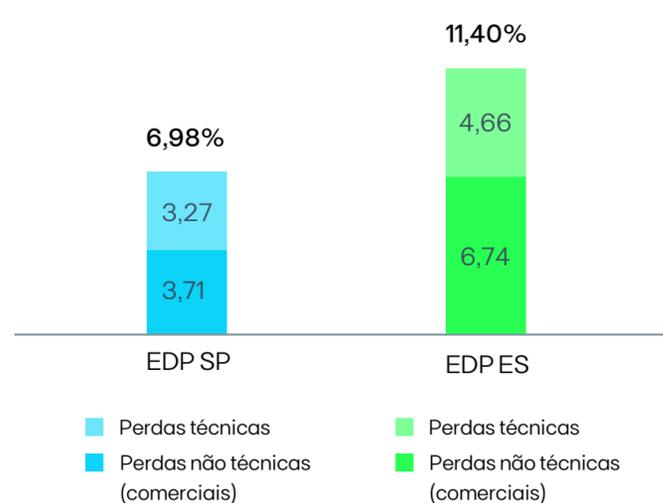
✓ Total da rede de distribuição na **área rural**



✓ Total da rede de distribuição na **área urbana**



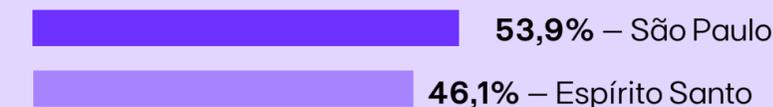
✓ **Perdas na distribuição (%)**



Em 2024, distribuimos

**14,7 TWh**  
de energia elétrica

+3,5% vs. 2023



EDP SP

Energia distribuída em 2024

**7.948 GWh**

+2% vs. 2023



- **28** municípios e **2,18** milhões de clientes atendidos.
- ✓ **Redução de 38% no tempo médio de atendimento (TMA)** ao cliente, em relação a 2023.
- ✓ Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC) foi de **3,14**, estando 40% abaixo do limite da ANEEL.
- ✓ Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC) foi de **6,04 horas**, 12% abaixo do limite da ANEEL.

EDP ES

Energia distribuída em 2024

**6.799 GWh**

+6% vs. 2023



- **70** municípios e **1,77** milhão de clientes atendidos.
- ✓ **Redução de 9% no tempo médio de atendimento (TMA)** ao cliente, em relação a 2023.
- ✓ Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC) foi de **3,16**, estando 48% abaixo do limite da ANEEL.
- ✓ Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC) foi de **7,16 horas**, 18% abaixo do limite da ANEEL.

CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES NAS PÁGINAS 119, 120, 127 e 128.

## Cientes

### GRI 3-3

Para acompanhar e aumentar a satisfação dos nossos clientes, contamos com duas principais iniciativas:

- O **Plano de Melhoria Contínua da Satisfação do Cliente** centraliza todas as iniciativas do tema “Clientes que elevam a Percepção da Qualidade dos Serviços Prestados”.
- O **Plano de Comunicação** atua na prática, garantindo uma comunicação clara e eficiente com nossos consumidores sobre temas relevantes ao longo do ano.

A principal interação com o consumidor final é feita pelas distribuidoras EDP SP e EDP ES. As ações de melhoria contínua incluem medidas de otimização para os índices de qualidade do fornecimento DEC<sup>1</sup> e FEC<sup>1</sup>, apresentados na página 29, e o investimento permanente em soluções e tecnologias para os canais de atendimento.

Além disso, diante do aumento da frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos, trabalhamos continuamente para oferecer um atendimento eficaz e garantir a resiliência das redes. O reforço nas redes de distribuição envolve investimentos na ampliação e modernização da infraestrutura elétrica, incluindo a construção e revitalização de subestações.

Implementamos um **Plano de Contingência**, que combina prevenção e ações rápidas diante de emergências.

### Plano Verão

Saiba mais sobre as nossas ações de adaptação aos eventos climáticos na página 38.

<sup>1</sup>DEC diz respeito à Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (tempo que, em média, no período de observação, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica). FEC é a Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (número de interrupções ocorridas, em média, no período de observação).

### Número de unidades consumidoras da EDP São Paulo

EU3 | SASB IF-EU-000.A | SASB IF-EU-000.B

	2022	2023	2024
Residencial	1.901.728	1.973.453	1.993.939
Industrial	7.384	7.375	7.119
Comercial	147.810	151.515	152.552
Rural	5.382	5.295	5.126
Poder Público	10.377	9.871	10.470
Iluminação Pública	4.049	4.157	4.116
Serviço Público	1.570	1.591	1.580
Energia em trânsito (USD)	1.155	1.330	1.882
Consumo próprio	200	191	183
<b>Total</b>	<b>2.079.655</b>	<b>2.154.778</b>	<b>2.176.967</b>

### Número de unidades consumidoras da EDP Espírito Santo

EU3 | SASB IF-EU-000.A | SASB IF-EU-000.B

	2022	2023	2024
Residencial	1.347.135	1.383.016	1.422.274
Industrial	9.337	9.137	8.703
Comercial	134.019	134.183	135.122
Rural	187.693	183.169	178.970
Poder Público	11.920	12.924	12.403
Iluminação Pública	2.331	2.436	2.531
Serviço Público	1.809	1.952	2.213
Energia em trânsito (USD)	726	891	1.427
Consumo próprio	257	255	263
<b>Total</b>	<b>1.695.227</b>	<b>1.727.963</b>	<b>1.763.906</b>

## Atendimento e satisfação

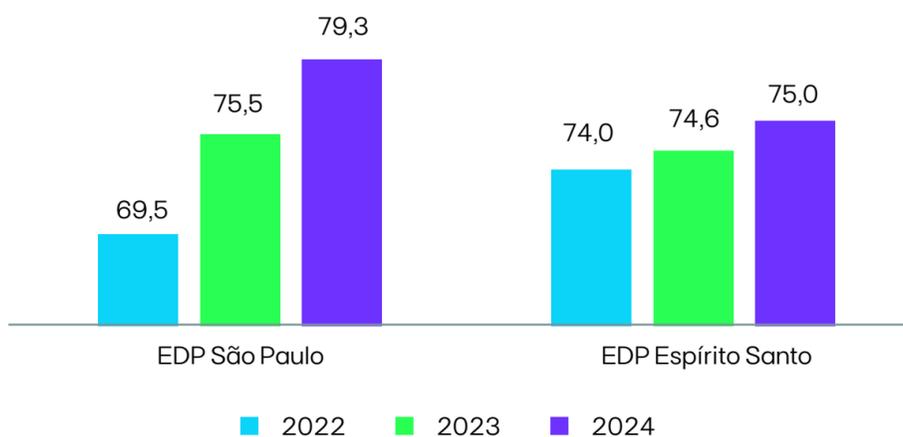
GRI 2-29

Mensuramos a satisfação dos clientes por meio de pesquisas realizadas por instituições credenciadas, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) e a própria ANEEL.

Para sermos mais assertivos nas ações, a gestão do tema é conduzida de acordo com o procedimento de “Análise dos Resultados das Pesquisas de Satisfação dos Clientes da Distribuição”, publicado no sistema interno de normativos. Além dos já mencionados Planos de Melhoria Contínua e Comunicação, destacamos o projeto Observatório de Clientes, iniciado em 2023 e concluído em julho de 2024, que teve como objetivo imergir no ecossistema de atendimento da EDP e, por meio de equipes multidisciplinares de toda a organização, encontrar mecanismos que respondam ao desafio estratégico de melhorar a experiência de atendimento do cliente. O projeto entregou iniciativas com foco na cultura da centralidade do cliente e capacitação de colaboradores na metodologia do design de serviços.

Como resultado, em 2024, percebemos uma evolução no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) que é o principal índice da pesquisa ABRADEE BT, com índices de 79,3 para a EDP São Paulo (evolução de 3,7% em relação ao ano anterior) e 75,0 na EDP Espírito Santo (evolução de 0,4%).

### Resultados da Pesquisa ISQP em proporção de satisfação (%)



# Desempenho econômico-financeiro<sup>1</sup>

## Contextualização

Após concluída a Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da EDP Brasil, 2024 foi o primeiro ano de operações privadas, que trouxeram maior flexibilidade na gestão financeira e operacional e alinhamento com a estratégia global da EDP.

Em 2024, a receita líquida ficou próxima de R\$ 15,4 bilhões, uma redução de 13% em relação a 2023, ano da OPA. Informações adicionais sobre os resultados financeiros podem ser consultadas nas Demonstrações Financeiras 2024 (página 102).

## Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil)

GRI 201-1

Valor gerado	R\$ 24.771.848
Valor distribuído com pessoal	R\$ 550.843
Valor distribuído com impostos, taxas e contribuições	R\$ 6.552.752
Valor distribuído com remuneração do capital próprio	R\$ 1.424.759
Valor retido	R\$ 1.080.177



	Unidade	2023	2024	Variação
Receita líquida	R\$ mil	17.792.629	15.398.079	-13%
Resultado operacional	R\$ mil	3.606.016	4.323.685	+17%

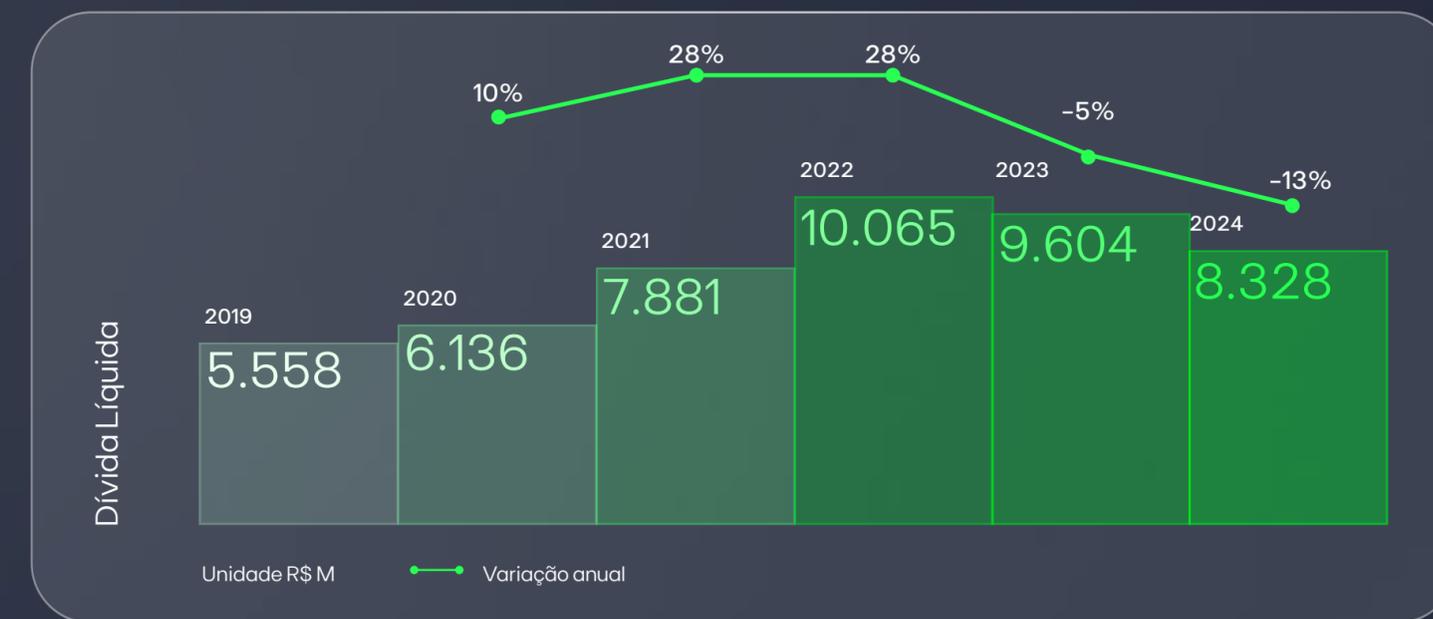
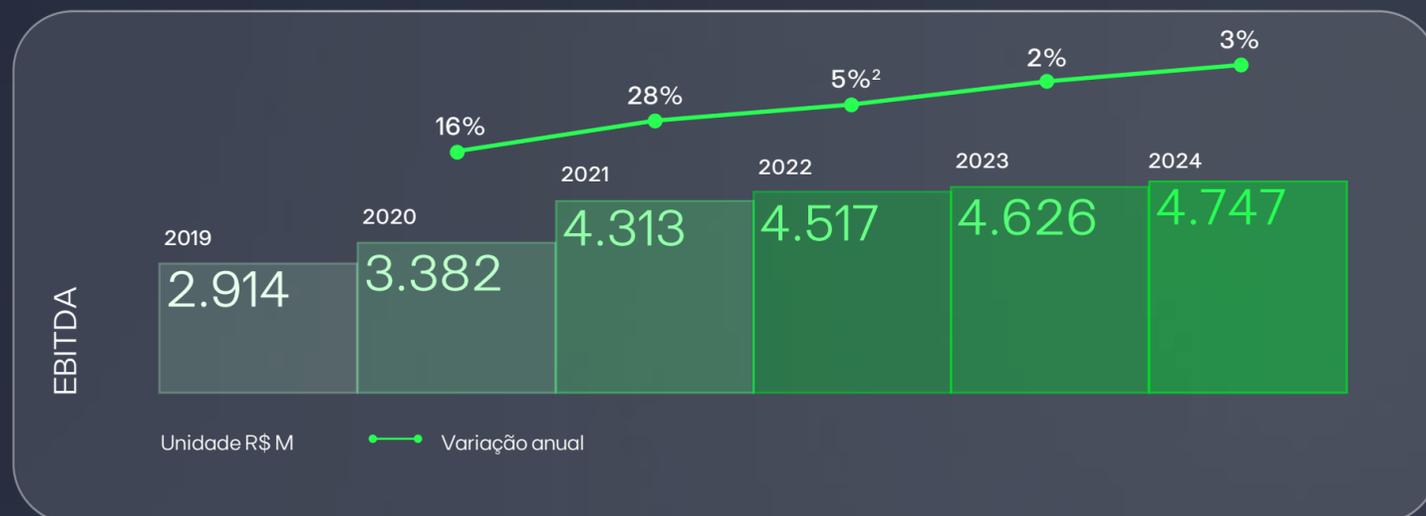
## Distribuição do valor adicionado

GRI 201-1



<sup>1</sup> As informações econômico-financeiras correspondem exclusivamente a EDP Brasil.

Destques do período<sup>1</sup>



<sup>1</sup> As informações econômico-financeiras correspondem exclusivamente à EDP Brasil.  
<sup>2</sup> Substituí os valores publicados no Relatório Anual 2023 da EDP Brasil.

# CAPÍTULO 4

## Descarbonização



Energia solar

Parque Solar Granadinhas | Brasil

## 04 Descarbonização



Mudanças climáticas	36
Emissões	41
Energia	42

Hidrelétrica

Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão | Brasil

# Mudanças climáticas

## GRI 3-3

Reafirmamos nossa postura ativa na descarbonização da operação e no combate às mudanças climáticas, consolidando o compromisso de liderar a transição energética. Em consonância com essa visão, seguimos alinhados com as nossas metas de descarbonização, com compromissos públicos, investimentos em inovação, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), eficiência energética, ativos de energia limpa, como a solar, hidrogênio verde e energia eólica, além de ativos que atuem de forma a viabilizar a transição energética, como as linhas de transmissão e a ampliação do conceito de redes inteligentes na distribuição. Acesse todos os nossos Compromissos Públicos na página 19.

## Plano Estratégico Climático

Reconhecemos não apenas o risco das mudanças climáticas nos negócios, mas, também, a oportunidade de transição para uma economia de baixo carbono devido ao nosso modelo de negócio.

Em 2024, de forma alinhada ao novo portfólio de geração da companhia, seguimos executando o Plano Estratégico Climático 2023-2026 (PEC 23-26) que reúne três pilares estratégicos:



Contemplamos iniciativas voltadas à transição energética para uma matriz renovável e à redução de emissões, abrangendo metas, compromissos públicos e ações necessárias para o atingimento dos objetivos de redução de emissões em curto, médio e longo prazos;



Aumentamos a resiliência da companhia diante das alterações climáticas por meio de ações que reduzam a exposição do negócio e, principalmente, de seus colaboradores a essa nova realidade. Também consideramos a quantificação e definição de formas de controle para os riscos climáticos que afetam a operação da EDP;



Aproximamo-nos da sociedade presente nas regiões de atuação da EDP, de forma a realizar a transição energética de uma forma justa e sem deixar ninguém para trás. Destacam-se, ainda, as ações de comunicação que visam prover conhecimento e sensibilizar as pessoas (colaboradores e sociedade) que fazem parte ou estão próximas das operações da EDP.

### Metas baseadas na ciência<sup>1</sup>

#### GRI 2-23

Fomos a primeira empresa de energia da América do Sul a ter meta de redução de emissões aprovadas pela ciência, por meio da Science Based Target Initiative (SBTi), uma iniciativa que conta com a parceria do Carbon Disclosure Project (CDP), do Pacto Global da ONU, do World Resources Institute (WRI), World Wide Fund for Nature (WWF) e We Mean Business Coalition. O objetivo da iniciativa é direcionar esforços de governo, empresas e sociedade civil para que limitem o aquecimento da atmosfera global em 1,5°C.

<sup>1</sup> Referente a EDP Brasil exclusivamente.

### Evolução do Plano Estratégico Climático (PEC)



## Plano de Adaptação e Resiliência Climática

Em 2024, avançamos nas ações e iniciativas que compõem o Plano de Adaptação e Resiliência Climática, desenvolvendo um conjunto de medidas de adaptação de curto, médio e longo prazos para todas as frentes de atuação da EDP América do Sul – distribuição, comercialização, geração e transmissão. Entre 2022 e 2024, a empresa investiu mais de R\$ 600 milhões no Plano. Seguimos engajados com 25 ações que compreendem todas as áreas de atuação da empresa: geração, transmissão, distribuição, solar distribuída, comercialização e holding.

Para que possamos priorizar as ações e endereçar as medidas adaptativas, dividimos o plano de adaptação em quatro pilares de atuação:

- **Pessoas:** avaliar as condições de trabalho e saúde das equipes em campo, desenvolver medidas diante da vulnerabilidade climática e buscar a transição energética;
- **Advocacy e Mercado:** atuação junto a órgãos reguladores do setor; posicionamento e estratégias de mercado; mercados de carbono;
- **Meteorologia e O&M (operação e manutenção):** redes mais inteligentes para se adaptar; meteorologia, operação e manutenção para infraestruturas mais resilientes; e sensoriamento;
- **Inovação:** medidas de adaptação; uso de novas tecnologias; novos negócios; revisão de processos.

Os pilares englobam diferentes ameaças climáticas e as ações de mitigação necessárias, relacionadas às condições de trabalho e saúde das equipes de campo, transição energética justa, atuação junto a órgãos reguladores, posicionamento e estratégias de mercado, redes inteligentes e infraestruturas mais resilientes.

Entre as ações realizadas em 2024, destacamos:

- Ações para fortalecer a rede elétrica de distribuição e aumentar a capacidade de resposta aos eventos climáticos extremos, estruturadas a partir do **Plano Verão**. Com investimentos de cerca de R\$ 10 bilhões até 2030, o plano prevê maior automação e previsibilidade de eventos climáticos, modernização de equipamentos, otimização de bases operacionais, formação de equipes multidisciplinares para emergências e comunicação proativa com clientes e parceiros. Como ações de manutenção, intensificamos as atividades de podas de árvores e priorizamos o atendimento a instalações críticas, como serviços de saúde e outros serviços essenciais (saiba mais sobre o plano [aqui](#));
- Revisão da análise de vulnerabilidade climática dos ativos EDP, com objetivo de contemplar o portfólio sem a presença de uma usina termoeletrica;
- *Advocacy* do tema de mudanças climáticas junto aos órgãos reguladores, associações de empresas e movimentos empresariais, com o objetivo de acompanhar de perto a evolução do tema, incorporando as melhores práticas na atuação da EDP;
- Disseminação do conceito de redes inteligentes nas distribuidoras, ampliando a quantidade de sensores inteligentes, implementando tecnologias de medição inteligente e remota, e atuando na proteção da rede de baixa tensão (BT-Zero), de forma a permitir uma resposta cada vez mais rápida às ocorrências ocasionadas por eventos climáticos.



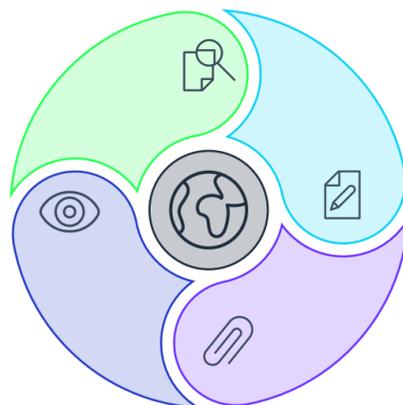
## Riscos, oportunidades e adaptações climáticas

### 1. Análise de impactos, vulnerabilidade, riscos e oportunidades

Revisitar as ameaças, riscos e oportunidades.

### 4. Monitoramento, avaliação e comunicação das medidas

Monitorar medidas já implementadas e as que estão em processo de implementação. Comunicar o avanço das medidas para a liderança, por meio do Comitê de Riscos ESG.



### 2. Planejamento da adaptação

Revisão contínua das medidas identificadas por meio de diálogos constantes com as Unidades de Negócio (UNs).

### 3. Implementação de iniciativas

Trabalhar as novas medidas de adaptação para transformá-las em Proofs of Concept (PoCs) ou Projetos para serem implementados.

como ventos fortes, chuvas intensas, quedas de árvores, descargas atmosféricas e deslizamentos. Em 2024, eventos climáticos extremos afetaram ativos da EDP no Espírito Santo e Rio Grande do Sul, impactando famílias em áreas de concessão. A EDP mobilizou esforços para priorizar o atendimento e segue investindo na preparação das equipes operacionais para responder de forma ágil a essas ocorrências.

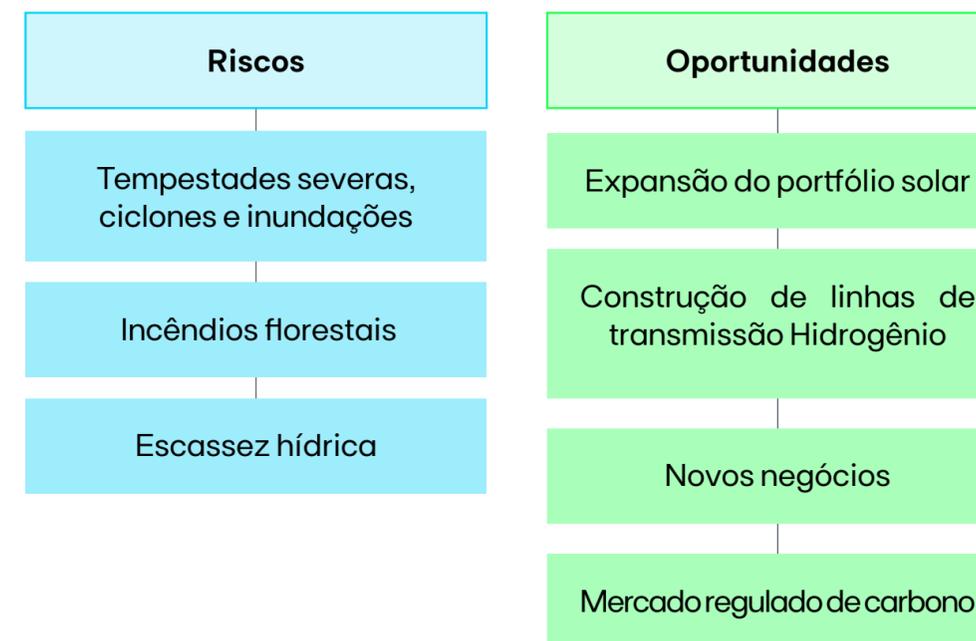
- **Incêndios florestais:** têm maior risco de impactar os ativos de geração solar e transmissão, trazendo impactos como interrupções no fornecimento, perda de eficiência na geração e danos a estruturas da Companhia. Até o momento, a EDP não sofreu impactos diretos que tenham sido ocasionados por incêndios florestais, mas é um fator que é constantemente monitorado devido a projeções realizadas de aumento das secas e por já terem sido identificadas ocorrências próximas de ativos de transmissão e geração solar.
- **Escassez hídrica:** a escassez hídrica é um risco crítico, pode impactar a geração hídrica pela dependência de água e pressionar os preços de energia na comercialização e distribuição, devido ao acionamento de usinas térmicas termelétricas e necessidade de ajustes contratuais e impacto nas bandeiras tarifárias. Em 2024, eventos climáticos extremos afetaram ativos da EDP no Espírito Santo e Rio Grande do Sul, impactando famílias em áreas de concessão. A EDP mobilizou esforços para priorizar o atendimento e segue investindo na preparação das equipes operacionais para responder de forma ágil a essas ocorrências.

## Riscos e oportunidades

Diante das mudanças climáticas, o setor elétrico enfrenta desafios significativos, como alterações nos padrões de chuvas, secas prolongadas e aumento de eventos extremos, que afetam a operação dos ativos e geram volatilidade nos preços de energia. Esse cenário exige investimentos na resiliência dos ativos e no desenvolvimento de fontes renováveis e eficientes.

Para enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades, a EDP investe em iniciativas para o aumento da resiliência de seus ativos, melhorias operacionais, inovação e projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), com foco em eficiência operacional e energias renováveis, como hidrogênio verde, geração distribuída, redes inteligentes, redução de perdas e eficiência energética. Os investimentos incluem a ampliação dos sistemas para atender à crescente demanda por energia e o reforço de ativos existentes, fortalecendo a resiliência das operações e garantindo a qualidade dos serviços. Como riscos críticos para a EDP, destacamos:

- **Tempestades severas, ciclones e inundações:** podem impactar os ativos de redes (Distribuição e Transmissão) e geração solar, trazendo impactos como a interrupções no fornecimento e geração de energia elétrica devido a danos nos ativos da Companhia ocasionados por fatores climáticos,



## Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

Desde 2019, incorporamos as recomendações da TCFD ao nosso negócio e, em 2022, concluímos a integração do *framework*. Nosso objetivo é fornecer aos *stakeholders* informações claras sobre os riscos e oportunidades do negócio, bem como sobre a nossa gestão desses aspectos. A seguir, apresentamos a estrutura da TCFD e os avanços em nossas frentes de atuação.

### Governança



#### Definição e Publicação da governança e das responsabilidades sobre os riscos e oportunidades da gestão em Mudanças Climáticas

##### Conselho de Administração

Máxima instância

##### Diretoria

Alta instância

##### Gestor e Diretor de Sustentabilidade

Máxima instância

### Estratégia



#### Atualização das metas no Plano Estratégico (PEC 23-26) após o estudo de riscos climáticos em diferentes cenários, elaborado no plano 2020-2021. Saiba mais sobre o plano estratégico nas páginas 36 e 37.

##### Estudo de Vulnerabilidade Climática<sup>1</sup>

Realizado em 2020, com abordagem local, considerou os riscos físicos presentes nas unidades de operação da EDP Brasil, utilizando o cenário RCP 8.5.<sup>1</sup>

##### Meta de neutralizar as emissões em 2030

##### Estudo do TCFD junto ao Grupo EDP<sup>2</sup>

Realizado em 2021, com abordagem de todo o Grupo, considerou diferentes cenários climáticos e permitiu monetizar os custos dos principais riscos.

##### Meta de zerar as emissões líquidas em 2040

### Gestão dos riscos e oportunidades



#### Definição do processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos e oportunidades. Saiba mais sobre a análise dos riscos na página 129.

### Métricas e metas



#### Acompanhamento das métricas propostas no plano estratégico PEC 23-26. As principais são:

Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, geração de energia solar ou uso de biomassa para a geração de vapor

Net Zero em 2040

Net Zero 2040 96% de redução das emissões de GEE de âmbitos 1 e 2 por MWh de eletricidade produzida até 2040, a partir do ano-base 2020, e 90% de redução das emissões absolutas de âmbito 3 de GEE até 2040, a partir do ano-base 2020.

Investimentos em energia renovável

Porcentagem de perdas totais

Porcentagem do EBITDA vinda de fontes renováveis

<sup>1</sup> Utilizou o cenário pessimista do RCP (Representative Concentration Pathway) 8.5.

<sup>2</sup> Utilizou diferentes cenários do IPCC (RCP 2.6, RCP 4.5 e 8.5) e da IEA (International Energy Agency).

# Emissões<sup>1</sup>

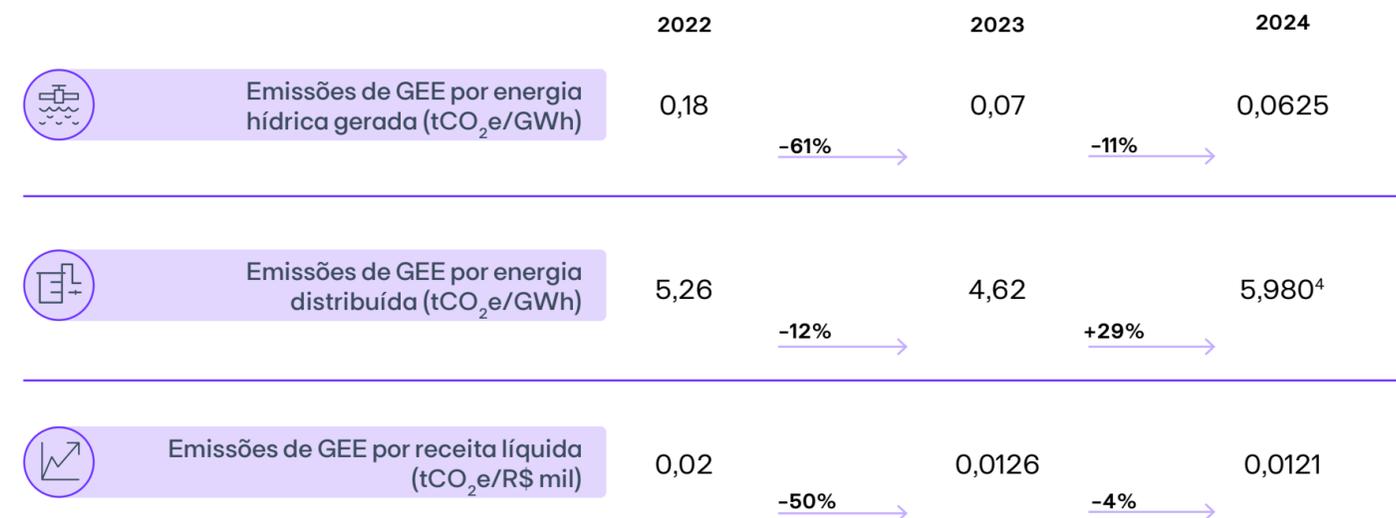
GRI 3-3

✓ A EDP contabiliza suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, adotando o critério de controle operacional para EDP Brasil e EDP Renováveis, excluindo o Chile. Anualmente, realizamos o Inventário de Emissões de GEE, garantindo a transparência na divulgação dos dados e o alinhamento com diretrizes internacionais. Como reconhecimento pelo rigor e qualidade do nosso reporte, mantivemos o Selo Ouro do GHG Protocol, concedido às empresas que apresentam seus inventários de forma assegurada. ✓

✓ Em 2024, tornamos nosso portfólio 100% renovável com a venda da usina a carvão Pecém, o que representou um avanço significativo na trajetória de descarbonização da EDP, reduzindo as emissões diretas. Os 20% restantes sob nossa gestão passaram a ser contabilizados como Escopo 3. Com a saída de Pecém e as iniciativas em eficiência energética, **reduzimos em 86% as emissões de GEE do Escopo 1 entre 2023 e 2024**. Esse resultado reflete o posicionamento estratégico da companhia de liderar a transição energética justa. ✓

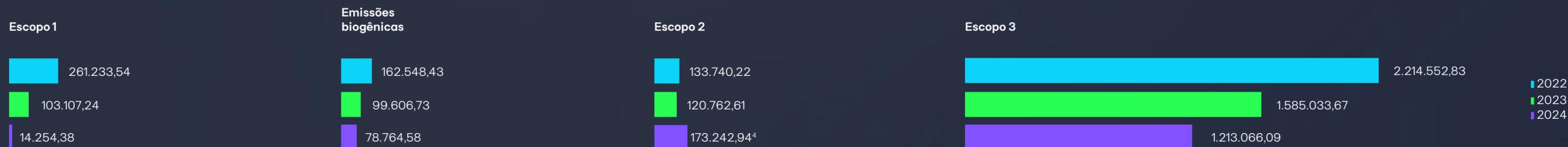
## ✓ Taxa de intensidade de emissões (Escopos 1 e 2)<sup>3</sup>

GRI 305-4



## ✓ Emissões de GEE dos escopos 1, 2 e 3 (tCO<sub>2</sub>e)<sup>2</sup>

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3



1 Informações referentes exclusivamente aos ativos localizados no Brasil, pois utilizamos a metodologia e fatores de emissão do GHG Protocol Brasil.

2 Os dados poderão sofrer pequenas alterações após a conclusão da auditoria do inventário de GEE da EDP Energias do Brasil, podendo ser confirmados no [Registro Público de Emissões](#).

3 Taxa de intensidade referente exclusivamente a EDP Brasil.

4 Aumento ocasionado pelo fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que foi elevado em 40% de 2023 (0,0385 tCO<sub>2</sub>eq) para 2024 (0,0545 tCO<sub>2</sub>eq), devido a maior necessidade de acionamento de usinas termelétricas.

**INFORMAÇÕES SOBRE NOSSO PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO  
PODEM SER ACESSADAS NA PÁGINA 36.**

# Energia<sup>1</sup>

GRI 302-1

✔ Totalizamos um consumo de energia direta de 688.112,58 GJ, com **redução de 58% em relação a 2023**, principalmente devido à venda da UTE Pecém. O consumo de eletricidade foi de 168.454 GJ (-18% vs. 2023). A seguir, destacamos os indicadores do consumo de energia por fonte. ✔

Consumo de fontes renováveis

611.104 GJ

- 31% vs. 2023

Consumo de fontes não renováveis

77.009 GJ

- 89% vs. 2023

INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE ENERGIA PODEM SER ACESSADAS NA PÁGINA 111.

<sup>1</sup>Informações referentes exclusivamente aos ativos localizados no Brasil.



# CAPÍTULO 5

## Uma só EDP



Voluntariado  
Plantio de árvores | Brasil

## 05 Uma só EDP



Integrando propósito, pessoas e processos	45
Valorização da diversidade	46
Engajamento e bem-estar	49
Saúde e segurança	50
Carreira e desenvolvimento	53
Estratégia de inovação	57



Distribuição

São José dos Campos | Brasil

## Integrando propósito, pessoas e processos

A [nova estrutura organizacional](#) do Grupo EDP possibilitou que todos os times globais trabalhem em torno de um único objetivo: liderar a transição energética justa. Este modelo operacional reflete uma energia única, capaz de unificar identidades multiculturais sob uma marca global, guiada por valores compartilhados.

A área de *People & Organization* estabelece bases sólidas para que a colaboração, agilidade e eficiência estejam presentes em todas as unidades de negócio, promovendo sinergia entre as equipes e reforçando o compromisso da EDP.

Essa transformação é sustentada por iniciativas focadas em bem-estar e desenvolvimento contínuo dos colaboradores, além de garantir um ambiente inclusivo e diverso.



# Valorização da diversidade

GRI 3-3 | 2-7 | 405-1

A diversidade, equidade, inclusão e sentido de pertencimento (DEIP) são valores presentes nas práticas globais do Grupo EDP e orientam o compromisso da organização de criar um ambiente no qual todas as pessoas sejam respeitadas, valorizadas e tenham oportunidades equitativas.

Seguimos um progresso contínuo para consolidar a agenda de DEIP na cultura corporativa. Nesse sentido, a capacitação desempenha um papel fundamental, garantindo que cada colaborador compreenda sua responsabilidade na promoção de um ambiente mais equitativo e acolhedor.

Em 2024, o tema fez parte de diversas etapas da trajetória do colaborador da EDP América do Sul, como a integração da pauta de DEIP para recrutamento e seleção, reforço do tema durante *onboarding* e participação em workshops.

Para reforçar esse compromisso, contamos com a [Política Global de Diversidade, Equidade, Inclusão e Sentido de Pertencimento](#) que estabelece diretrizes claras e unificadas para todos os mercados em que a EDP atua.

## Capacitação em DEIP

A capacitação da liderança em diversidade, equidade, inclusão e sentido de pertencimento (DEIP) na EDP é uma parte fundamental de nossa estratégia para promover um ambiente de trabalho inclusivo. A EDP oferece programas de treinamento e desenvolvimento que visam capacitar os líderes a promover a diversidade, criar um ambiente inclusivo e tomar decisões que reflitam os valores de equidade e respeito dentro da organização. A partir dessas iniciativas, a EDP busca garantir que a liderança esteja alinhada com os princípios de DEIP e seja capaz de promover uma cultura organizacional que valorize a diversidade em todas as suas formas, desde o *onboarding* de novos colaboradores.

## Diversidade na Liderança

O aumento da representatividade na base e na liderança na EDP é uma prioridade estratégica. Implementamos iniciativas para recrutar, desenvolver e reter talentos diversos, especialmente diversidade de gênero, racial e pessoas com deficiência, garantindo que a força de trabalho reflita a diversidade das comunidades em que atua. A EDP está comprometida em promover a ascensão de profissionais diversos para cargos de liderança, garantindo representatividade em todos os níveis decisórios. As ações visam criar um ambiente de trabalho mais inclusivo, onde as vozes e perspectivas de diferentes grupos sejam valorizadas e incorporadas nas decisões estratégicas da organização.

## Planos direcionados para Pessoas com Deficiência (PcD)

A EDP tem implementado planos mais assertivos para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para PcD. Isso inclui a criação de programas de recrutamento específicos, novos modelos de trabalho, adaptação de espaços para garantir acessibilidade, oferecimento de treinamentos para conscientização e sensibilização e a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo. Além disso, firmamos parcerias com instituições e organizações especializadas para garantir que as necessidades dessas pessoas sejam atendidas de forma eficaz. Esses planos visam garantir que tais colaboradores tenham oportunidades justas de emprego, desenvolvimento profissional e participação ativa na Companhia.

## Canal de ética – Speak Up

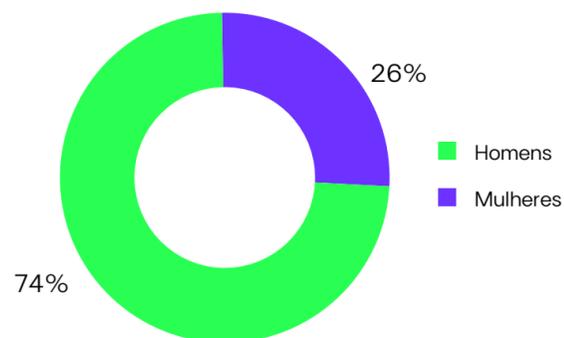
Trabalhamos para alcançar um ambiente de trabalho com zero discriminação e por isso investimos em aprimorar o Speak Up, nosso canal de ética, oferecendo treinamentos regulares para os colaboradores, garantindo a confidencialidade das denúncias e promovendo uma cultura organizacional que valorize a integridade e a conduta ética. Além disso, temos implementado medidas para garantir que as denúncias sejam tratadas de forma eficaz e que haja consequências para condutas antiéticas. O fortalecimento desse canal reforça o compromisso da EDP com a transparência, a responsabilidade e o cumprimento de padrões éticos elevados em todas as suas operações.

Alguns marcadores de diversidade da EDP na América do Sul podem ser vistos aqui:

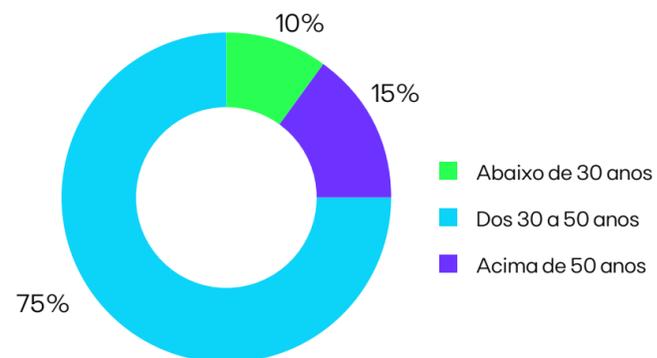
**3.103** colaboradores próprios

**15.156** colaboradores terceirizados

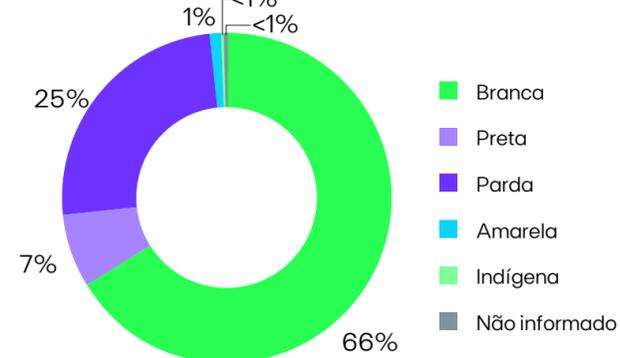
### Gênero



### Idade



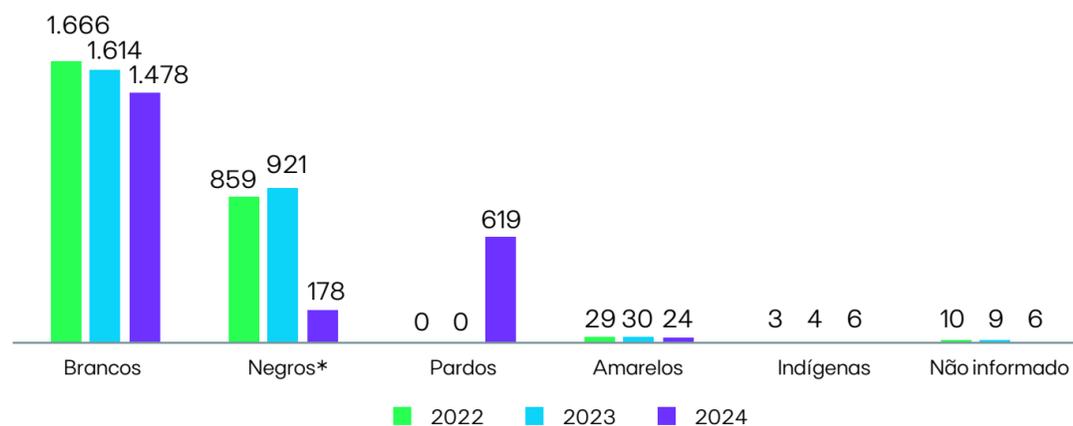
### Raça



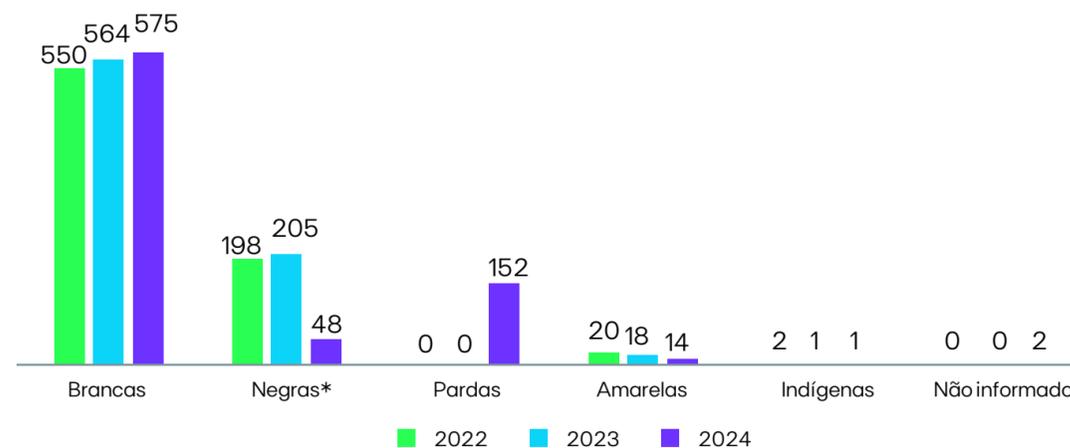
### Escolaridade



### Diversidade racial – Homens



### Diversidade racial – Mulheres



### Pessoas com Deficiência



### INDICADORES DETALHADOS SOBRE A COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO PODEM SER CONSULTADOS NA PÁGINA 106.

Até 2023, o Relatório Anual da EDP apresentava os dados de pessoas pretas e pardas unificados como pessoas negras, conforme definição do IBGE. A partir de 2024, as categorias de pessoas pretas e pardas passaram a ser apresentados separadamente.

**19,9%**

representatividade feminina em cargos de liderança

**25%**

representatividade feminina geral

**1,97%**

representatividade PcD geral

**32%**

pessoas pretas e pardas

## Remuneração de mulheres e homens

GRI 405-2

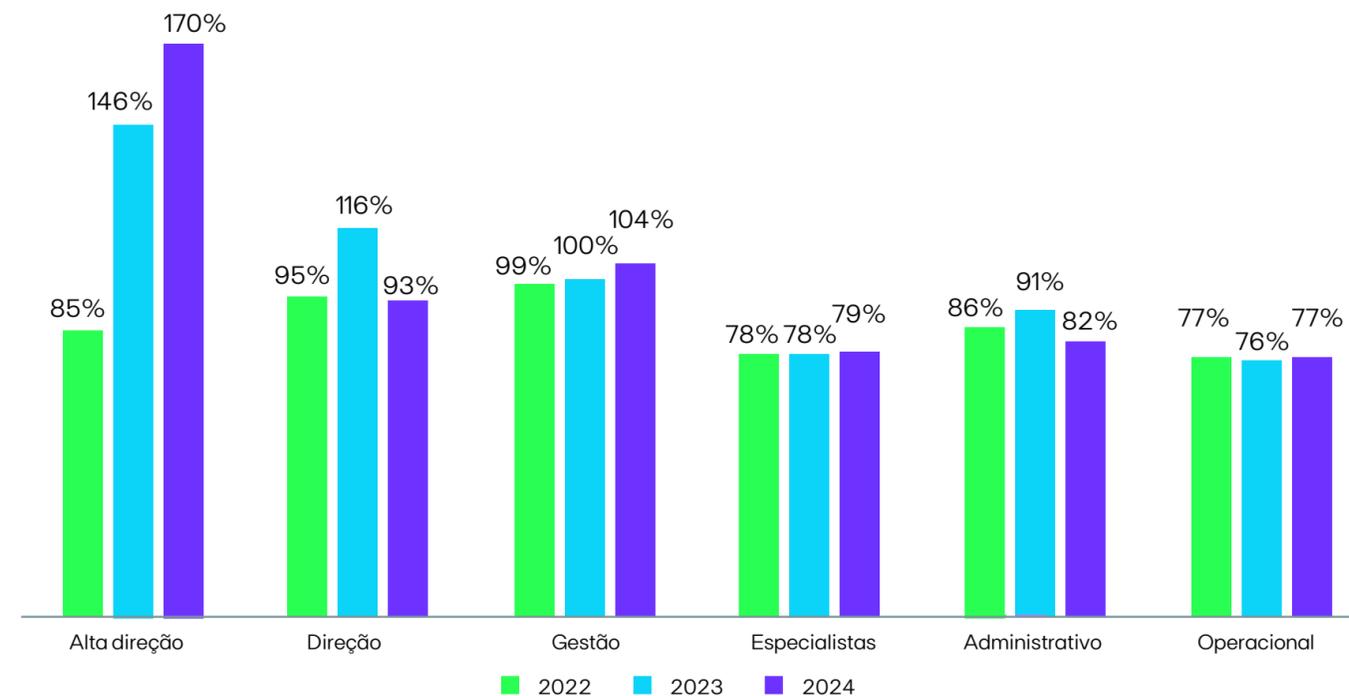
Trabalhamos continuamente para assegurar a equidade salarial entre mulheres e homens, em conformidade com a Lei de Igualdade Salarial. Para isso, a equipe de Gestão de Pessoas acompanha o tema internamente e pode desenvolver planos de ação frente aos desafios identificados.

Alguns indicadores de salário-base e remuneração foram criados de modo a auxiliar nesse acompanhamento, que inclui recortes de cargos, gênero e raça, permitindo, assim, análises segmentadas por áreas e cargos em tempo real, agilizando a identificação de discrepâncias e a adoção de medidas corretivas. Os resultados dessas análises são publicados em relatório semestral, conforme previsto na Lei de Igualdade Salarial, reforçando o compromisso com a transparência de igualdade salarial e a adoção de práticas equitativas.

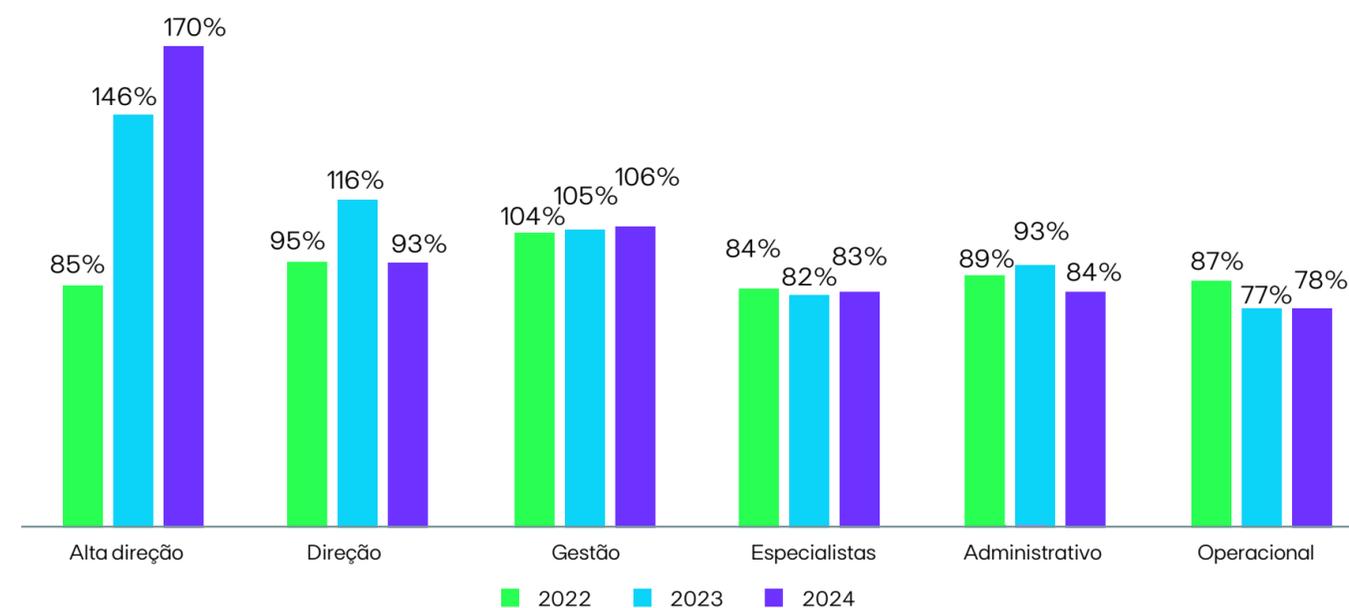
Também promovemos ações afirmativas que valorizam talentos de grupos sub-representados em nossos programas de desenvolvimento de carreira, movimentações internas e promoções.



### Proporção entre a remuneração de mulheres e homens (M/H)<sup>1</sup>



### Proporção entre o salário-base de mulheres e homens (M/H)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> A divisão M / H representa quanto o salário das mulheres equivale ao salário dos homens, em porcentagem (%).

# Engajamento e bem-estar

A partir das recentes mudanças no Grupo EDP, o compromisso com o bem-estar foi fortalecido com iniciativas globais baseadas em cinco dimensões: emocional, física, social, profissional e financeira.

Em 2024, o cuidado com os colaboradores seguiu como uma prioridade, com a manutenção de medidas bem avaliadas, como o modelo híbrido de trabalho e a jornada reduzida às sextas-feiras. Além disso, reforçamos campanhas de autocuidado, saúde mental e incentivo às pausas, promovendo maior equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Buscando assegurar medidas de bem-estar em todas as regiões do mundo em que estamos presentes, disponibilizamos linhas de apoio e suporte psicológico, a folga de um dia no mês de aniversário e a folga *Magic Season*, ligada a uma festividade cultural significativa em cada país.

Para garantir que todos os colaboradores estejam alinhados às práticas que promovem um ambiente de trabalho saudável, adotamos as Boas Práticas de Trabalho e Boas Práticas de Bem-Estar Digital. Esta última abarca cinco iniciativas: dias sem reuniões; gerenciamento de notificações; respeito aos fusos horários e horários de trabalho; limite de participantes e definição de pautas de reuniões; e responder às solicitações de reunião.

## Certificação efr – Empresa Familiarmente Responsável

Desenvolvemos uma estratégia de bem-estar que reflete o compromisso da EDP de colocar as pessoas no centro das nossas ações, implementando medidas concretas de equilíbrio entre a vida laboral, pessoal e familiar.

Desde 2023, possuímos a certificação efr, cujo processo de certificação global é Promovido pela Fundação Másfamilia e analisa, por meio de auditorias internas e externas, a implementação da estratégia de bem-estar na Companhia e o cumprimento dos cinco pilares estratégicos de uma empresa efr.



apoio à família



desenvolvimento profissional e pessoal



flexibilidade temporal e espacial



igualdade de oportunidades



qualidade no local de trabalho

<sup>1</sup> Mediante comprovação e análise pelas áreas de Saúde e Segurança e Gestão de Pessoas.



## Modelo híbrido de trabalho e flexibilidade

Formato 3x2, sendo três dias presenciais e dois dias de home office. A depender da necessidade do colaborador, a elegibilidade ao trabalho remoto pode ser opcional, temporária ou definitiva. Em 2024, as medidas foram ampliadas para públicos específicos:

- **Opcional e temporário:** mães ou tutores de crianças até 1 ano que atualmente já sejam elegíveis ao modelo híbrido; e mulheres vítimas de violência doméstica, por opção da colaboradora.
- **Definitivo:** PcDs com dificuldades severas de locomoção<sup>1</sup>; cuidadores informais (únicos e exclusivos)<sup>1</sup> de parentes próximos; e pessoas com condições de saúde restritivas<sup>1</sup>.



## Benefício com plataforma de academias e outros parceiros de bem-estar

Acreditamos que a prática de atividades físicas contribui positivamente para o nosso objetivo e para o bem-estar de colaboradores e seus familiares. Por meio de um App, estão disponíveis mais de 6 mil academias e mais de 250 modalidades diferentes.



## Mind Your Mind

A campanha desenvolvida em nível global reforça o compromisso com a saúde mental e a segurança psicológica no local de trabalho. Criamos espaços de partilha e diálogo sobre a saúde mental e lançamos guias para as lideranças com foco em saúde mental.

## Incentivo à aposentadoria

O Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA) proporciona condições rescisórias diferenciadas e orientações para a nova etapa pós-emprego aos profissionais que dedicaram anos junto a EDP. A participação é voluntária e permite a inscrição de colaboradores em atividade, desde que atendidos os pré-requisitos do Programa.

Além das verbas rescisórias legais e da indenização, os participantes do PIA são convidados a se envolver no Programa Viver Bem. A iniciativa convida uma consultoria especializada para ministrar workshops sobre temas como orientações motivacionais, saúde financeira, relacionamentos afetivo, familiar e com amigos, projeto de vida, depoimentos e homenagens.

Oferecemos, também, um programa de previdência complementar aos colaboradores, que somou R\$ 5,9 milhões repassados aos beneficiados em 2024.

# Saúde e segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-8 | 403-9

Atuamos de forma coletiva e proativa para alcançar a meta de zero acidentes graves e fatais em nossas operações. Em linha com o Plano Estratégico do Grupo EDP – Play it safe – e orientados pelas diretrizes da Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, aprovadas pelo Conselho de Administração, disseminamos a cultura de segurança para toda a nossa força de trabalho, oferecemos treinamentos contínuos e implementamos medidas preventivas para mitigar os principais riscos identificados.

✔ A EDP América do Sul mantém sistemas de gestão de saúde e segurança certificados, seguindo as diretrizes das normas ISO 14001 e ISO 45001, em todas as suas unidades de geração de energia, bem como nas subestações das distribuidoras e na principal empresa de transmissão, com cobertura de 100% dos colaboradores, diretos e indiretos. ✔

✔ No último ano, infelizmente, registramos dois acidentes fatais relacionados a eletricidade e atividades em altura. Esses eventos destacaram a necessidade imperativa de uma abordagem mais robusta em relação à preservação da saúde e segurança das nossas pessoas. Como resposta, iniciamos o **Programa de Revitalização**, em janeiro de 2024, abrangente a todas as unidades de negócio, que atua em seis pilares estratégicos: ✔

- Liderança visível e percebida;
- Gestão de riscos operacionais;
- Percepção de risco e tratativa de desvios;
- Disciplina operacional;
- Parceiro seguro;
- Cultura de segurança.

Para os avanços de 2024, mapeamos as 43 ações prioritárias, sendo cada uma ampliada em diversas atividades e iniciativas. Selecionamos 23 medidas para evitar acidentes e, para acompanhamento, promovemos reuniões diárias de equipes multidisciplinares, formadas por representantes de unidades de negócios. Também organizamos rodas de conversa e workshops com gestores dos negócios.

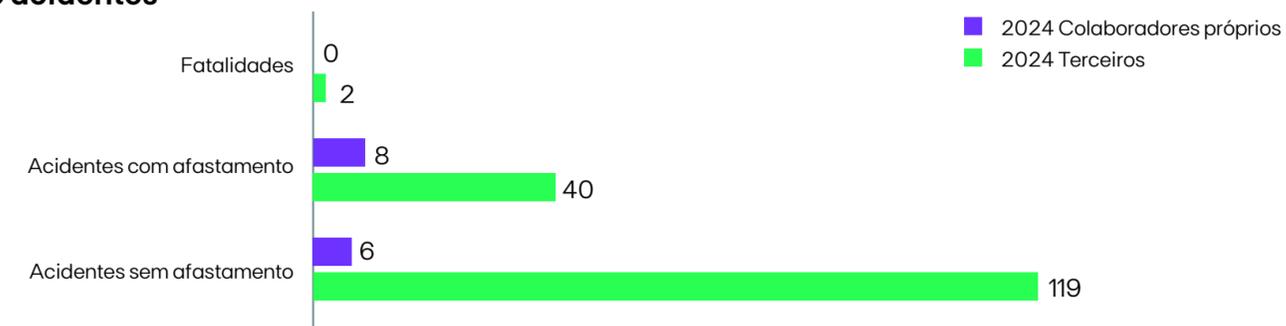
✔ Como resultado, reduzimos em 29% os acidentes graves e fatais. ✔

**MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O HISTÓRICO DE ACIDENTES PODEM SER ACESSADOS NA PÁGINA 108.**

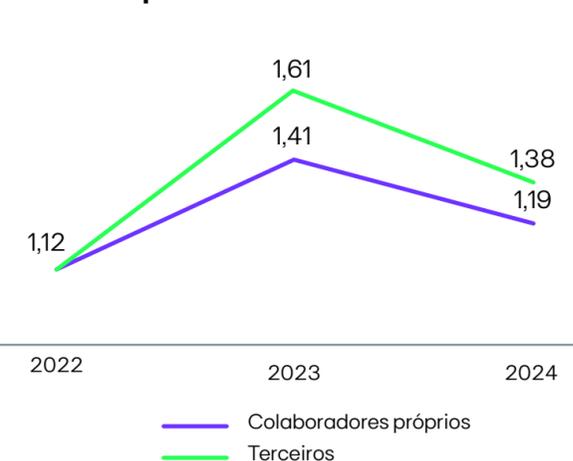
<sup>1</sup>Substituí os valores publicados no Relatório Anual 2023 da EDP Brasil.

Estamos empenhados em aprender com as experiências passadas e garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, para que todos na EDP desempenhem suas funções com tranquilidade, confiança e segurança. Nesse contexto, o Programa visa à maturidade da cultura em segurança de forma sustentável, praticada como parte intrínseca da cultura corporativa.

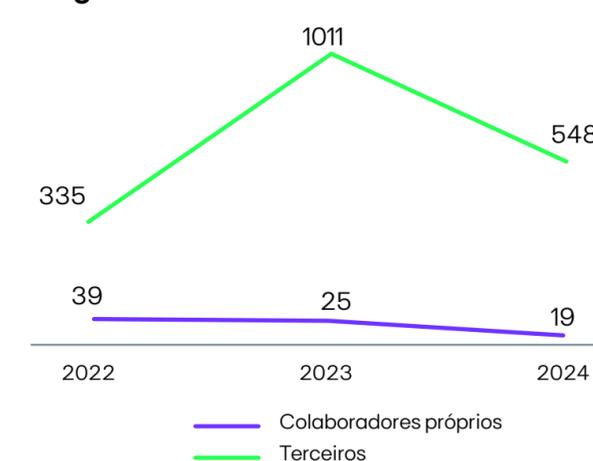
## Total de acidentes



## Taxa de frequência<sup>1</sup>



## Taxa de gravidade<sup>1</sup>



Para minimizar as fatalidades de forma urgente, alinhamo-nos à estratégia global de segurança para mitigar os riscos e promover a gestão eficaz de eventuais consequências.

## Uma só EDP: a cultura que norteia a estratégia



## Identificação de perigos e gestão de incidentes

GRI 403-1 | 403-2

✔ Identificamos perigos e riscos a partir da análise de áreas, processos e atividades da Companhia, o que serve de ponto de partida para as iniciativas elaboradas por equipes multidisciplinares, com apoio técnico da área de segurança do trabalho, e implementadas no contexto do Sistema de Gestão de Segurança. ✔

✔ Para cada atividade existente, são identificados os perigos, danos e possíveis emergências relacionados, incluindo produtos e serviços diretos e contratados. ✔

✔ Também são analisados: organização do trabalho, fatores sociais, liderança e cultura, condições da realização da atividade (normais e anormais, passadas e presentes), histórico de passivos e perigos com influência direta ou indireta. De forma abrangente, são avaliadas as atividades de todas as pessoas com acesso aos locais de trabalho, o comportamento humano, os perigos externos e de vizinhança, infraestrutura, equipamentos e materiais, mudanças na unidade, modificações no sistema de gestão, obrigações legais e o desenho das áreas de trabalho, processos, instalações, máquinas, procedimentos operacionais e de organização do trabalho. ✔

✔ Contamos com ferramentas para relatar ocorrências anonimamente, caso identificado um comportamento ou situação que gere risco. Todas as ocorrências são tratadas e reanalisadas conforme a matriz de perigos e riscos, especificando setor, área, atividades e equipamentos utilizados, quantidade de pessoas expostas, categoria do perigo (físico, químico, ergonômico, biológico, acidentes etc) e descrições do risco e do impacto associado. ✔

✔ O perigo é classificado a partir de sua frequência, urgência e possíveis lesões ou doenças associadas. Dessa forma, o risco é resultado do cruzamento entre a sua probabilidade de ocorrência e a severidade das possíveis consequências. ✔

Na EDP, nenhuma tarefa é tão importante ou urgente que deva ser executada sem segurança. Acreditamos que todo acidente ou doença ocupacional são passíveis de prevenção e incentivamos o comprometimento de todos os colaboradores com esse princípio. O direito de recusa é amplamente divulgado por todos, inclusive descritos nas ordens de serviço, para reforçar o compromisso com a vida de cada um.

✔ Após a identificação dos riscos, analisamos todas as medidas de controle já praticadas e a possibilidade de implementar medidas de mitigação de quaisquer riscos residuais. A ordem de prioridade para tratamento dos riscos residuais envolve a seleção dos riscos críticos (severos e altos) e o monitoramento e controle dos riscos não críticos (médio e baixo). As medidas de controle devem considerar: ✔

- ✔ Eliminação;
- ✔ Substituição;
- ✔ Controle de Engenharia;
- ✔ Separação;
- ✔ Medidas Administrativas;
- ✔ EPI.

Na ocorrência de incidentes, uma série de respostas são esperadas:

- Ações Imediatas;
- Comunicação do incidente, de acordo com a gravidade;
- Coleta de Dados (comissão de investigação e análise);
- Formação da equipe de investigação;
- Processo de investigação e análise de incidente (comissão de investigação e análise), por análise de causa raiz de falha;
- Sugestão de melhorias e plano de ação após causas identificadas;
- Análise de eficácia;
- Revisão da matriz de perigos e riscos para melhoria do processo, se aplicável.

# Carreira e desenvolvimento

GRI 3-3 | 404-1 | 404-2

O capital humano é fator inegociável da sustentabilidade do nosso negócio e, por isso, oferecemos um Modelo Global de Desenvolvimento, que incentiva a experiência de aprendizagem com ferramentas de desenvolvimento das competências necessárias diante dos desafios do futuro.

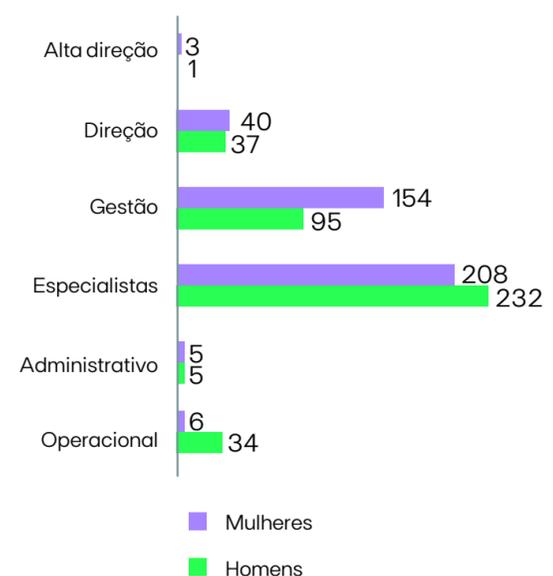
Em 2024, investimos mais de três milhões de reais em iniciativas de aprendizagem e desenvolvimento, contemplando cursos, certificações, congressos, eventos, workshops e programas internos. Para acompanhar a evolução para uma estrutura globalizada, oferecemos bolsas de idiomas, ampliando as oportunidades de desenvolvimento linguístico e cultural dos profissionais.

Com base nessa cultura de aprendizagem, acreditamos que cada um deve ser responsável pelo seu desenvolvimento, com autonomia e flexibilidade. Nossa experiência possibilita que os colaboradores aprendam no próprio ritmo, a qualquer hora e em qualquer lugar, desenvolvendo-se com iniciativas que combinem o aprendizado pela experimentação, partilha e formações. A seguir, é possível conferir algumas das nossas iniciativas em 2024.

Mais de  
**R\$ 3 M**  
investidos em iniciativas de aprendizagem e desenvolvimento

Mais de  
**130 mil horas**  
de capacitação para colaboradores

Média de horas de treinamento realizado



**Portfólio de Aprendizagem e Desenvolvimento:** lançamos, em 2024, esse *e-book* em que colaboradores conhecem e selecionam as competências de interesse, adequadas para si, impulsionando o seu desenvolvimento. O conteúdo é atualizado a cada quatro meses.

**Trilha de Desenvolvimento para Estagiários:** buscamos capacitar nossos estagiários de acordo com a estratégia de negócios, baseada nos pilares de ESG e com uma atuação voltada à preservação do planeta para as futuras gerações, contribuindo para a transição energética. Para isso, realizamos workshops e rodas de conversa para debater caminhos de carreira, comunicação, oratória e inovação, além de oferecer tutores e ferramentas de desenvolvimento contínuo e feedback.

**Udemy Business:** plataforma que oferece treinamentos ministrados por instrutores de todo o mundo, em uma variedade de formatos dinâmicos, com certificações gratuitas para aprimorar e adquirir novas habilidades e competências. A ferramenta está disponível aos colaboradores próprios, estagiários e aprendizes.

**Comunidades Globais:** potencializam o desenvolvimento de competências humanas e técnicas relacionadas à cadeia de valor do nosso negócio, como liderança, pessoas, inovação e negócio – como distribuição, ativos de energia renováveis e gestão de energia. Em um ambiente dinâmico, 100% digital e que conecta as geografias de operação da EDP, os colaboradores se atualizam em novidades, desafios e tendências do setor e os debatem em nove comunidades da rede social corporativa.

**Programa de Mentoria Interna:** forma eficiente e eficaz de impulsionar o crescimento e o desenvolvimento de competências, em 2024, conduzimos a segunda turma de mentoria interna, com impacto direto em 100 colaboradores em níveis acima de analistas plenos, nos papéis de mentores ou mentorados. Realizamos treinamentos para que cada participante pudesse ter o melhor aproveitamento possível, e também contamos com uma plataforma para gestão do programa e seus resultados.

**Learning Festival:** organizamos esse evento anual que fomenta a curiosidade e incentiva todos a explorar o ecossistema de aprendizagem e desenvolvimento da EDP. Em 2024, contamos com workshops que trabalharam as competências humanas, gestão de mudanças e ferramentas de autoconhecimento, como o teste de perfil comportamental DISC.

**Universidade Corporativa:** reúne conteúdos sugeridos pela EDP, além de nossos treinamentos obrigatórios em temas como sustentabilidade, ética, compliance, segurança e diversidade e inclusão.



## Desenvolvimento da liderança

GRI 404-2

Os líderes são cruciais para a concretização de nossa estratégia e visão em um ambiente empresarial em constante mudança. Para reforçar esse papel, desenvolvemos um modelo com definições claras sobre as expectativas para os líderes na EDP.

Composto por três dimensões — Lidere a si mesmo, lidere os outros e lidere para o futuro (*Lead Yourself, Lead Others e Lead for the Future*) — e 15 competências essenciais, esse modelo promove uma cultura de liderança única, capacitando os líderes a inspirar e desenvolver as suas equipes rumo ao sucesso. A jornada de desenvolvimento compreende autoaprendizado, programas direcionados a segmentos específicos, soluções personalizadas por localidade e área de negócio e a conexão com a comunidade global de líderes, nosso canal direto de comunicação. Conheça algumas ações de 2024:

**Leadership Development Hub:** para fortalecer a cultura de liderança na EDP, desenhamos uma nova oferta global de desenvolvimento para os líderes, concentrada no Leadership Development HUB. Nessa página, os líderes podem visitar o modelo global de desenvolvimento de liderança, conhecer as iniciativas disponíveis e manifestar seu interesse por participar.

**Leadership Global Community:** com o objetivo de promover uma cultura de transparência e um senso de confiança entre os líderes da EDP, lançamos esse canal que centraliza os principais processos de pessoas e negócios, incentivando o desenvolvimento contínuo, o aprimoramento de habilidades e a colaboração entre os líderes.

**Lead First:** em novembro, todos os novos líderes admitidos ou que assumiram funções de liderança pela primeira vez entre 2023 e julho de 2024 foram contemplados na segunda fase desse programa composto por três etapas. O programa apoia os líderes no que se espera da liderança na EDP.

**Workshop em ESG:** para disseminar a importância e responsabilidade da pauta ESG e dos comportamentos da cultura em ação, promovemos o encontro “O papel da liderança à frente de negócios que constroem o futuro: crise climática e transição energética”, conduzido pelo Professor Paulo Artaxo, uma das maiores referências em conhecimento sobre mudanças globais.

**Coaching e mentoria:** programas externos de preparação de líderes para enfrentar os desafios complexos da atualidade e liderar equipes multirregionais, nos quais trabalham autoconsciência, esclarecimento de metas de desenvolvimento e a remoção de barreiras para alcançar os objetivos.

## Avaliação de desempenho

GRI 404-3 | 2-18

Para garantir a transição energética e um negócio preparado para o futuro, em 2024, promovemos uma experiência de desenvolvimento impactante e abrangente aos colaboradores. Nessa iniciativa centrada nas pessoas, chamada Avaliação Holística, avaliamos o desempenho da força de trabalho nas perspectivas do colaborador, seus pares e gestores imediatos, levando em conta o desempenho passado, as competências do presente e a agilidade para evoluir sob as condições novas ou inesperadas do futuro.

A dinâmica nos trouxe inspiração e insights valiosos para alcançar a melhor versão de nós mesmos, com destaque para:

Conhecer melhor quem nos rodeia e a nós mesmos

Ser mais assertivos quanto às nossas necessidades de evolução e as competências necessárias da organização

Implementar uma cultura meritocrática e de valorização dos profissionais com as competências necessárias frente aos desafios atuais e futuros da EDP

Reforçar a mentalidade de uma empresa unida, orientada aos objetivos comuns e de colaboradores engajados

Em 2024, 100% do quadro de colaboradores<sup>1</sup> recebeu avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Para o desenvolvimento contínuo das equipes, estimulamos o feedback e as conversas periódicas entre colaboradores e liderança, alinhando os papéis individuais na organização e as possibilidades de evolução profissional.

Com a reestruturação da EDP, os critérios de avaliação de desempenho do Conselho de Administração estiveram em processo de revisão em 2024.

<sup>1</sup> Colaboradores efetivos admitidos até setembro de 2024.



## Voluntariado corporativo

Na EDP, acreditamos que o voluntariado multiplica o propósito do que fazemos, conectando a empresa às comunidades. Utilizamos os talentos e competências dos nossos colaboradores para contribuir para o desenvolvimento e transformação social, além de promover o crescimento pessoal e profissional dos voluntários.

O Voluntariado EDP realiza campanhas globais, como a Campanha de Natal e a Campanha da Energia, além de projetos locais de voluntariado social, ambiental e de competências. Cada colaborador pode dedicar até seis dias de trabalho por ano a ações de voluntariado de sua escolha e até cinco dias para gestão de projetos voluntários.

Em 2024, cerca de 1.000 colaboradores dedicaram seu tempo para essas ações, beneficiando mais de 42 organizações sociais e 13.600 pessoas.



### Arrecadação de valores

Em resposta às fortes chuvas que atingiram Mimoso do Sul (ES) e o estado do Rio Grande do Sul, realizamos diversas ações para minimizar os impactos na população. Nossos voluntários fizeram doações monetárias pontuais e também direcionamos os valores arrecadados por meio do EDP SOMA, programa contínuo de combate à fome.

A contribuição total foi entregue a Ação da Cidadania, organização social parceira que atua em nível nacional. Eles mapearam as necessidades locais e trabalharam no auxílio às famílias e municípios afetados. A campanha beneficiou mais de 2.700 pessoas.

### Dia Mundial da Limpeza de Rios e Mares

Realizamos ações de voluntariado para limpar as praias de Setiba, em Guarapari (ES), e Camburi, em São Sebastião (SP). Mais de 100 pessoas, incluindo colaboradores e familiares, participaram e coletaram e garantiram a destinação adequada de cerca de 200 kg de rejeitos.

### Minha Causa

Os colaboradores têm a oportunidade de compartilhar as ações socioambientais em nossa plataforma de voluntariado, incentivando mais pessoas a se engajarem com a rede. Ao longo de 2024, 48 iniciativas foram criadas e divulgadas.

# Estratégia de inovação

## GRI 3-3

A gestão da inovação na EDP América do Sul segue uma abordagem global e proativa, alinhada à estratégia do Grupo. Essa visão estruturada nos garantiu, por quatro anos, o reconhecimento como a empresa mais inovadora do setor pelo Prêmio Valor Econômico <sup>1</sup>.

A inovação se desdobra em três eixos principais:

1. Gestão e desenvolvimento de novos negócios e processos;
2. Ecossistema de inovação;
3. Fomento à cultura interna de inovação.

No eixo de Gestão, a governança de inovação desempenha papel central e garante que a estratégia global seja traduzida em objetivos claros para a América do Sul. A estrutura inclui processos e rituais para adoção das melhores práticas e alcance de resultados.

Para promover ainda mais projetos de alto impacto, a área de inovação conta com colaboradores dedicados a avaliar potenciais negócios, visando criar oportunidades para mercados correlatos e promover maiores ganhos e extensão de negócios. A equipe interage com todas as áreas de negócios da empresa e com o Ecossistema de Inovação, além de monitorar e avaliar as principais tendências com potencial de impacto no setor, abordando aspectos como a estratégia da Companhia, a visão dos consumidores e desenvolvimento de novos produtos, serviços e modelos de negócio a partir das oportunidades identificadas, desde a ideia até a escala.

Para garantir que a inovação aconteça de ponta a ponta e traga resultados reais ao negócio, promovemos investimentos em startups e pequenas empresas e a valorização das ideias surgidas dentro de casa, por uma [cultura](#) que busca envolver cada um dos colaboradores.

## Gestão e desenvolvimento de novos negócios e processos

Buscamos desenvolver novos negócios em produtos e serviços não regulados que gerem eficiência na operação (corte de custos) e novas receitas.

Também estamos empenhados em reestruturar o uso de verbas de P&D às novas instruções da ANEEL e mapear possíveis subsídios externos para viabilizar projetos de inovação.

R\$ 21,6 M

investidos em P&D

Saiba mais na página 104.



<sup>1</sup> reconhecimento fornecido para a EDP no Brasil.

## Programas de inovação aberta

Para acelerar a transição energética globalmente, investimos em soluções de impacto com startups e *scaleups* de todo o mundo. Para isso, nossos Programas de Inovação Aberta conectam as participantes a especialistas de diversas unidades de negócio EDP e aceleram o desenvolvimento de projetos-piloto, implementações comerciais e oportunidades de investimentos.

Em 2024, fortalecemos nosso posicionamento de inovação com 32 parcerias externas, entre patrocínios de eventos e *hubs* de inovação, impactando cerca de 300 colaboradores e investindo mais de R\$ 1,1 milhão.

### Free Electrons

Principal programa de inovação aberta mundial do setor energético, dedicado a impulsionar a transformação do mercado e a promover o crescimento organizacional. A EDP é uma das fundadoras do programa e responsável pela sua realização juntamente com outras seis *utilities* de energia. Saiba mais [aqui](#).



+1.000  
candidaturas

+75  
países

60  
startups apresentando  
inovações

29  
startups escolhidas para  
participar do *Bootcamp*

### Energy Starter

Programa de inovação aberta exclusivo da EDP para acelerar a adoção de tecnologias que impulsionam a transição energética. Saiba mais [aqui](#).

#### Energias Renováveis e Hidrogênio Verde

9  
startups selecionadas para estarem no *Bootcamp* cocriando soluções com a EDP.

#### Soluções para os Clientes

8  
startups selecionadas para o momento de cocriação no *Bootcamp*. Além disso, 8 *startups* inscritas no programa foram conectadas com a EDP Smart, no Brasil.



## Ecosistema de inovação

Em 2024, destacamos nosso compromisso de inovação com o estado do Espírito Santo, que teve projetos entregues um ano antes do prazo: dez contratações de startups capixabas, avaliação de dois potenciais investimentos e fomento à geração de talentos em tecnologia por meio de dois programas com parcerias locais do estado.

Além disso, desenvolvemos o relatório Panorama do Ecosistema de Startups no Espírito Santo, em parceria com a Sling Hub. Clique [aqui](#) para acessar o relatório.

Os projetos com startups buscam eficiência na operação, aumento da recuperação de receita, aumento de segurança no campo e fortalecimento de marca.

Destacamos quatro projetos:



Eletrificação do cesto aéreo dos veículos com objetivo de redução de custo operacional e pegada de carbono nas operações;



Aumento da adesão do benefício da Tarifa Social em comunidades da área de concessão da EDP por meio de comunicação direcionada;



Aumento da recuperação de receita com a instalação de medidores desenvolvidos para áreas rurais e remotas;



Aumento da eficiência operacional e segurança dos colaboradores na manutenção preditiva de subestações.

Mais de

50 startups

que geraram 14 PoCs<sup>1</sup> ativas

Mais de

R\$ 10 M

de potencial resultado para 11 PoCs<sup>1</sup> em fase de desenvolvimento

### Fortalecimento da conexão global

A atuação global dos times de inovação permite com que as buscas, trocas de soluções e implementações sejam feitas em sinergia com times ao redor do mundo. Levamos uma startup brasileira para implementar um piloto nas redes de distribuição em Portugal, wwe realizamos um piloto com uma startup portuguesa nas linhas de transmissão em Goiânia (GO), no Brasil.



<sup>1</sup> Proof of Concept (PoC) é considerado o ponto de partida para estabelecer a conexão entre grandes companhias e startups. É um experimento para elencar hipóteses, testá-las e medir a eficácia de forma prática.

## Cultura de inovar

A inovação é um dos alicerces da atuação da EDP na transição energética. Reconhecendo o valor das ideias de cada colaborador, promovemos a **Jornada de Inovação**, estruturada nos pilares **Aprenda, Faça e Celebre**, iniciativa que estimula o engajamento interno e o protagonismo no desenvolvimento de soluções inovadoras. Com ferramentas e metodologias para facilitar a geração de ideias, orientamos seu desenvolvimento até se tornarem projetos tangíveis.

Em 2024, a jornada mobilizou mais de 900 colaboradores em 17 ações de capacitação e engajamento. Foram mais de 60 ideias inscritas e 13 avançaram para as fases de execução, trazendo inovações em temas estratégicos como segurança operacional, inadimplência, mercado livre, venda de energia solar, geoprocessamento de dados, grandes clientes e ESG.



**+200 colaboradores** participantes em *workshops* sobre inovação abordando temas como startups e *design thinking*

**+200 colaboradores** em dois *webinários* sobre inovação

**+40 participantes** em cursos com apoio da EDP University e Inovação Global

**+700 colaboradores** no Jogo de Inovação para Segurança

**+200 participantes** na capacitação on-line em Inovação



**10 ideias aceleradas** no Programa de Intraempreendedorismo, com +60 colaboradores

**Hackathon aberto com Base27**, maior *hub* de inovação do Espírito Santo

**2 ideathons internos** com 45 pessoas

**2 desafios internos de ideias** para teste de ferramenta

**Programa de Embaixadores** com cerca de 40 pessoas

# CAPÍTULO 6

## Parceiros na Transformação



Subestação

ETD Santa Paula | Brasil

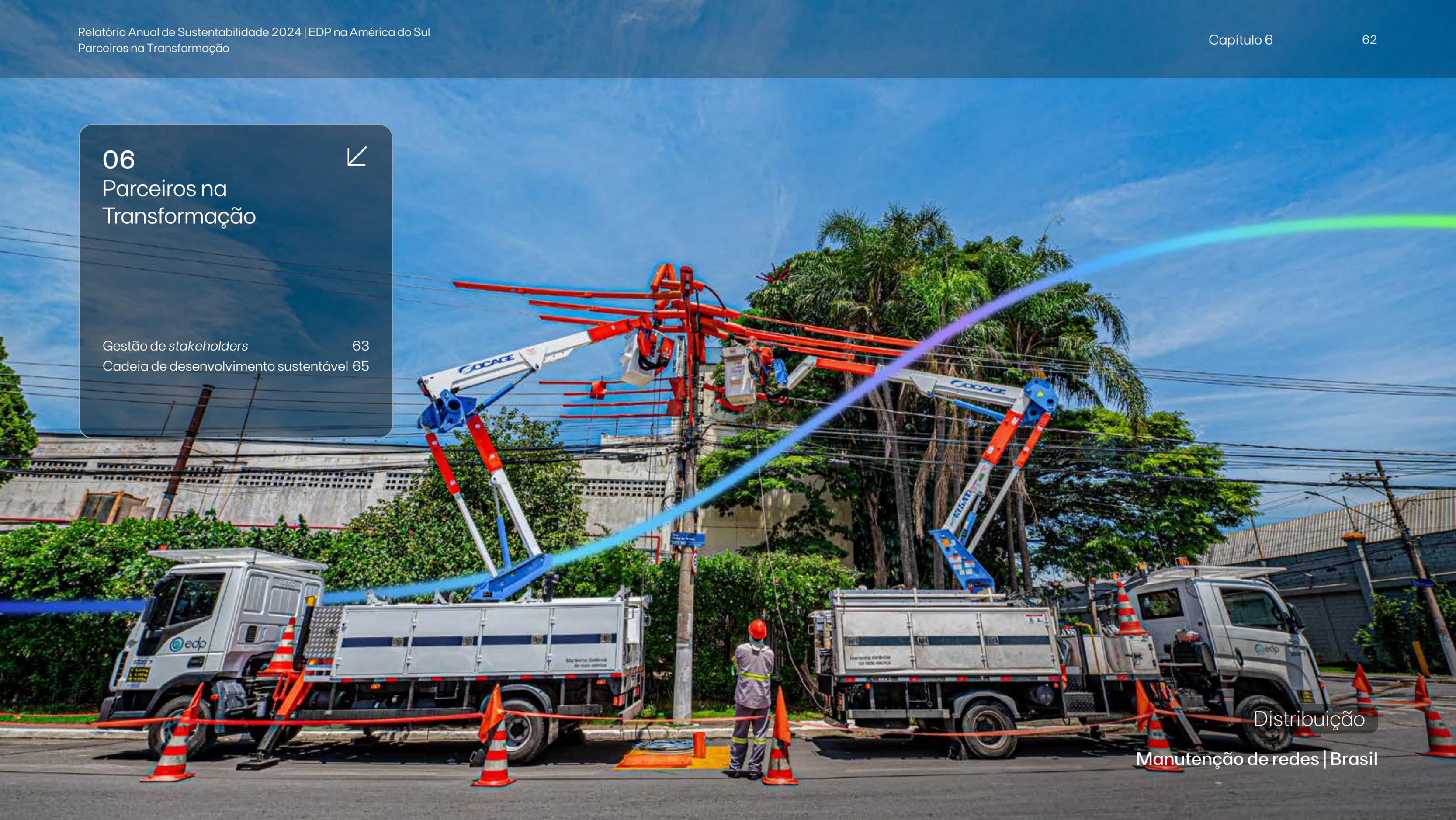
## 06 Parceiros na Transformação



Gestão de *stakeholders*

63

Cadeia de desenvolvimento sustentável 65



Distribuição

Manutenção de redes | Brasil

# Gestão de *stakeholders*

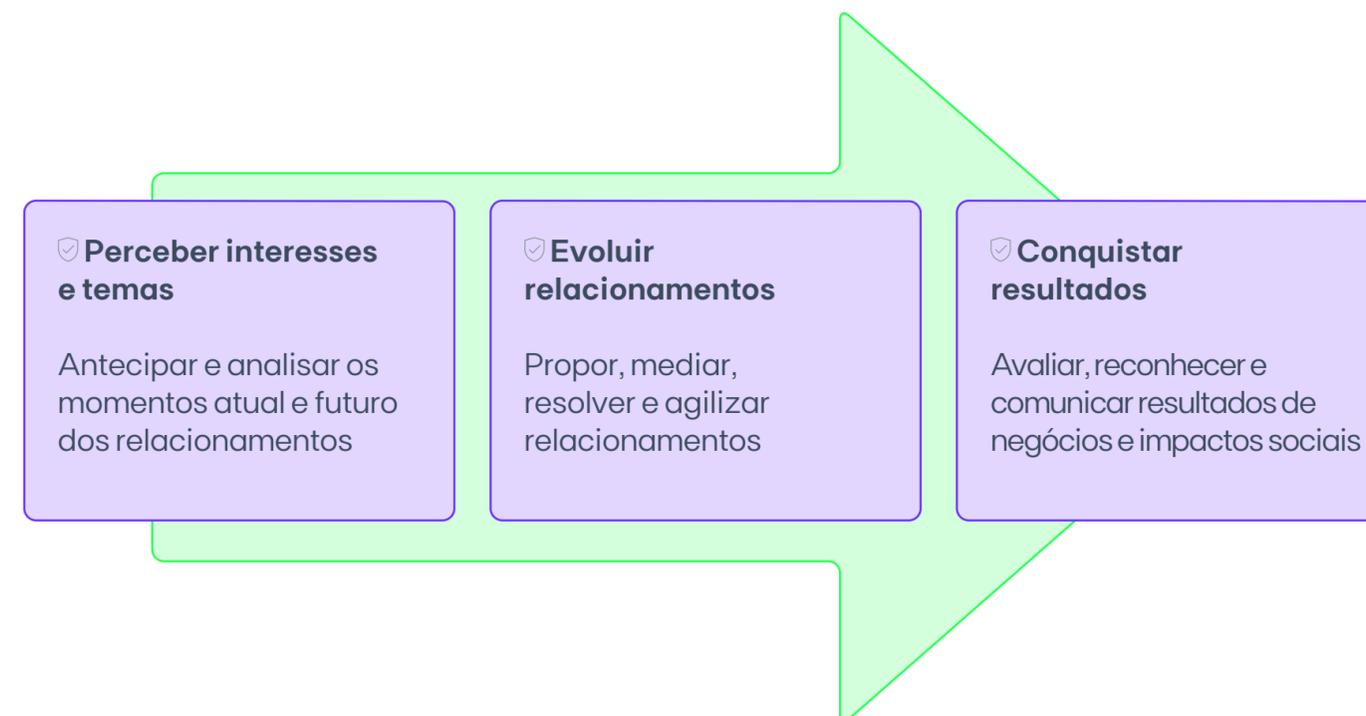
GRI 2-12 | 2-29

✓ A área de *Stakeholders* da EDP na América do Sul atua de forma transversal aos diferentes *stakeholders*, sendo um copiloto estratégico no desenvolvimento de uma visão única da Companhia. De maneira geral, buscamos garantir a manutenção da reputação da empresa, tornando-a reconhecida nas regiões onde opera, também promovendo engajamento junto às comunidades locais, além de representar seus interesses nos ambientes decisórios do setor. Nesse sentido, a área possui um escopo voltado para as relações institucionais–governamentais, em apoio às necessidades das unidades de negócio da EDP, junto aos diferentes atores das esferas pública e privada, representando a capacidade da Companhia de explorar oportunidades e solucionar conflitos por meio da via institucional.✓

✓ Além disso, a área facilita a gestão do relacionamento com suas partes interessadas, estabelecendo um diálogo próximo e colaborativo, promovendo o controle e atendimento responsáveis das demandas e apoiando a construção do planejamento estratégico da Companhia e da sua visão de longo prazo. Na prática, a área é responsável pela identificação das partes interessadas estratégicas por meio do modelo global de segmentação de *stakeholders* do Grupo EDP, que realiza a divisão nos quatro seguintes grupos estratégicos:✓



✓ A partir do mapeamento e priorização das partes interessadas, a área desenvolve uma estratégia de atuação proativa, com vistas a ampliar a geração de valor aos *stakeholders* internos e externos, com base no seguinte modelo:✓



✓ Durante o biênio 2023–2024, uma das ações consistiu na realização do processo de escuta ativa com as partes interessadas das distribuidoras EDP São Paulo e EDP Espírito Santo, sobretudo considerando o cenário de prorrogação dos contratos de concessão de energia elétrica. A iniciativa envolveu uma ampla pesquisa qualitativa em profundidade, a qual possibilitou antecipar riscos e oportunidades e identificar as necessidades e expectativas dos *stakeholders* externos, corroborando a importância de uma atuação antecipadora, proativa e transparente da Companhia. Com esses insumos, em 2024, desenvolvemos planos de ação em conjunto com as unidades de negócio, buscando aprimorar o relacionamento, a comunicação e a prestação dos serviços de distribuição junto às partes interessadas.✓

No âmbito da prorrogação dos contratos de concessão, destaca-se o papel dos Poderes Executivo e Legislativo estaduais e municipais, que se configuram como as instâncias de relacionamento direto e constante com as operações da Companhia.



## Processo de relacionamento com *stakeholders*

GRI 2-26

A partir da evolução dos processos e do alinhamento com as demais geografias do Grupo EDP, em 2024, a área passou a integrar a Área Global de Regulação, Mercado e *Stakeholders*, trazendo uma estratégia cada vez mais sólida e alinhada como Grupo.

Com isso, seguimos o Modelo de Relacionamento com as Partes Interessadas, que orienta a atuação de *stakeholders* em cinco macroprocessos:

- Pré**
  - 1 Antecipar temas e *stakeholders* relevantes
  - 2 Analisar relações com *stakeholders* estratégicos
- Prática**
  - 3 Propor ações proativas e influenciar relações
  - 4 Gerir demandas estratégicas com ações responsivas
- Pós**
  - 5 Avaliar e comunicar resultados das relações com *stakeholders*

O compromisso do Grupo EDP com a transição energética reforça a atuação da área de *Stakeholders* como uma ferramenta essencial. À medida que os *stakeholders* se tornam cada vez mais engajados em temas do setor energético, adotamos uma abordagem proativa, aliada a uma comunicação transparente, que fortalece as relações com as partes interessadas. Nesse contexto, asseguramos que a atuação da área esteja alinhada às diretrizes de Compliance da Companhia.

Nosso compromisso é promover um diálogo aberto, compreender e gerir expectativas e fortalecer parcerias que impulsionem a criação de valor sustentável para o negócio e a sociedade.

# Cadeia de desenvolvimento sustentável

## GRI 3-3

Ao buscar liderar a transição energética e alcançar metas de neutralidade de carbono, circularidade, ganhos de biodiversidade e respeito e promoção dos direitos humanos, guiamos a nossa cadeia de valor para que tenha conduta sinérgica e contribua para a transparência, rastreabilidade, verificação dos impactos e aderência às melhores práticas ESG. Dessa forma, reafirmamos os objetivos de sustentabilidade e estabelecemos os requisitos mínimos, a devida diligência prévia e o monitoramento do desempenho, com a inclusão de métricas que assegurem o alinhamento a esses objetivos. Entre as iniciativas para promover impactos positivos por meio de nossas operações e atividades na cadeia de valor, destacamos:

- **Compras sustentáveis** – Implementação de políticas e práticas de compras sustentáveis que priorizam fornecedores com forte desempenho em ESG e os incentiva a adotar melhores práticas trabalhistas e padrões ambientais. A EDP monitora a eficácia dos fornecedores por um sistema de pontuação em desempenho climático e social em várias etapas: **Registro e Qualificação, Negociação e Contratação, Monitoramento e Avaliação**. Esse Sistema de Qualificação permite identificar áreas de melhoria e implementar iniciativas específicas para alinhar os fornecedores às prioridades estratégicas de ESG da EDP. Desde o pedido de proposta, destacamos nossas prioridades, como descarbonização e direitos humanos. Na fase de pré-qualificação, analisamos o desempenho climático e social dos fornecedores, atribuindo uma pontuação que é considerada na fase de adjudicação e compartilhada com os fornecedores. Para fornecedores com lacunas nas prioridades ESG, realizamos ações de engajamento, como reuniões e workshops, para desenvolver as medidas necessárias. Os critérios do Sistema de Qualificação são revisados e atualizados periodicamente para garantir a conformidade com os nossos objetivos de sustentabilidade.
- **Programas de treinamento** – Oferecidos aos profissionais da cadeia de suprimentos, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos em áreas como saúde e segurança, gestão ambiental e habilidades técnicas.
- **Assessments ESG** – Ações programadas com os fornecedores para definição de planos de melhoria em áreas relevantes. A iniciativa cria um mecanismo essencial para compartilhar novos objetivos e promover boas práticas na cadeia de fornecimento.
- **Jornada ESG para fornecedores** – Apoia os fornecedores no desenvolvimento das melhores práticas de sustentabilidade, proporcionando visibilidade sobre seu desempenho em ESG e um caminho claro para alinhar-se aos objetivos estratégicos da EDP.

## Jornadas ESG individuais por temas prioritários para a EDP:



## Gestão e monitoramento de fornecedores

GRI 2-6 | 204-1 | 205-1 | 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-2

A EDP possui um conjunto de diretrizes para nortear o gerenciamento de impactos materiais, riscos e oportunidades relacionados a nossa cadeia de valor, tais como:

- **Política de Compras Sustentáveis:** estabelece os princípios e compromissos com a sustentabilidade implementados ao longo do processo de compras;
- **Código de Conduta para Fornecedores:** aplicada aos processos de compra e negociação de contratos com fornecedores de forma a garantir o alinhamento dos fornecedores críticos com os compromissos éticos e de sustentabilidade da Companhia;
- **Política de Direitos Humanos:** define o compromisso da EDP de prevenir abusos de direitos humanos, incluindo trabalho infantil e trabalho forçado, em sua cadeia de valor, alinhado aos padrões internacionais, como os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e as Convenções da OIT;
- **Política de Saúde e Segurança:** exige a adesão aos padrões e práticas de segurança, programas de treinamento regulares e monitoramento contínuo para garantir um ambiente de trabalho seguro;
- **Política de Ambiente:** estabelece a visão e os compromissos da EDP em relação à gestão dos temas ambientais e climáticos, assegurando a implementação de sistemas de gestão ambiental eficazes, alinhados aos ODS;
- **Política de Engajamento com Stakeholders:** garante a comunicação transparente e a resolução colaborativa de problemas com os *stakeholders*, mediante o entendimento das necessidades e preocupações;
- **Protocolo de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento:** define as medidas de ação e o processo de diligência na cadeia de valor, incluindo a identificação de fornecedores críticos com base nas atividades exercidas com a EDP.

4.538

fornecedores diretos  
em 2024

Mais de

€ 930 M

gastos com  
fornecedores, sendo  
99% destinado a  
parceiros locais <sup>1</sup>

**50% do volume de compras alinhado aos objetivos ESG**

A EDP prima pela dinamização de parcerias sustentáveis com a cadeia de fornecimento e o compromisso dos fornecedores com os objetivos estratégicos de **descarbonização, biodiversidade, economia circular, direitos humanos e saúde e segurança.**

<sup>1</sup> Orçamento de compras e contratos das unidades operacionais importantes gasto com fornecedores locais.

## Índice de Desempenho de Fornecedores

A gestão de fornecedores na EDP evolui ano após ano. A utilização do Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF) apoia a Companhia nas avaliações periódicas e abrangentes dos parceiros ao longo dos contratos e permite a identificação prévia de riscos. Em 2024, a metodologia de avaliação de fornecedores passou por um processo de ajustes, visando ao alinhamento estratégico com as demais geografias do Grupo EDP. Dentre as principais alterações, destacam-se as três listadas abaixo.

### Avaliação de fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil, forçado e/ou análogo ao escravo

GRI 408-1 | 409-1

100% dos nossos fornecedores críticos com riscos significativo de trabalho infantil, forçado e/ou análogo ao escravo são avaliados. Esse monitoramento é realizado durante todo o período de contrato.



### 1. Critérios de avaliação

Baseados em quatro pilares fundamentais: os resultados agora são segmentados individualmente por dimensão, não havendo média, eliminando a possibilidade de um bom desempenho em uma área compensar deficiências em outra.

### 2. Foco em fornecedores críticos

Como parte das atualizações, reforçamos que os fornecedores monitorados pelo IDF são aqueles classificados como críticos a partir da **Matriz ESG** — uma mudança estrutural no processo para priorizar o monitoramento de riscos estratégicos.

### 3. Revisão da pontuação

Alinhada aos parâmetros definidos pelo programa Play it Safe, garantindo maior coerência nas avaliações.



\*Compras > € 25 mil

## Fornecedores Críticos

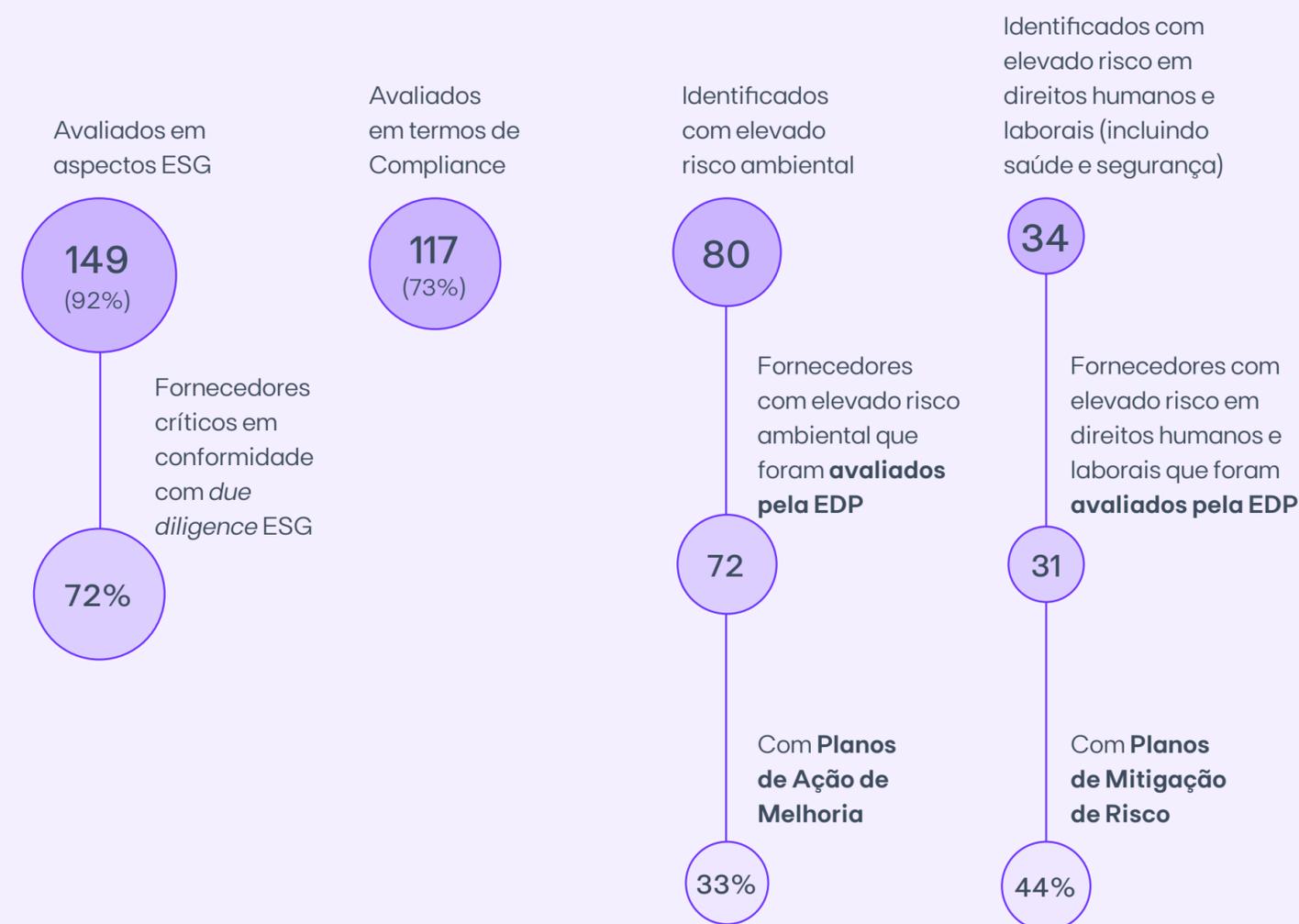
GRI 205-1 | 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-2

✔ O processo de **gestão de riscos** baseia-se no Protocolo de Sustentabilidade da Cadeia de Fornecimento da EDP, sendo considerados fornecedores críticos aqueles com impactos e riscos elevados e, portanto, para os quais o envolvimento e medidas adicionais devem ser priorizados. Pela análise de criticidade, identificamos e segmentamos os riscos potenciais por tipo de especificação e indícios de violação dos direitos humanos associados aos parceiros de negócio. ✔

✔ Assim, um processo de *devida diligência* em conformidade legal, integridade, direitos humanos e laborais é realizado a contrapartes de categorias *core* para o negócio da EDP. De acordo com mapas de risco específicos, realizamos uma análise detalhada de questões climáticas e ambientais, práticas de gestão da sustentabilidade, direitos humanos e trabalhistas, trabalho infantil ou análogo ao escravo, riscos financeiros e de continuidade do negócio, cibersegurança, prevenção e gestão de segurança, qualidade, entre outros. Os contratos integram requisitos de ESG em cláusulas específicas, não negociáveis e que estabelecem os padrões mínimos que os fornecedores devem cumprir, bem como as regras para monitorar, auditar e avaliar sua execução durante toda a vigência. ✔

✔ Apesar da *due diligence* ter se concentrado em fornecedores críticos, para fornecedores com mão de obra dedicada, como empreiteiros, realizamos um acompanhamento mensal das regularidades trabalhista, fiscal e tributária. São 234 contratos monitorados, envolvendo 71 fornecedores, com mais de 8 mil CPFs acompanhados mensalmente, garantindo o atendimento regular aos direitos trabalhistas. ✔

## 161 Fornecedores diretos críticos na América do Sul, que representam 41% do volume de compras



Nenhum contrato com fornecedores críticos avaliados com elevados riscos ambiental e de direitos humanos e laborais foi encerrado em 2024 por indícios de violação aos **critérios ESG**.

**MAIS INFORMAÇÕES PODEM SER CONSULTADAS NA PÁGINA 110.**

# CAPÍTULO 7

## Comunidades

FAVELA SONHO



Instituto EDP

Favela dos Sonhos | Brasil

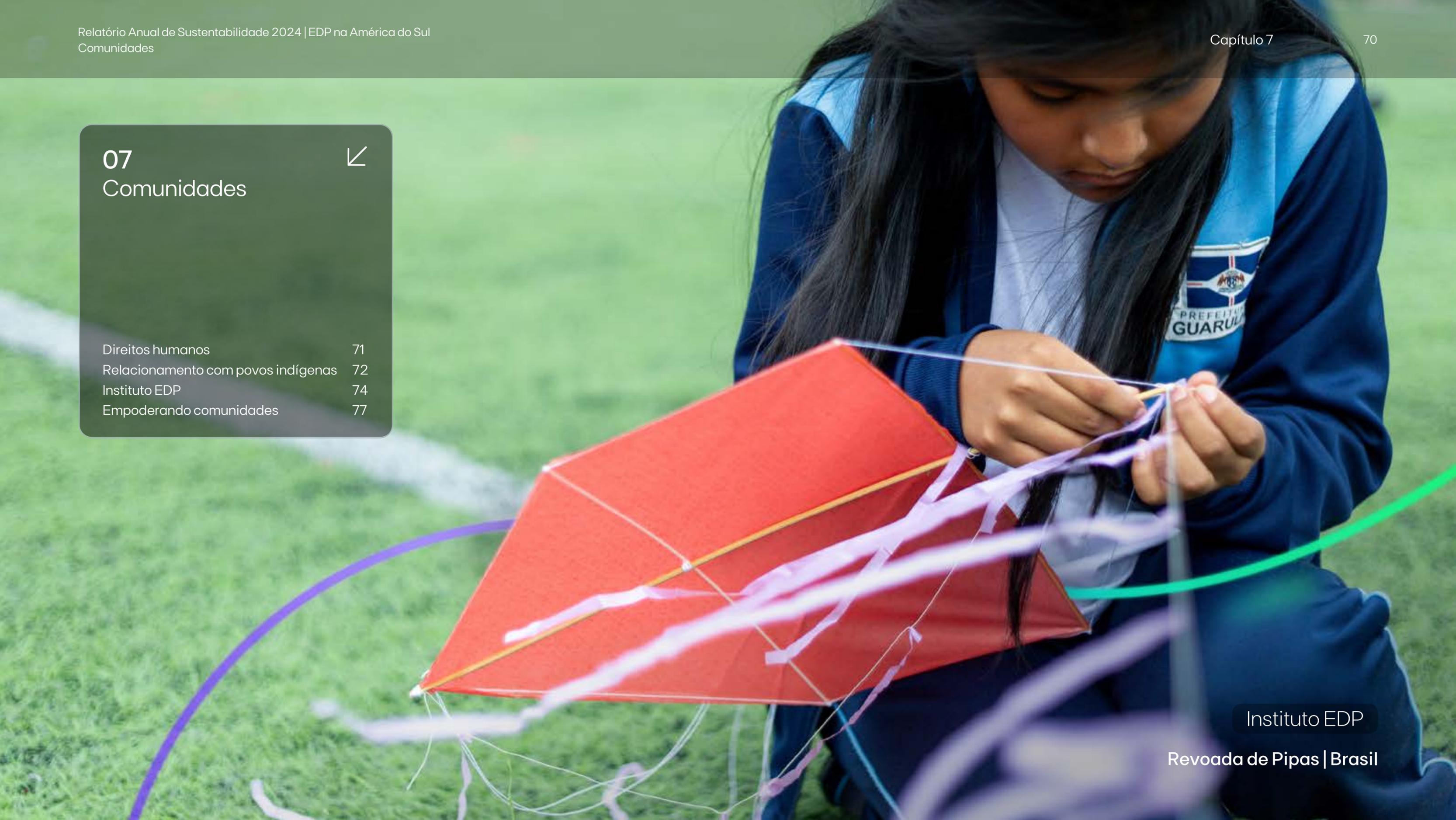
## 07 Comunidades



Direitos humanos	71
Relacionamento com povos indígenas	72
Instituto EDP	74
Empoderando comunidades	77

Instituto EDP

Revoadas de Pipas | Brasil



## Direitos humanos

GRI 3-3 | 2-23 | 412-2

Assumimos os direitos humanos como princípios fundamentais e universais que devem nortear nossas ações e compromissos e atuamos em estrito cumprimento com a Política de Direitos Humanos do Grupo. O respeito pelos direitos humanos é garantido pelo cumprimento das leis internacionais e nacionais onde a empresa opera, complementado por um conjunto de políticas e procedimentos internos, apoiando uma avaliação interna de riscos, práticas de mitigação e remediação, sempre que necessário.

Além disso, em nossas atividades próprias, outras políticas complementam e suportam a sua implementação primeira, nomeadamente, o Código de Ética, a Política de Diversidade, Equidade, Inclusão e sentido de Pertencimento, a Política de Saúde e Segurança no Trabalho e o Código de Conduta para Fornecedores. Essas políticas apoiam os tópicos materiais identificados para a própria força de trabalho da EDP, sendo cada uma delas implementada separadamente, de acordo com um sistema de gestão global interno.

Incorporamos os aspectos de proteção aos Direitos Humanos na matriz de criticidade, ferramenta utilizada para o mapeamento de riscos da EDP. Avaliamos os riscos e o processo da materialidade e, com base no resultado, identificamos os riscos prioritários e conduzimos os planos de ação, considerando todos os segmentos do negócio.

✔ Para as atividades que envolvam a cadeia de fornecedores, mantemos cláusulas contratuais e auditorias para evitar qualquer forma de violação dos Direitos Humanos, seja trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil, exploração sexual, restrições à liberdade e à condição humana, violência, tortura, detenção arbitrária, assédio moral ou sexual e discriminação ou quaisquer descumprimentos ao Código de Ética da EDP e ao Código de Conduta do Fornecedor. ✔

✔ Reconhecemos as comunidades locais e todos os indivíduos ou grupos cujas vidas e ambiente possam ser impactados por nossas atividades. Para isso, disponibilizamos o [Canal Speak Up](#), instrumento essencial para lidar com possíveis violações dos direitos humanos de pessoas e grupos vulneráveis. O canal Speak Up está disponível para colaboradores, fornecedores, cidadãos, comunidades ou organizações que possam ser afetados negativamente pelo Grupo EDP ou que queiram denunciar, esclarecer ou expor questões relacionadas aos direitos humanos. ✔

Mais informações podem ser encontradas nos capítulos Ética e Conformidade (página 91), Pessoas (página 45) e Cadeia de Desenvolvimento Sustentável (página 65).

Em 2024, integramos o **Grupo de Trabalho em Direitos Humanos para o setor Elétrico e Energético do Pacto Global** reafirmando nosso compromisso nas seguintes agendas: integração de uma abordagem baseada em Direitos Humanos, na avaliação de impactos ambientais de projetos e na incorporação da Devida Diligência em Direitos Humanos nos processos internos, reconhecendo esses aspectos como essenciais para implementação e fortalecimento das ações.



### 724 horas

**de capacitação em políticas de direitos humanos, envolvendo 15,7% dos colaboradores (1,5 h por colaborador treinado, em média)**

**MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS TOMADAS PODEM SER CONSULTADAS NA PÁGINA 92.**

## Relacionamento com povos indígenas

GRI 3-3 | 2-6 | 411-1

Algumas de nossas usinas de geração e redes de transmissão de energia interagem com comunidades indígenas, com as quais buscamos estabelecer um relacionamento pautado no diálogo e na transparência. ☑ Para cumprir nossos compromissos, mantemos canais de comunicação abertos com as comunidades locais e monitoramos todas as manifestações de órgãos jurídicos, regulatórios e governamentais. Nosso objetivo é garantir um atendimento ágil às solicitações, assegurando que os direitos dos povos indígenas sejam sempre respeitados. Não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas em 2024 na EDP Brasil. ☑

O Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros gerou uma receita de R\$ 220 mil com a produção e comercialização de 51,8 toneladas de castanha-do-pará, beneficiando 126 castanheiros e suas comunidades indígenas. A renda obtida melhorou a qualidade de vida dos participantes, permitindo investimentos em necessidades básicas, educação e saúde. O projeto, realizado entre dezembro de 2023 e março de 2024, também forneceu equipamentos e insumos essenciais, como EPIs, ferramentas de coleta, transporte e combustível, garantindo condições seguras e eficientes para a colheita e processamento das castanhas.

As obras civis e os Programas de Fortalecimento das Organizações Indígenas, o Projeto Ambiental de Manejo e Conservação do Tracajá e o Programa de Monitoramento de Quelônios e de seus Habitats Reprodutivos também foram destaques do último ano.

### Obras de infraestrutura entregues em 2024

- Entrega de equipamentos de Mídia, Móveis e Utensílios de cozinha para mobiliar o Barracão de reunião e cozinha comunitária da Aldeia Kururuzinho – Povo Kayabi;
- Ampliação da Escola EMEF Waru Bachembo, com 05 salas de aula (Aldeia Teles Pires), Povo Munduruku;
- Conclusão da construção da Casa de Farinha com 01 forno, na Aldeia Buretamba, Povo Apiaká;
- Conclusão da construção do Barracão de reunião, cozinha comunitária e sistema de energia fotovoltaico, na Aldeia Mayrowi, Povo Apiaká.





Por meio do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, mantivemos 39 bolsas de estudo, de níveis técnico e superior. Até 2024, o projeto já alcançou:

- 31 estudantes indígenas formados, sendo oito na área da saúde;
- Nove educadores formados, atuando na sala de aula como professores;
- Três profissionais formados em Direito;
- Três profissionais formados em Administração;
- Um profissional da área de Engenharia Florestal, com mestrado concluído no ano de 2024 e defesa prevista para 2025.

Ainda estão sendo mantidos os protocolos de segurança para a prevenção à covid-19 junto a todos os colaboradores que acessaram a Terra Indígena, com objetivo de proteger os povos considerados mais vulneráveis a epidemias em função de suas condições sociais, econômicas e de outras particularidades que afetam essas populações, como a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

#### Usina Hidrelétrica São Manoel

Na região da **UHE São Manoel**, ativo em *joint venture* localizado às margens do Rio Teles Pires, na divisa entre os estados de Mato Grosso e Pará, residem três povos indígenas: Kayabi, Munduruku e Apiaká, que totalizam cerca de 1.400 pessoas, em 19 aldeias.

O Plano Básico Ambiental (PBA) dessa usina define medidas obrigatórias de mitigação e compensação ambiental em benefício desses povos com base nas especificidades de cada grupo, que são aprovadas e acompanhadas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Cada PBAI abrange 17 programas voltados a aprimorar a qualidade de vida dos moradores das comunidades. Os Conselhos Gestores, estabelecidos para implementar e acompanhar os programas, são compostos por representantes da Companhia, Funai e de cada comunidade indígena.

Para os atendimentos às populações indígenas e não indígenas circunvizinhas a UHE São Manoel, disponibilizamos canais de comunicação diretos, como o sistema de radioamador instalado em todas as aldeias e conectado à usina, além do sistema de ouvidoria pelos contatos: telefone 0800-7626635, mensagens de texto (66) 9 9632-7827 e e-mail [faleconosco@saomanoelenergia.com.br](mailto:faleconosco@saomanoelenergia.com.br).

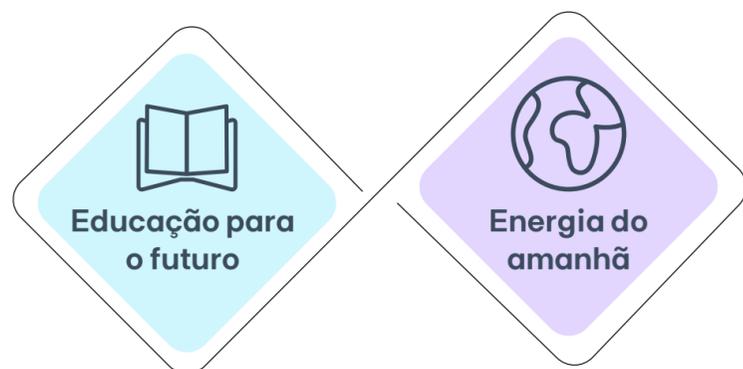
# Instituto EDP

## GRI 3-3

O Instituto EDP (IEDP) atua como o órgão gestor dos investimentos sociais da EDP na América do Sul. Em 2024, o Instituto comemorou 16 anos de atuação e de impacto positivo para mais de 4,8 milhões de pessoas beneficiadas diretamente pelos mais de 800 projetos desenvolvidos em 15 estados brasileiros.

A atuação do IEDP é balizada por normas e procedimentos de investimentos sociais do Grupo EDP e também busca acompanhar e se integrar a ações de outras áreas da Companhia que dizem respeito ao relacionamento com as comunidades onde atuamos – como, por exemplo, Eficiência Energética, Segurança e Voluntariado.

Desde 2021, o Instituto estabeleceu uma estratégia de atuação em consonância com o posicionamento de marca do Grupo EDP: Nós Escolhemos a Terra. Em 2024, atualizou sua estratégia, visando concentrar os esforços em dois pilares: Educação para o Futuro e Energia do Amanhã.



Promoção de qualidade na educação básica (formal e informal), fomento à cultura local e capacitação para emprego e renda

Redução da pobreza energética e desenvolvimento social em economia verde

**PARA SABER MAIS SOBRE OS PROJETOS DO INSTITUTO EDP, ACESSE O RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2024.**

# R\$ 33,7 M

investidos em 74 projetos de impacto socioambiental, apoiados e desenvolvidos pelo Instituto, com foco em:

- 1 Inclusão digital nas escolas;
- 2 Valorização da cultura local;
- 3 Empoderamento comunitário;
- 4 Garantia de direitos;
- 5 Transição energética justa.



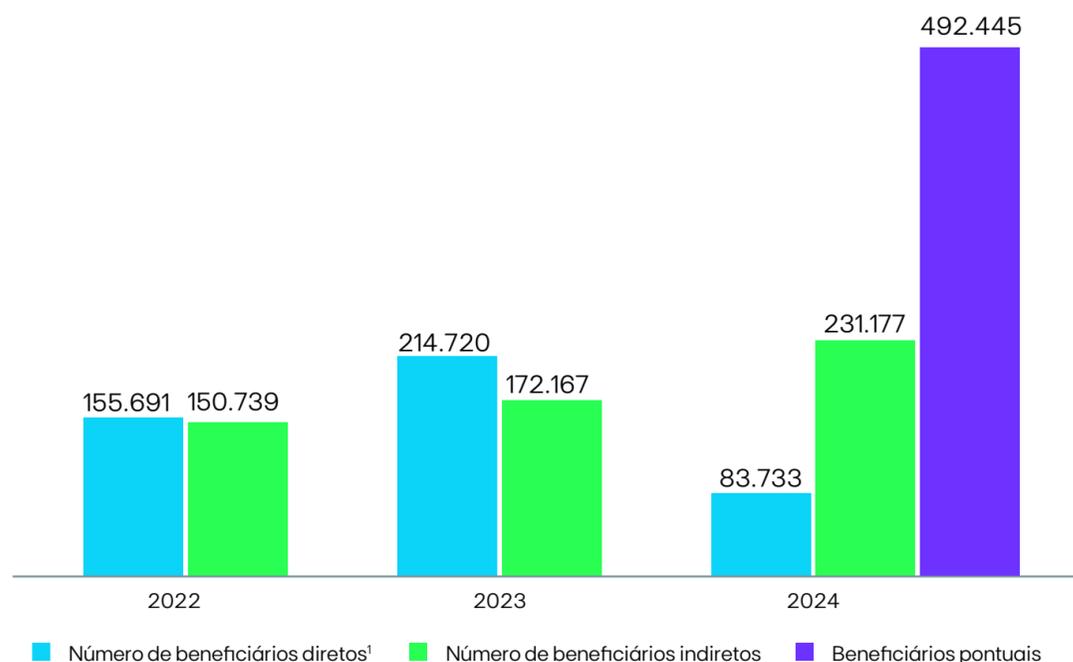
# 86%

de satisfação dos beneficiários dos projetos sociais

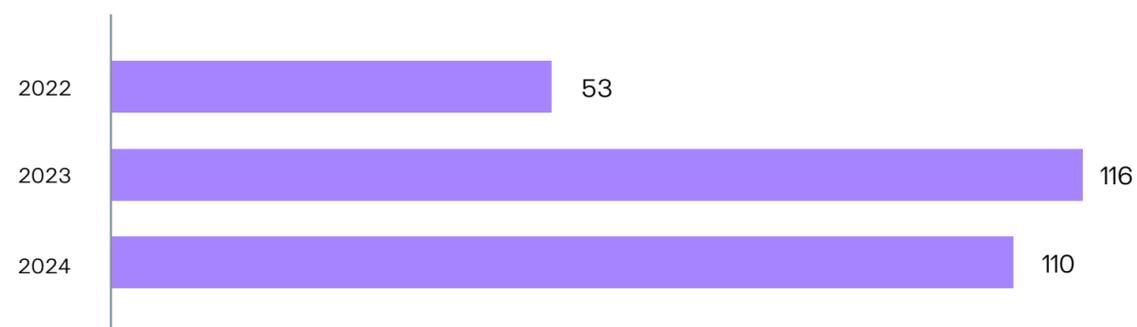
# +10,5

mil alunos atendidos no EDP nas Escolas

### Beneficiários dos projetos sociais



### Número de municípios atendidos da área de concessão



<sup>1</sup> Por reduzir o apoio a eventos pontuais, o número de beneficiários diretos diminuiu em 2024. Por outro lado, o investimento social focou mais no aprofundamento do impacto positivo junto a essas pessoas.

<sup>2</sup> Soma de beneficiários diretos e beneficiários pontuais.

### Investimento social externo

GRI 203-1

Investimento social externo (próprio e incentivado) (R\$ mil)	2022	2023	2024
Combate à fome e segurança alimentar	65	0	0
Cultura	9.544	11.018	13.466
Educação	2.918	4.989	8.018
Esporte	2.736	5.102	8.290
Outros	1.256	1.413	2.198
Saúde e saneamento	336	876	1.775
<b>Total</b>	<b>16.855</b>	<b>23.398</b>	<b>33.747</b>

Investimento social externo (próprio) (R\$ mil)	2022	2023	2024
Combate à fome e segurança alimentar	210	0	0
Cultura	145	0	0
Educação	1.146	1.309	3.910
Esporte	116	0	0
Outros	677	892	1.152
Saúde e saneamento	-	0	0
<b>Total</b>	<b>2.293</b>	<b>2.202</b>	<b>5.062</b>

Número de beneficiários	2022	2023	2024
Combate à fome e segurança alimentar	8.594	24.846	0
Cultura	607.466	1.206.304	347.995
Educação	15.207	3.003	38.458
Esporte	13.558	4.106	39.350
Outros	24.526	12.000	150.375
Saúde e saneamento	691	2.458	0
<b>Total<sup>2</sup></b>	<b>670.042</b>	<b>1.252.657</b>	<b>576.178</b>

## Energia limpa, acessível e justa

Além de fornecer acesso à energia, os projetos do Instituto EDP têm como objetivo aumentar a conscientização sobre a importância das fontes renováveis e capacitar as escolas e comunidades para o uso seguro de energia, contribuindo para um futuro mais justo, sustentável e inclusivo. Complementamos essas iniciativas com representantes dedicados dentro das comunidades mais críticas, atuando diretamente para abordar o tema e promover ações educativas.

✔ Outro marco foi a inauguração da **Microusinha Solar Social**, localizada em Roseira (SP), com capacidade instalada de 75kW. **Já foram gerados mais de 300 mil kWh de energia, beneficiando mais de 150 famílias da Favela dos Sonhos, uma economia coletiva de R\$ 60 mil nas contas de energia.**



Em 2024, concluímos a primeira etapa do Comunidade Solar, projeto que leva energia renovável a sete espaços da comunidade Jabaeté, no Espírito Santo, com a instalação de placas solares, o que **reduzirá as contas de energia em cerca de 50%**.



O **Projeto Energia Viva** promoveu atividades educacionais em uma escola estadual de São Paulo, ensinando alunos e professores sobre a importância das energias renováveis e sustentáveis, alinhando-se aos ODS.

# Empoderando comunidades

GRI 3-3

## Segurança da comunidade

Para minimizar a ocorrência de acidentes com as redes elétricas, mantemos um grupo de trabalho interno dedicado exclusivamente ao tema. Esse grupo multidisciplinar inclui as áreas de Segurança corporativa e locais da EDP São Paulo e EDP Espírito Santo, o Instituto EDP e representantes da CIPA, comunicação e eficiência energética que, juntos, desenvolvem e promovem iniciativas com foco na **meta de zero acidente nas comunidades**. Além de elaborar propostas de ações preventivas, o grupo acompanha sua implementação, garantindo que as medidas gerem impacto direto na segurança da população.

Entre as principais iniciativas, destacamos as ações técnicas com foco em reduzir os riscos de acidentes por contato direto ou indireto com a rede elétrica, como:

- Garantia de afastamento de pessoas e atividades;
- Balanceamento de cargas;
- Instalação de coberturas isolantes nas estruturas.

Nas ações de conscientização, promovemos palestras e atividades educativas em escolas e outros espaços comunitários, buscando informar e sensibilizar a população, especialmente crianças e jovens, sobre os cuidados necessários para evitar acidentes com energia elétrica, ampliando a cultura de segurança.

## Uso seguro de energia

GRI 3-3 | EU25

Saúde e segurança do cliente	2022	2023	2024
Número de acidentes sem óbito com a população	18	24	5
Número de acidentes com óbito com a população	11	13	14
Processo judiciais relacionados à saúde e segurança da população			
Iniciados	20	56	22
Pendentes	195	242	220
Resolvidos	3	28	49

162

**ações realizadas para a sensibilização da comunidade sobre o uso seguro de energia**

## Cientes economicamente vulneráveis

GRI 3-3

No segmento de Distribuição, além de investir em uma rede mais robusta e com menor interferência, nós intensificamos as ações de eficiência energética, focadas em conscientizar os clientes sobre a importância do consumo consciente. O objetivo é ajudar os clientes a ajustar o pagamento de suas faturas com o seu orçamento. Como parte desse esforço, a empresa realiza doações de lâmpadas e oferece orientação para o cadastro no programa de **Tarifa Social** – resultados de 2024 na tabela abaixo –, entre outras iniciativas. Disponibilizamos as informações relacionadas à Tarifa Social em nosso [site](#), nos mutirões de regularização e em toda a Rede de Lojas EDP.

Tarifa Social	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Faturamento de Tarifa Social/Faturamento de classe residencial (%)	7,15%	9,57%	11,75%	8,00%	10,2%	11,6%
Número de domicílios atendidos com Tarifa Social	229.172	347.887	377.519	221.947	276.113	279.295
Faturamento de Tarifa Social (R\$ mil)	66.663,68	99.825,23	131.496,35	135.168,81	188.248,85	238.578,86

### Complexo Eólico Borborema: benefícios sociais

Até 2024, foram investidos mais de R\$ 3 milhões em iniciativas sociais na região do Complexo Eólico Borborema, localizado no município de Pocinhos (PB), no Nordeste brasileiro, beneficiando mais de 11 mil pessoas. As dez iniciativas já realizadas abrangem projetos nas áreas de educação, arte e cultura, esporte, produção rural, desenvolvimento local e geração de renda. Além disso, o Complexo conta com um Plano de Comunicação Social, que garante o diálogo transparente e contínuo com as comunidades locais, reforçando o compromisso com o desenvolvimento social e ambiental da região.

# CAPÍTULO 8

## Planeta



Energia solar

Parque Solar Roseira | Brasil

## 08 Planeta



Gestão ambiental	80
Biodiversidade	85

Energia solar

Projeto *BeeVolt* – Parque Solar Roseira | Brasil

# Gestão ambiental

## GRI 3-3

Todos os nossos negócios possuem interface com o meio ambiente. Nossas atividades são guiadas pela [Política Ambiental](#) da EDP e respeitam as regulamentações e normas de cada região, como, por exemplo, a Política de Segurança, Qualidade e Sustentabilidade, em vigor no Brasil.

Os nossos maiores impactos estão associados ao processo de implantação de ativos de geração, transmissão e distribuição de energia. As políticas internas e manutenção das certificações garantem que as atividades de operação e manutenção sejam conduzidas com melhores práticas de sustentabilidade do setor, sempre acompanhadas pelas equipes de meio ambiente.

Nossos ativos são certificados por terceira parte nas normas ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança) nos segmentos de:

- **Geração hídrica:** todas as usinas controladas – total ou parcialmente – pela EDP e com operação consolidada;
- **Transmissão:** EDP Goiás e Aliança – Lote 21;
- **Distribuição:** 100% das subestações em São Paulo e Espírito Santo certificadas desde 2021. Em 2024, o escopo certificado foi ampliado, incluindo as agências físicas de atendimento aos clientes na EDP Espírito Santo.

A Diretoria se envolve diretamente na definição da estratégia ambiental e na responsabilização da atuação no tema, acompanhando os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) e discutindo questões apresentadas periodicamente em fóruns de planejamento e conforme a necessidade.

## Gestão hídrica

### GRI 3-3

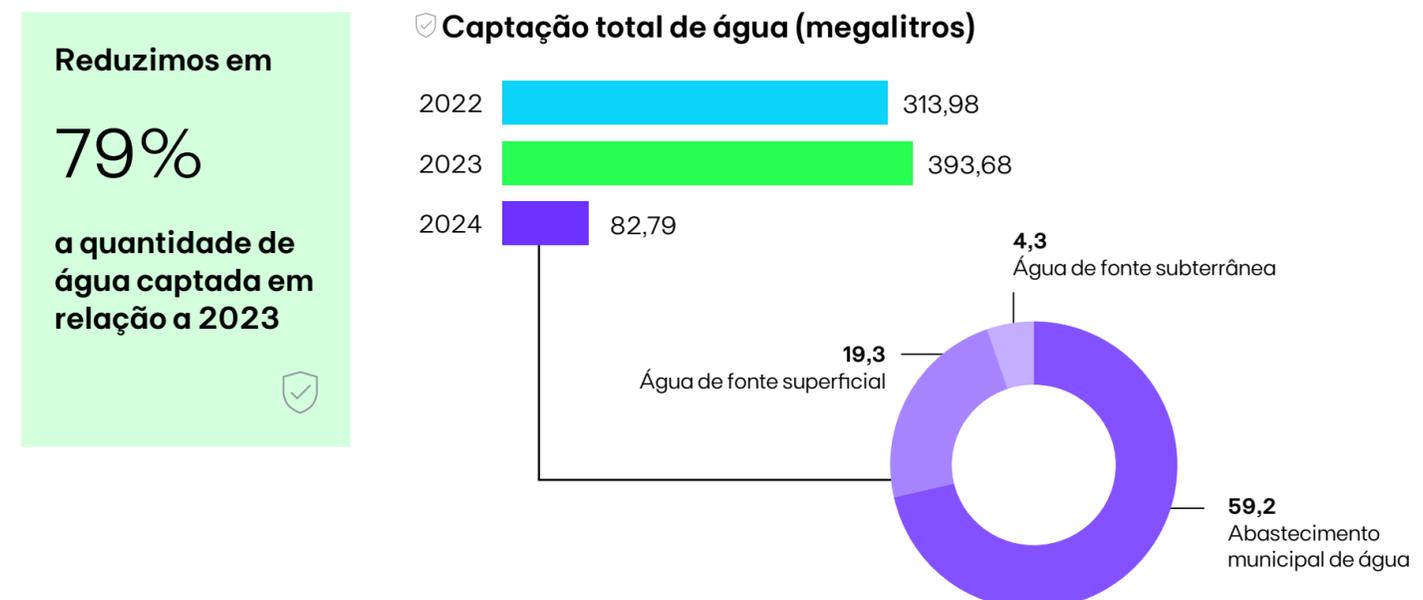
Para reduzir o consumo de água para uso humano, implementamos sistemas de captação de água da chuva em nossas operações. Esses sistemas incluem a instalação de cisternas que coletam, armazenam e reutilizam a água da chuva de forma eficiente. Essa água captada é então utilizada para diversas atividades de manutenção, como limpeza de pisos, escritórios, acomodações e irrigação. Ao adotar essas práticas sustentáveis, conservamos recursos hídricos preciosos e também demonstramos o compromisso com a gestão ambiental.

## Captação de água

### GRI 303-3

A captação de água ocorre, principalmente, nas atividades de geração. Nas usinas hidrelétricas, o processo ocorre a montante, para ativar as turbinas, com a restituição integral a jusante. Essa captação, porém, é passiva e varia de acordo com alguns fatores, que incluem as condições hídricas.

✓ A saída da UTE Pecém dos ativos da EDP representou uma redução significativa no consumo de água pela Companhia, especialmente em uma região de estresse hídrico, na qual a usina estava instalada, reduzindo também a concorrência com as demais partes por esse recurso. ✓



## Descarte de efluentes

### GRI 303-4

Em relação aos impactos do descarte de efluentes, as usinas hidrelétricas não liberam poluentes durante a operação. Contudo, as barragens podem contribuir para impactos decorrentes do acúmulo de efluentes nos reservatórios, tais como variações no nível de oxigênio da água e presença de metais pesados. Por isso, realizamos o monitoramento constante de parâmetros de qualidade nas usinas em operação. Adicionalmente, as instalações atendem a todos os requisitos legais para a prevenção de contaminação por vazamentos acidentais de produtos químicos e óleos, com programas específicos de atendimento a emergências.

**CONHEÇA OS DETALHES DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 111.**

## Materiais e resíduos

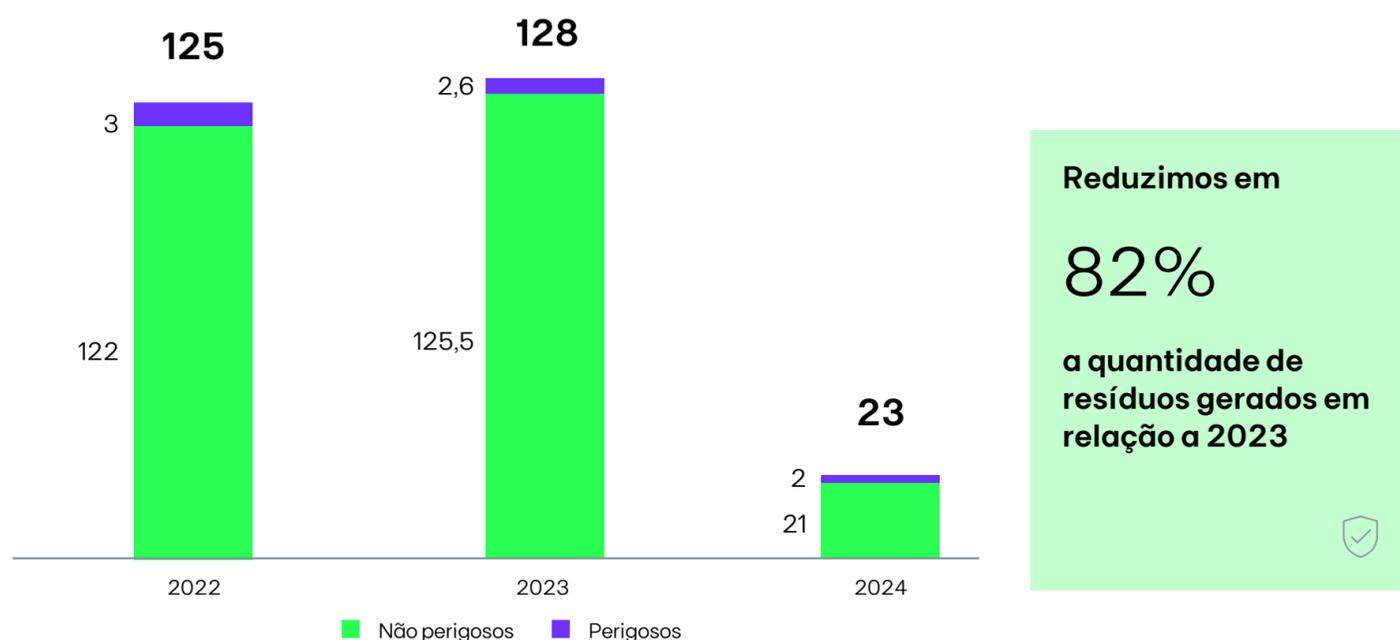
GRI 3-3 | 306-1 | 306-3 | 306-4

As principais entradas de materiais estão relacionadas à compra de equipamentos para a manutenção de redes de Distribuição e construção de ativos, enquanto as principais saídas estão atreladas às atividades de manutenção e troca de equipamentos, no segmento de Distribuição. Assim, os impactos ambientais originados da geração de resíduos concentram-se nas atividades da Companhia, mais do que em atividades prévias ou relacionadas aos clientes.

Certificamo-nos de armazenar, tratar e descartar os resíduos gerados de forma adequada. Para isso, cada unidade possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, alinhado com os requisitos legais e SGA. Os resíduos perigosos são temporariamente armazenados em locais que atendem às exigências legais antes de ser encaminhados para destinos licenciados.

Em 2024, geramos mais de 23 mil toneladas de resíduos, sendo 10% perigosos e 90% não perigosos. Importa ressaltar que a expressiva redução na geração de resíduos (-82%) se deve à descontinuidade da UTE Pecém.

### Quantidade de resíduos gerados ('000 toneladas)

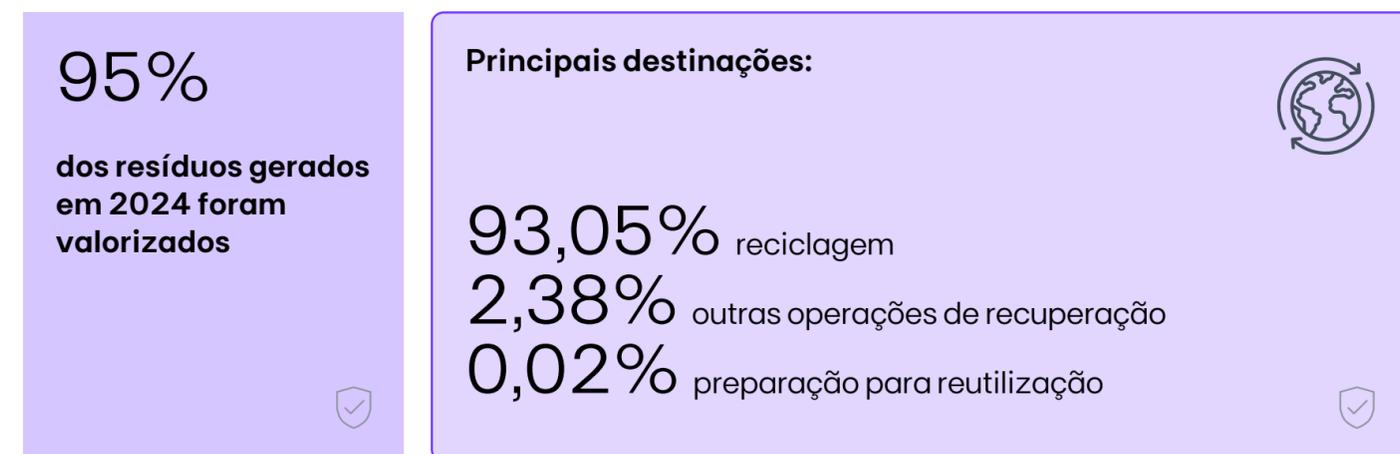


## Programa de Economia Circular

A economia circular é um dos eixos estratégicos da EDP, constituindo um pilar importante de nossa Política Ambiental. Primamos pelo uso eficiente de recursos naturais em nossas atividades, sempre que possível, em uma perspectiva de análise do ciclo de vida.

Nossa estratégia **Economia Circular para um Negócio Regenerativo** possui sete eixos de atuação:

1. Promover a redução de insumos (de recursos e materiais) e de resíduos gerados;
2. Garantir o cumprimento da responsabilidade de influenciar a cadeia de valor, de modo a impulsionar a circularidade em nossos produtos, serviços e escolhas;
3. Promover práticas de circularidade na cadeia de fornecimento, com a substituição de materiais e produtos por opções mais duráveis, recicladas e reutilizadas, além da inclusão de critérios nas compras;
4. Promover a construção de novos modelos de negócios que permitam a introdução de diferentes níveis de circularidade nos produtos e serviços fornecidos ao cliente;
5. Promover a valorização de materiais provenientes de resíduos ao final de sua vida útil;
6. Integrar soluções digitais que permitam desmaterializar processos e reduzir o consumo de materiais e recursos;
7. Promover a extensão da longevidade do produto.



CONHEÇA OS DETALHES DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 112.

### Engajamento de colaboradores, fornecedores e parceiros

Em 2024, implementamos sessões de **treinamento** para todos os colaboradores sobre os princípios da economia circular, regulamentações atuais e como a EDP está tratando esses temas.

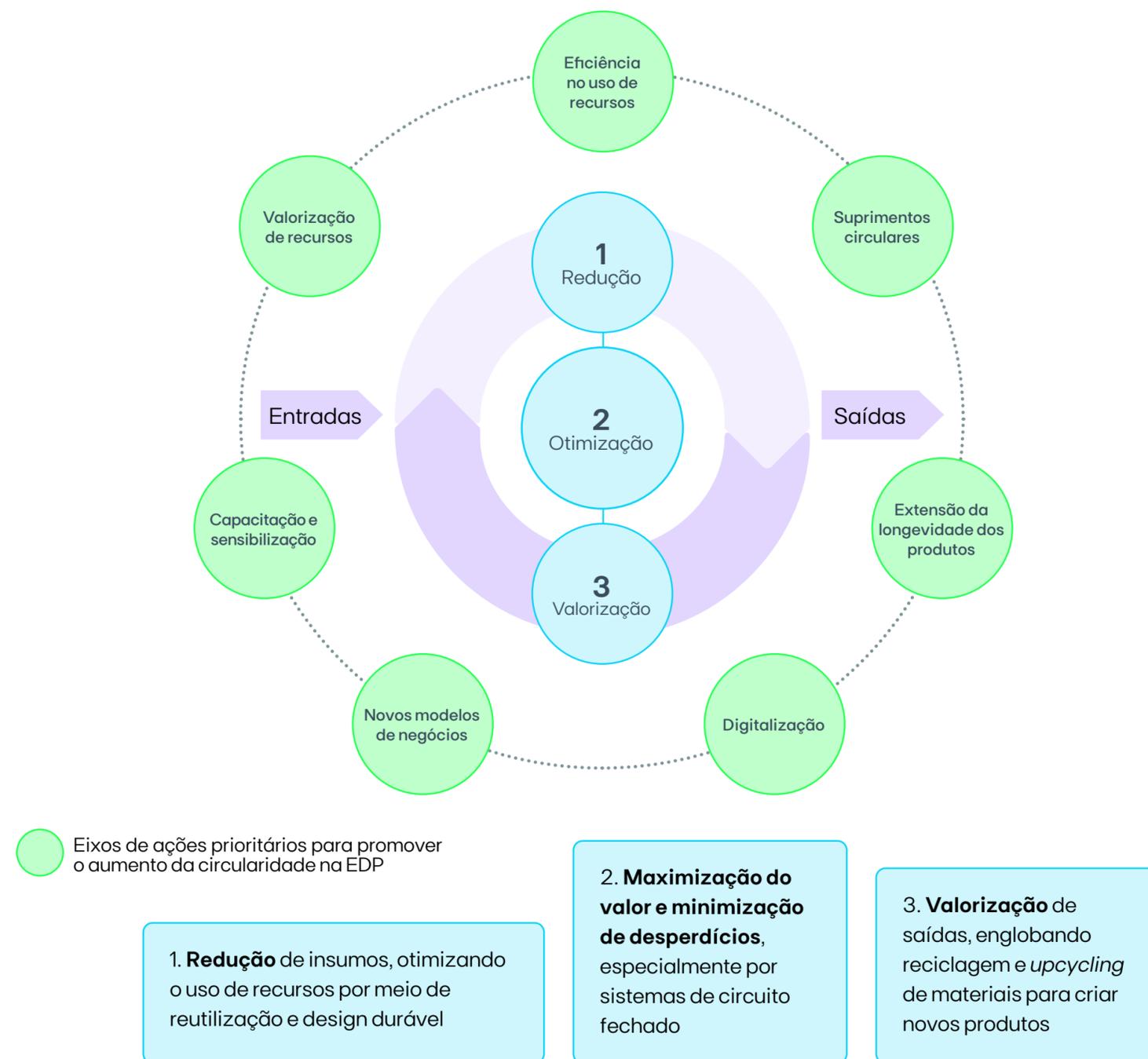
Paralelamente, a EDP mantém um **diálogo aberto com os fornecedores** para entender e compartilhar inovações, principais preocupações e tendências da economia circular. Essa comunicação bidirecional garante que tanto a EDP quanto seus fornecedores estejam alinhados e possam avançar colaborativamente em suas metas de sustentabilidade. Impulsionando o progresso coletivo em direção a uma economia mais sustentável e circular.

Nosso compromisso de impulsionar progressos significativos na circularidade também é fortalecido por meio de **parcerias estratégicas** com organizações internacionais e nacionais dedicadas a essa causa ou que possam se beneficiar e contribuir com esse tema, como a Universidade Federal de Santa Catarina, associações de moradores, prefeituras municipais, Cidade Quintal, GreenMining, SunR, Revoada e Fuplastic.

### Iniciativas de economia circular da EDP na América do Sul

No ano de 2024, dedicamo-nos a dar continuidade e avaliar a escalabilidade dos projetos-pilotos desenvolvidos em 2023. Não só atendemos rigorosamente à legislação, como buscamos gerar impacto positivo para o meio ambiente e para a comunidade. Por exemplo, realizamos reformas em equipamentos para prolongar sua vida útil e vendemos sucata para empresas que promovem a reinserção dos materiais como matéria-prima em outras cadeias produtivas. A seguir, apresentamos mais detalhes sobre as principais iniciativas de circularidade realizadas em nossas Unidades de Negócio.

### Eixos de ações prioritários que guiam as práticas e buscam promover o aumento de circularidade em todas as Unidades de Negócio da EDP



## Iniciativas de economia circular da EDP na América do Sul – continuação

### 1. Transformadores

Na Distribuição, mantemos um contrato para recuperar transformadores usados, aumentando a durabilidade dos equipamentos. E ainda, como medida de prevenção da poluição, optamos por transformadores isolados a óleo vegetal ao invés de óleo mineral, por oferecerem maior vida útil e utilizarem produto de isolamento com maior durabilidade, renovável e biodegradável.

### 2. Resíduos de porcelana

Devido à quantidade significativa de resíduos de porcelana gerada nas redes, principalmente a partir de isoladores descartados, a EDP decidiu reavaliar o seu ciclo de vida. Testes laboratoriais, que mostraram resultados positivos ao utilizar porcelana moída em blocos de concreto, levaram à decisão de reutilizar esse material em maior escala, incorporando a porcelana moída como agregado fino na construção civil. No total, já foram destinadas 800 toneladas de porcelana para reaproveitamento.

- ✔ Os resíduos de porcelana retirados da operação das nossas empresas de distribuição são encaminhados para reciclagem e são preparados para serem reinseridos como matéria-prima em cadeias produtivas de outros produtos. ✔



### 3. Postes de madeira e plástico

Após iniciativa bem-sucedida em Mogi das Cruzes (SP) no ano de 2023, em 2024, o projeto Quintal Brincante foi implementado no espaço de convivência de uma organização de mulheres, no bairro Jabaeté, em Vila Velha (ES). Nessa ação, os postes de madeira provenientes de distribuição de energia foram reutilizados como matéria-prima na construção de mobiliário infantil e de acomodação do público em geral, estimulando os frequentadores a refletir sobre a circularidade dos materiais e o impacto social da iniciativa. Essa ação foi realizada em parceria com a organização Cidade Quintal, que incrementou o projeto com acabamentos feitos de plástico reciclado. A utilização do plástico possibilitou uma participação ativa da comunidade, que se mobilizou em uma campanha para coleta de tampinhas de garrafas plásticas.

### 4. Medidores de energia

Os medidores de energia são ferramentas essenciais para medir e registrar o consumo de energia elétrica dos clientes de Distribuição. Todos os anos, nas atividades de Operação e Manutenção, milhares desses dispositivos são retirados de operação. **Antes descartados como sucata, uma análise detalhada do ciclo de vida revelou o seu potencial de reutilização, prolongando a sua vida útil e otimizando recursos.** O processo de reutilização envolve: triagem, limpeza, polimento, teste de voltagem e embalamento.

### 5. Óleo

Nos parques eólicos, as verificações periódicas de óleo são definidas como parte do serviço de manutenção regular para garantir o melhor desempenho das turbinas. Neste sentido, é realizada uma análise do óleo antes de sua substituição, buscando **prolongar a sua vida útil**, sendo substituído apenas quando há a perda das características essenciais.

## Iniciativas de economia circular da EDP na América do Sul – continuação

### 6. Uniformes

Em 2024, os resíduos dos uniformes usados pelas equipes de campo e administrativas foram transformados em novos produtos por meio de técnicas de *upcycling*, a partir de uma parceria de dois anos com a Revoada. Essa iniciativa transformou 1,3 tonelada de uniformes descartados em, 1.300 bolsas de ferramentas doadas no Dia do Eletricista e 1.000 necessários entregues como brindes aos professores envolvidos no Projeto EDP nas Escolas, no Dia dos Professores. O projeto apoiou 40 costureiras e suas famílias no Rio Grande do Sul, gerando um impacto significativo tanto no meio ambiente quanto na comunidade. Outra parte dos resíduos de uniformes serviu como matéria-prima na confecção de estofados e cobertores, em parceria com a Retalhar. No total, em 2023 e 2024, ressignificamos cerca de 3.400 peças de uniformes, criando 3.360 novos produtos. Isso **resultou na eliminação de 2,5 toneladas de resíduos, na economia de recursos naturais e na geração de renda para empoderamento de mulheres em organizações sociais**. A entrega dos cobertores para projetos sociais está prevista para 2025.

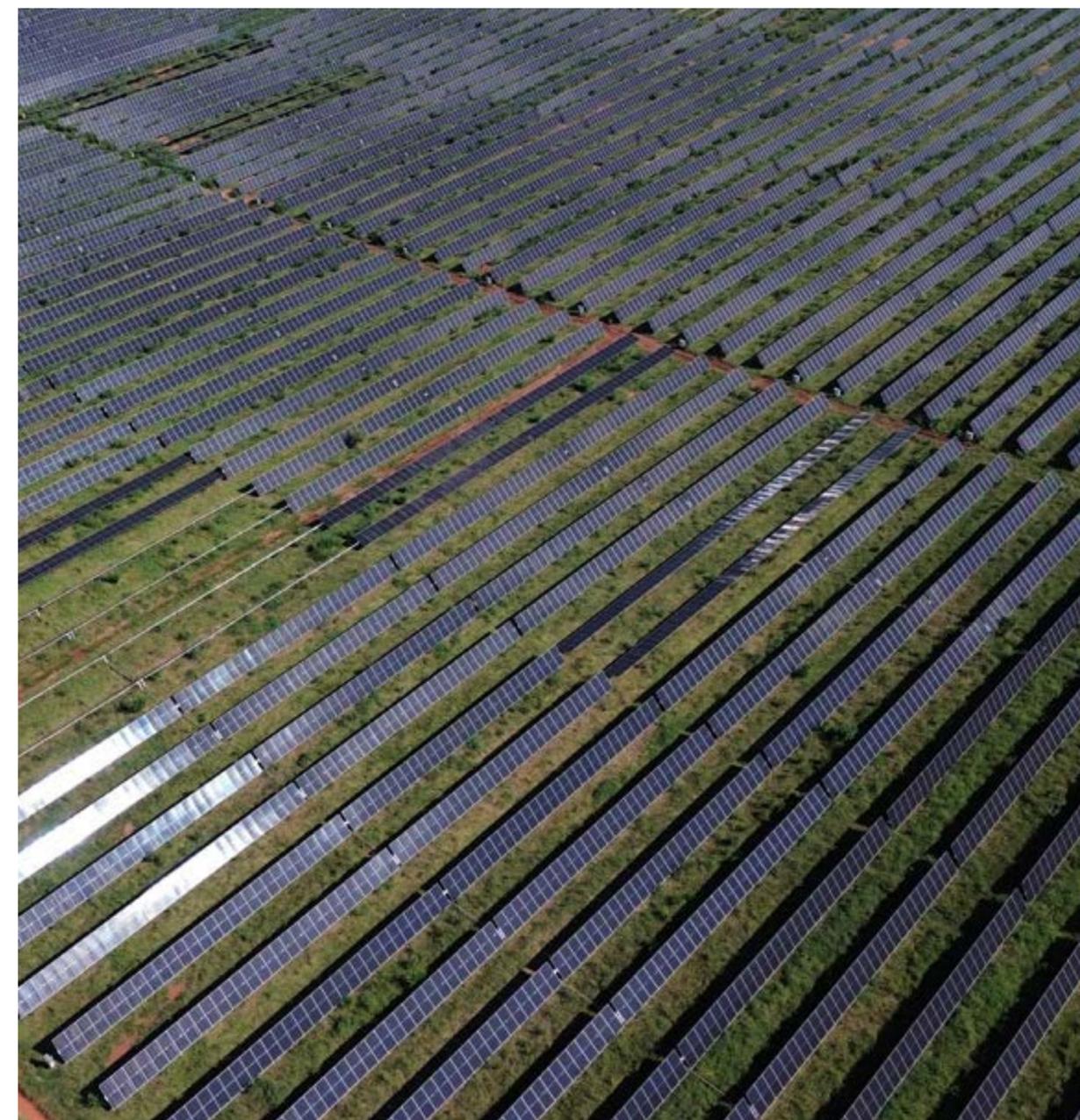
### 7. Placas solares

Devido à crescente quantidade de painéis solares nas operações de geração fotovoltaica e ao consequente aumento do descarte de painéis por avarias, baixa eficiência ou outros fatores, a EDP buscou soluções para prolongar o ciclo de vida desses equipamentos e materiais. Nesse processo, identificamos parceiros que recolhem os painéis descartados e fora do prazo de garantia para promover a reciclagem de seus componentes, bem como entidades públicas e sociais com interesse em receber os painéis em bom estado de funcionamento, mas incompatíveis com o padrão das nossas operações.

✔ Os painéis fotovoltaicos fora da garantia retirados das operações são destinados para uma empresa especializada em reciclagem fotovoltaica e, em casos específicos, são doados para reutilização. ✔

### 8. Engajando os consumidores – Reciclus

Em 2024, mantivemos a parceria com a Reciclus para oferecer à população mais opções de pontos de entrega de lâmpadas, buscando seu encaminhamento seguro para a logística reversa. Os pontos de coleta estão disponíveis em 20 agências de atendimento ao cliente da EDP SP e EDP ES, distribuídas nas cidades das áreas de concessão. **Neste ano, a parceria viabilizou a coleta de aproximadamente 21.500 lâmpadas, dez vezes mais em relação a 2023, o que equivale a mais de 3 toneladas de materiais.**



# Biodiversidade

GRI 304-1 | 304-3 | 304-4

O Grupo EDP está comprometido com a gestão responsável da biodiversidade. Dentre as metas relacionadas com a Natureza, temos o objetivo de atingir um Ganho Líquido de Biodiversidade (*Net Gain*) em todos os novos projetos até 2030<sup>1</sup>. Até 2026, a EDP pretende implementar sistemas internos de rastreio que permitam acompanhar o Ganho Líquido de Biodiversidade e que estejam a serviço de 100% dos novos projetos.

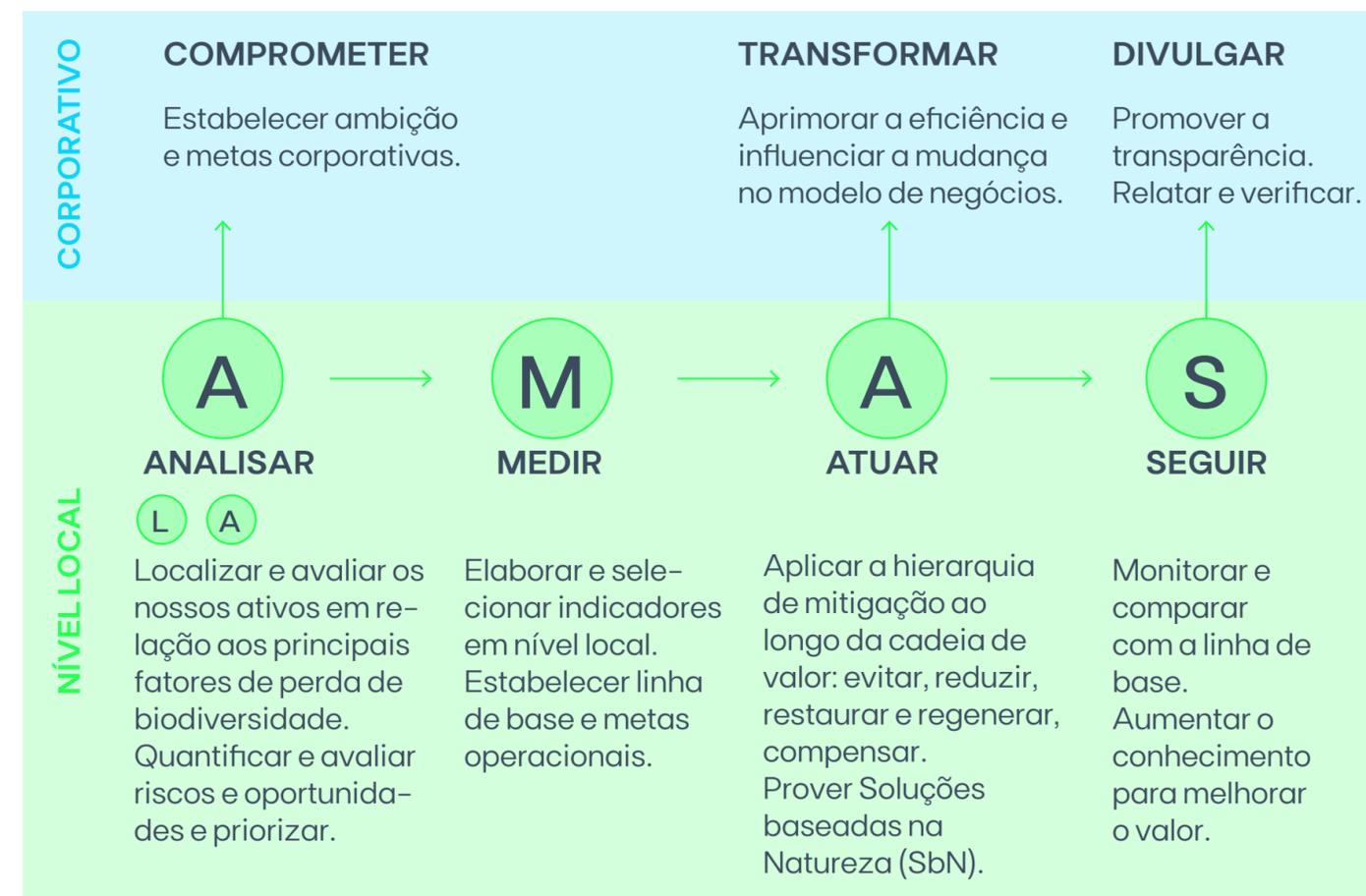
A [Política Ambiental](#) da EDP inclui compromissos específicos com a proteção da biodiversidade:

- Contribuir para reduzir a perda de biodiversidade, privilegiando a hierarquia de mitigação e ambicionando um resultado positivo no balanço da biodiversidade no longo prazo;
- Contribuir para aprofundar o conhecimento científico sobre biodiversidade e serviços dos ecossistemas, designadamente por meio do estabelecimento de parcerias.

A política é complementada por orientações internas para estabelecer um entendimento partilhado de como agir em nível local, enfatizando o uso da abordagem da hierarquia de mitigação ao longo do ciclo de vida do projeto como o passo inicial para cumprir os compromissos gerais de biodiversidade.

Em 2024, a EDP tornou-se *adopter* da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) e planeja reportar de acordo com as recomendações da TNFD em 2026. Em linha com as melhores práticas, a EDP realizou o seu primeiro exercício com base na abordagem LEAP (TNFD) para avaliar os impactos e as dependências relacionados com a natureza, garantindo uma abordagem estruturada para identificar riscos e oportunidades. Ferramentas de informação geográfica estão em desenvolvimento com o objetivo de melhorar a precisão e qualidade dos dados, o que possibilitará uma análise mais precisa dos riscos por ativo.

<sup>1</sup> A meta global exclui geração solar distribuída e transmissão, projetos com impactos residuais não significativos.



Estratégia de biodiversidade da EDP, baseada no SBTN, TNFD, Business4Nature e CSRD.

## Projeto BeeVolt – Criação de Abelhas Nativas na Usina Solar de Roseira (SP)

A iniciativa agrivoltaica, que une a agricultura com a geração de energia solar para um uso mais eficiente e sustentável da terra, tem como objetivo proteger e incrementar a biodiversidade da região. Além dos benefícios ambientais por promover a polinização, o projeto deve trazer ganhos também para a comunidade por meio da conscientização, educação ambiental e geração de renda. O Projeto BeeVolt foi lançado em 2024 com a instalação de um meliponário com 20 enxames na UFV de Roseira/SP e tem a expectativa de chegar a 100 enxames em 2025. A Usina Solar de Roseira é também a primeira usina solar social da EDP cuja energia renovável já é direcionada para a comunidade da Favela dos Sonhos.

# CAPÍTULO 9

## Estrutura de Governança



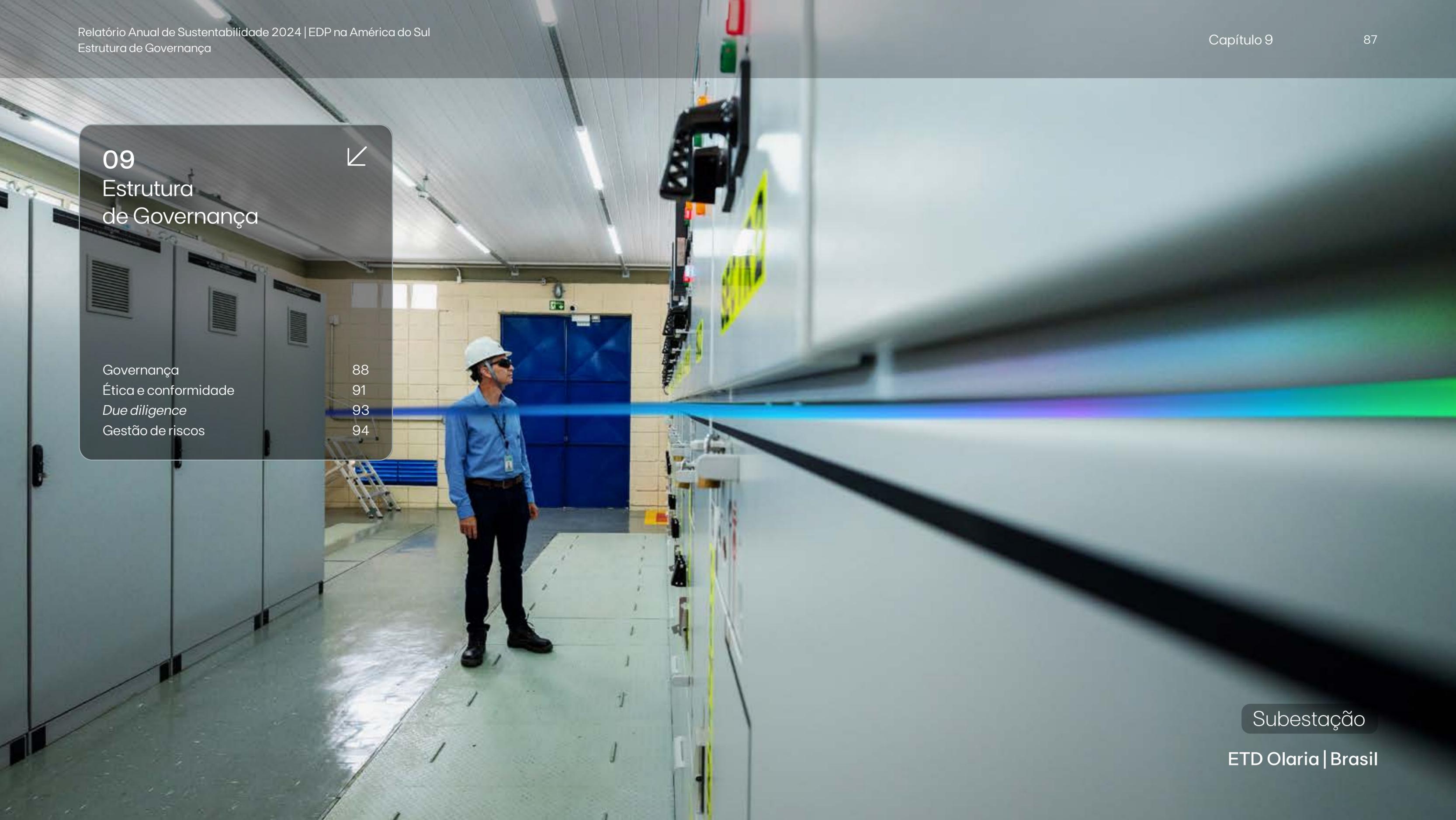
Subestação

ETD Santa Paula | Brasil

## 09 Estrutura de Governança



Governança	88
Ética e conformidade	91
<i>Due diligence</i>	93
Gestão de riscos	94



Subestação

ETD Olaria | Brasil

# Governança

GRI 3-3 | 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-17 | 405-1

Em 2023, deixamos de ser uma Companhia listada no Novo Mercado da B3 e passamos a ser uma Companhia de capital aberto Categoria B. Seguimos adotando os mais altos padrões de governança corporativa e temos uma estrutura robusta, composta por Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria.

## Conselho de administração (CA)

As atribuições do Conselho de Administração incluem a definição da orientação geral dos negócios e a tomada de decisões estratégicas que impactam diretamente a Companhia. Além disso, o órgão tem a responsabilidade de eleger os membros da Diretoria e monitorar suas atividades, garantindo que a liderança executiva esteja alinhada aos objetivos e valores internos. Atualmente, o CA é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral de Acionistas. As reuniões acontecem a cada trimestre, conforme previsto no Estatuto Social, com convocações extraordinárias sempre que necessário.

Em nossa Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, estabelecemos os critérios, requisitos mínimos e diretrizes para indicação de membros para os cargos. O processo foi desenhado para que sejam indicados profissionais altamente qualificados, comprometidos e alinhados com a missão, visão e valores éticos da Companhia (integridade, comprometimento, responsabilidade, iniciativa, cooperação, simplicidade e determinação), além de possuírem notável experiência profissional, técnica e acadêmica, compatível com o referido cargo.

### Composição do Conselho de Administração



**Miguel Stilwell de Andrade**  
*Presidente do Conselho de Administração*



**Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira**  
*Vice-Presidente do Conselho de Administração*



**João Manuel Veríssimo Marques da Cruz**  
*Conselheiro e Diretor-Presidente e de Relações com Investidores*



## Diretoria

A Diretoria é responsável por executar a administração dos negócios em geral, estabelecida pelo Conselho de Administração e pela prática de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, seja por lei ou pelo Estatuto Social da Companhia, a competência seja atribuída à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. Também é sua responsabilidade implementar e manter mecanismos, processos e programas eficazes de monitoramento e divulgação do desempenho financeiro e operacional e dos impactos das atividades da Companhia na sociedade e no meio ambiente.

Os Diretores se reúnem semanalmente ou sempre que convocados pelo Diretor-Presidente ou membros em conjunto.

A EDP América do Sul atua na estrutura matricial do Grupo EDP, atualizada em 2024 com o objetivo de refletir uma organização mais ágil e eficiente na concretização do Plano de Negócios.

### Composição da Diretoria



**João Manuel Veríssimo Marques da Cruz**  
*Diretor-Presidente e de Relações com Investidores e Conselheiro*



**Maria Marta de Figueiredo Galdes**  
*Diretora Financeira*



**Fábio William Loreti**  
*Diretor*

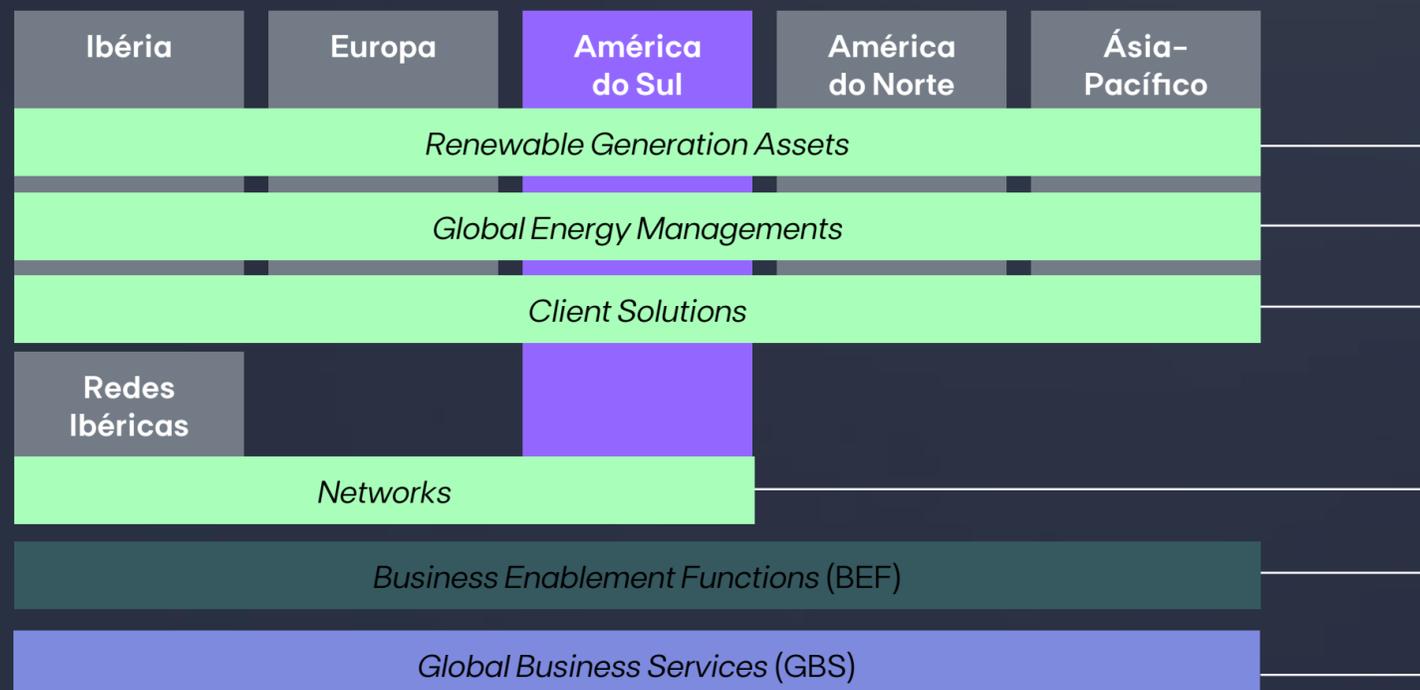


## Organização global

A partir de 2024, o modelo operacional da EDP passou a ser composto por Plataformas que atuam de forma transversal nas Regiões em que estamos presentes (saiba mais na página 12). Essa configuração parte do alinhamento global da Companhia e fomenta resultados colaborativos. Além disso, garantimos a presença integrada da EDP no mercado e um modelo de gestão com capacidades confluentes e responsabilidades claras.

Também contamos com o **Management Team** (MT), que tem a função de buscar soluções de impacto para o dia a dia das operações e aperfeiçoar a gestão das atividades. Composto por representantes das unidades da EDP em diferentes âmbitos/escalas, as decisões são tomadas pela liderança do grupo e contam com a colaboração dos membros do MT:

- Líderes da Região/Plataforma/GBS da unidade específica;
- Membros da equipe de gestão da unidade específica;
- Representantes da Região/Plataforma;
- Representantes das BEFs.



Plataformas    Regiões    BEF    GBS

- ✓ Estrutura corporativa simplificada alinhada ao modelo de negócios
- ✓ Presença integrada da EDP com abordagem única junto aos nossos consumidores, clientes e demais *stakeholders*
- ✓ Suporte funcional eficiente para melhorar e acelerar o desenvolvimento empresarial
- ✓ Sinergias internas reforçadas, permitindo a criação de valor ao mesmo tempo em que nos tornamos mais eficientes e ágeis
- ✓ Modelo de governança simplificado, com diretrizes de decisão e responsabilidades claras

### Plataformas

Asseguram um posicionamento integrado, com capacidades transversais em todas as regiões, gerindo as principais operações de negócio que não devem ser replicadas nas regiões e garantindo resultados consistentes.

### Business Enablement Functions (BEF)

Unificadas em um Centro Corporativo, as BEFs atuam para criar um apoio funcional *end-to-end* otimizado e que garanta uma liderança global.

### Global Business Services (GBS)

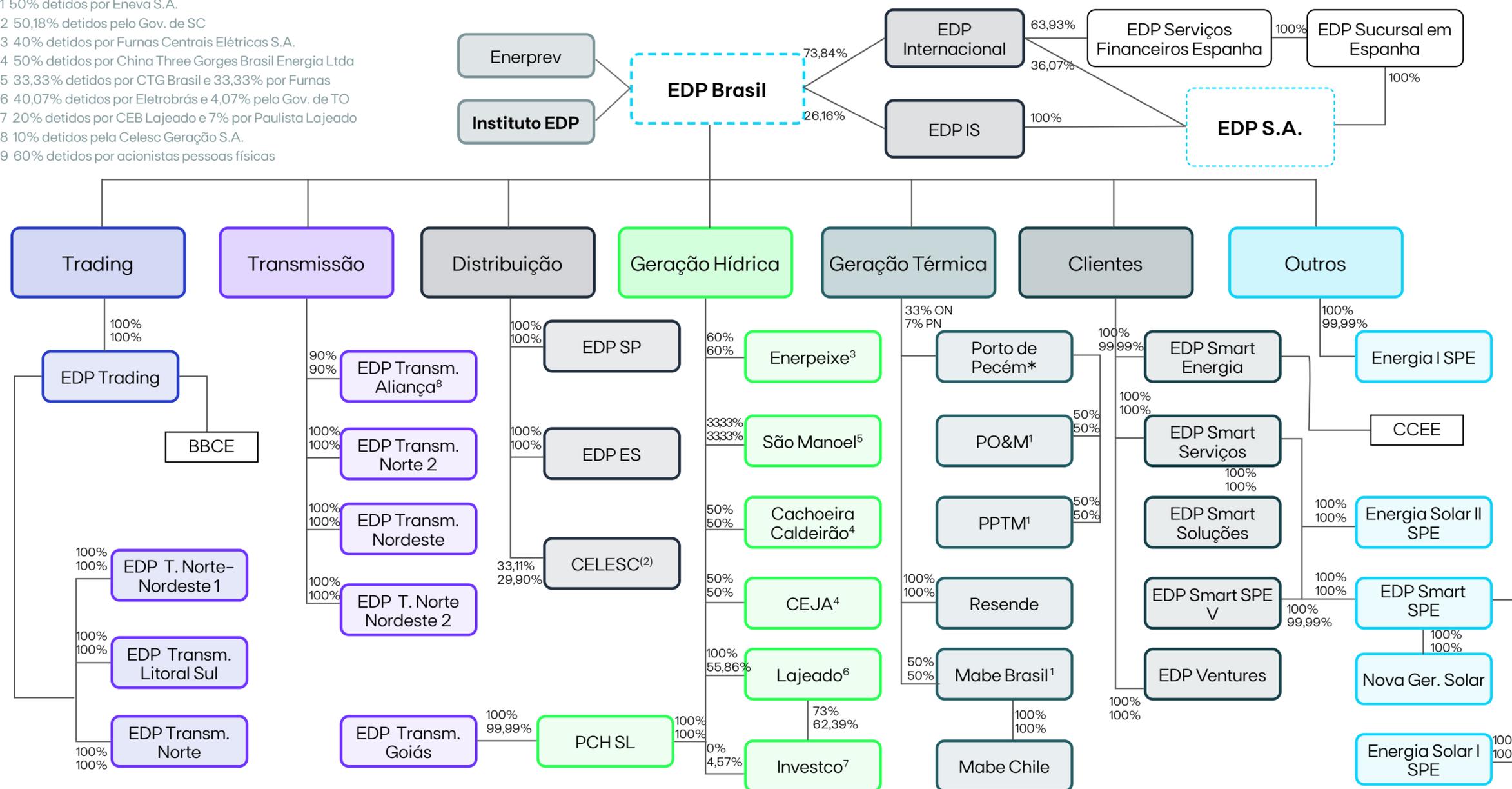
Atuam para o crescimento e a transformação em toda a EDP.

### Centros de Excelência (CoE)

Equipes globais especializadas, com a responsabilidade de oferecer direção estratégica e garantir a consistência de padrões, políticas e diretrizes, melhorando a produtividade e a qualidade dos processos e serviços, além de evitar duplicações e sobreposições no grupo.

## Estrutura societária da EDP Brasil

- 1 50% detidos por Eneva S.A.
- 2 50,18% detidos pelo Gov. de SC
- 3 40% detidos por Furnas Centrais Elétricas S.A.
- 4 50% detidos por China Three Gorges Brasil Energia Ltda
- 5 33,33% detidos por CTG Brasil e 33,33% por Furnas
- 6 40,07% detidos por Eletrobrás e 4,07% pelo Gov. de TO
- 7 20% detidos por CEB Lajeado e 7% por Paulista Lajeado
- 8 10% detidos pela Celesc Geração S.A.
- 9 60% detidos por acionistas pessoas físicas



Legenda:

1º indicação de percentual = Capital Votante (inclui ações detidas por Conselheiros indicados pela EDP).

2º indicação de percentual = Capital Total.

\* A EDP Brasil concluiu a venda de Pecém em 22/12/2023 para um grupo de investidores brasileiros coordenados pela Mercúrio Asset.

# Ética e conformidade

GRI 3-3 | 2-16 | 2-26 | 205-1 | 205-3 | 406-1

A EDP está comprometida em atuar de acordo com os mais elevados padrões de ética e integridade, realizando suas atividades em conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes. Adotamos uma política de tolerância zero em relação a qualquer descumprimento de normas legais e regulamentares aplicáveis ou práticas que possam ser associadas a suborno, corrupção ou lavagem de dinheiro.

Valores inegociáveis que fundamentam as nossas operações, a integridade e a transparência estão incorporadas à cultura organizacional da EDP e nos orientam na tomada de decisão, garantindo nossa credibilidade diante dos *stakeholders*. Cultivamos relações justas em toda a nossa cadeia de valor, reconhecendo que esse é um fator essencial para a sustentabilidade da Companhia ao longo do tempo. Assim, respeitamos e valorizamos os direitos humanos, as relações de trabalho justas, o respeito ao meio ambiente e o combate ativo à corrupção.

## Código de Ética

✓ A EDP implementou uma estrutura de governança abrangente para gerir a conduta empresarial e fomentar uma cultura ética corporativa. ✓

✓ O [Código de Ética](#) da EDP, revisado em 2024, passou pela aprovação do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão, sendo fundamental para promover um comportamento ético e responsável em todos os níveis da organização, definindo os compromissos éticos que regem as atividades da EDP. ✓

✓ O código estabelece os princípios e os limites éticos à atuação da EDP em todas as regiões onde opera e aborda tópicos críticos, como respeito pelos direitos humanos, diversidade e inclusão, relações com os *stakeholders*, ambiente, corrupção e suborno. Mais do que cumprir a legislação vigente, esse documento reflete os compromissos assumidos com as partes interessadas, e seu descumprimento pode resultar em ações disciplinares, conforme as infrações cometidas. ✓

✓ Este instrumento aplica-se a todos os colaboradores das empresas do universo EDP – incluindo os que ocupam funções diretas em qualquer nível de gestão, bem como a agentes e fornecedores que atuam em nome da EDP. Todos devem ler, compreender e cumprir o Código de Ética. Da mesma forma, outros fornecedores são explicitamente obrigados a cumprir esse Código, de acordo com as obrigações decorrentes dos procedimentos de qualificação ou contratos estabelecidos. Para reforçar seu conteúdo, os colaboradores e parceiros passam por um treinamento, incentivando a reflexão sobre as melhores práticas. ✓

## Canal de ética

GRI 2-26

✓ Por meio dos canais de denúncia Canal de Ética e do Speak up, colaboradores, clientes, fornecedores e/ou outras partes interessadas podem relatar denúncias de infrações relacionadas ao Código de Ética de forma segura e confidencial, anônima ou identificada, relacionada direta ou indiretamente ao Grupo EDP. ✓

✓ Os Canais têm por objetivo o recebimento e o acompanhamento seguro das denúncias, garantindo independência, imparcialidade, integridade e conservação. Os registros são recebidos por empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado à denúncia. Após ser classificada, a denúncia é encaminhada à equipe de investigação da Ethics & Compliance Global Unit. Os relatos são apresentados periodicamente às Comissões de Ética da EDP e da EDPR, formadas por três membros do CGS (Conselho Geral e Supervisão), mais alto órgão de governança da EDP, que deliberam sobre os resultados das investigações e propõem as medidas cabíveis para cada situação. ✓

Os indicadores dos Canais são divulgados periodicamente a todos os colaboradores, promovendo a transparência e reforçando a importância da ética. ✓ Conforme estabelecido em nosso Código de Ética, coibimos toda e qualquer forma de represália, evidente ou sutil, contra quem efetue uma denúncia, o que consideramos uma transgressão, podendo ser passível de aplicação de medidas disciplinares. ✓

**Canal de ética**  
(24 horas por dia, 7 dias por semana)

0800-591-0982  
[www.canalconfidencial.com.br/edp](http://www.canalconfidencial.com.br/edp)

Intranet EDP  
[edp@canaldeetica.com.br](mailto:edp@canaldeetica.com.br)

Caixa Postal 521, Barueri (SP)  
CEP 06320-971

✓ **Canal Speak up**  
[www.edpr.com/pt-pt/speak-up](http://www.edpr.com/pt-pt/speak-up)

2024

302 registros

Canal de Ética e Speak up



CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 105.

## Combate à corrupção

GRI 205-1 | 205-3 | 406-1

✔ Contamos com uma [Política de Integridade](#), revisada em 2024, que define os princípios gerais de atuação e os deveres das sociedades do Grupo EDP, seus colaboradores e parceiros de negócio, de forma a evitar a prática de ilícitos penais e contravenções, em particular condutas associadas à prática de crimes de corrupção e suborno, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, práticas anticoncorrenciais e violação das regras de proteção de dados. ✔

✔ A política é mais um instrumento que reafirma o compromisso do Grupo EDP de exercer as atividades em estrito cumprimento das leis e dos regulamentos vigentes, a par com a promoção de uma atuação responsável e orientada pelos mais elevados padrões de ética e integridade. ✔

✔ O ano de 2024 destacou-se pela manutenção da certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) pela EDP Energias do Brasil. Essa certificação é concedida por organismos certificadores independentes, que auditam e avaliam se a organização adotou controles eficazes para prevenir, detectar e responder a práticas de suborno, nomeadamente por meio de políticas e procedimentos antissuborno, *due diligence* de terceiros, controles financeiros e não financeiros, treinamentos e conscientização, canais de denúncia, investigações internas, monitoramento contínuo e auditorias regulares para garantir a conformidade com a norma ISO 37001. ✔



CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 105.

## Due diligence

GRI 205-2 | 418-1

Todas as empresas do Grupo EDP implementam procedimentos de *Integrity Due Diligence* (IDD) de terceiros para reforçar os mecanismos de prevenção e combate a práticas de atos ilícitos.

Com o objetivo de avaliar e mitigar os riscos em integridade das contrapartes com as quais se relacionam, devem assegurar que conhecem, avaliam e atuam na mitigação dos riscos nas relações comerciais, incluindo fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, sócios, beneficiários de patrocínios e doações, candidatos a colaboradores e outros *stakeholders*.

Aplicamos regras anticorrupção e de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em todas as contratações da EDP América do Sul, com cláusulas específicas que atribuem responsabilidades claras às partes envolvidas e asseguram o cumprimento integral de nossas diretrizes éticas e legais.

### Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A [Política de Privacidade](#) estabelece diretrizes e regras para todas as atividades envolvendo o tratamento de dados. Em conformidade com a legislação, contamos com um colaborador que atua como canal de comunicação entre o controlador, os titulares de dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Contamos com o Programa de Privacidade e Proteção de Dados para abordar aspectos como governança, cultura de privacidade, proteção de dados e ações de remediação, assim, antecipamos e prevenimos riscos relacionados ao tema.

Em 2024, dedicamo-nos a disseminar as práticas associadas a essa legislação, com treinamentos e comunicados internos, e a aprimorar os processos ao identificar lacunas e criar ou revisar planos de ação. No âmbito do Programa, foram formados mais de 3.000 colaboradores e, em nova iniciativa, mais de 500 colaboradores foram capacitados sobre LGPD.

Como resultado de nossas ações, **não registramos** queixas de violação da privacidade ou perda de dados de clientes.



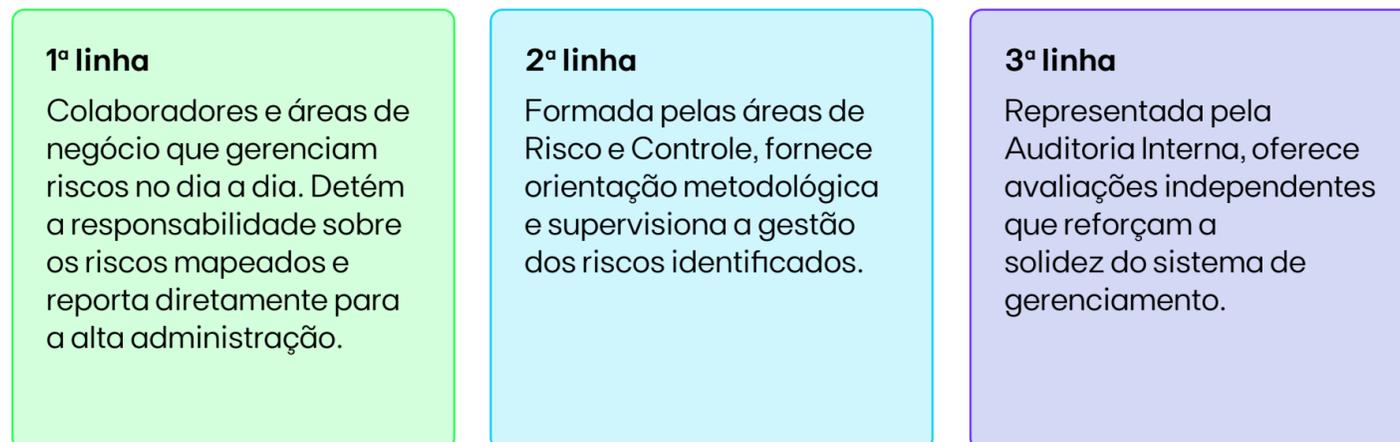
# Gestão de riscos

GRI 3-3 | 2-12 | 2-13

A gestão de riscos na EDP segue padrões globais e metodologias amplamente reconhecidas, como o COSO ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e a norma ABNT NBR ISO 31000. A governança do tema é definida na [Política de Gestão de Riscos Corporativos](#), aprovada pelo Conselho de Administração e disponibilizada publicamente ao mercado.

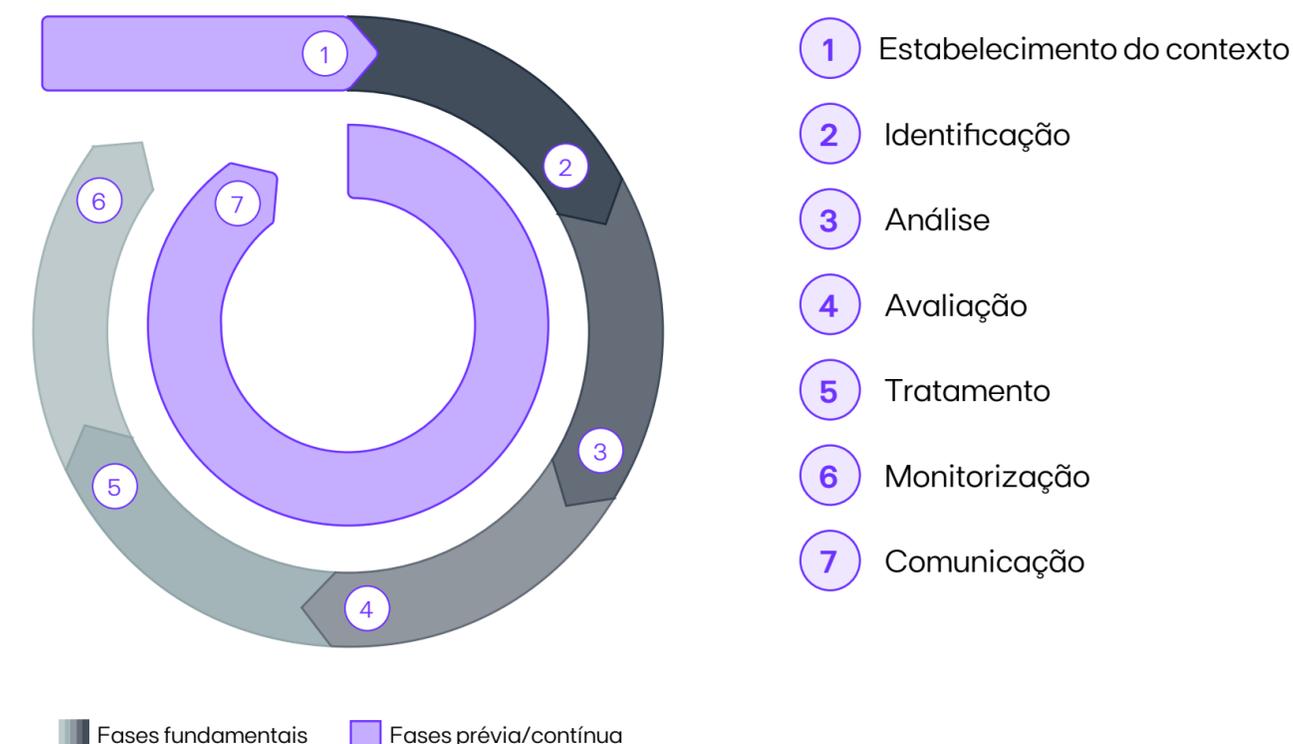
A gestão do risco é responsabilidade da Risk Business Enablement Function (RISK), junto dos Centros de Excelência (CoE) e os *Business Partners* (BP), garantindo a articulação e a comunicação em toda a EDP sobre as principais fontes de exposição e medidas de mitigação dos riscos. Além disso, agentes regionais são definidos para garantir a avaliação dos riscos no contexto de cada região.

O modelo adota o conceito das **três linhas de defesa**, com uma possível quarta linha externa em situações específicas. Em casos necessários, auditorias externas e supervisões regulatórias podem complementar o modelo.



Para garantir um entendimento integrado e uma linguagem comum, a EDP organiza sua Taxonomia dos Riscos Corporativos em quatro categorias principais: **Estratégico e ESG, Negócio, Financeiro e Operacional**.

O processo de gestão está estruturado em cinco fases principais, complementadas por uma etapa prévia de estabelecimento de contexto e por níveis adequados de comunicação entre os vários *stakeholders*.



## Gestão de crise e continuidade do negócio

### GRI 2-16

A EDP possui um modelo de governança de Resiliência Corporativa estabelecido e consolidado, que é sustentado pelo seu Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio (SGCN). Esse modelo é composto por documentos referenciais (normas, políticas e procedimentos) alicerçados na ISO de Resiliência Corporativa (ISO 22301 e ISO 22313).

As diretrizes visam garantir a execução de respostas rápidas para emergências e/ou eventos com potencial de interrupção operacional ou de negócio. Em caso de acionamento e instituição do Comitê de Crise, a área de crise, juntamente com a área de negócio, é responsável pela coordenação dos trabalhos de averiguação dos fatos, definição das contramedidas e comunicação com os executivos e gestores.

Em 2024, foi realizado um exercício simulado de crise global da EDP, de que as operações na América do Sul fizeram parte, com o objetivo de testar os mecanismos de resposta e gerenciamento de crise.

Avançamos na elaboração e revisão de planos de continuidade do negócio, em linha com o planejado. O SGCN visa garantir a retomada da operação (processos) na eventualidade de um incidente, garantindo que os recursos subjacentes aos serviços prioritários sejam recuperados de acordo com as expectativas dos *stakeholders*. O objetivo é fornecer serviços em níveis aceitáveis de qualidade e entrega, além de colocar em prática as estratégias e ações definidas que irão estruturar a retomada ao patamar de estabilidade dos processos.

### Comitês de crise

#### GRI 3-3 | 2-16

A coordenação dos Comitês de Crise é de responsabilidade da área de Gestão de Crise e dos Negócios envolvidos. O processo de Gestão de Crise está estruturado em etapas pré-estabelecidas que visam à padronização e ao cumprimento dos requisitos mínimos de atendimento e tratativa dos fatos.

Existe uma governança estabelecida para a declaração, estruturação, desenvolvimento e encerramento de um comitê de crise, garantindo a realização, de forma sistêmica e com monitoramento, das medidas estabelecidas para concretizar os compromissos assumidos nos comitês.

## Riscos ESG

O Programa de Gestão de Riscos ESG da EDP complementa a abordagem de Gestão de Riscos Corporativos, tratando com maior profundidade os riscos associados às temáticas socioambientais e de governança e facilitando a estrutura de tomada de decisões.

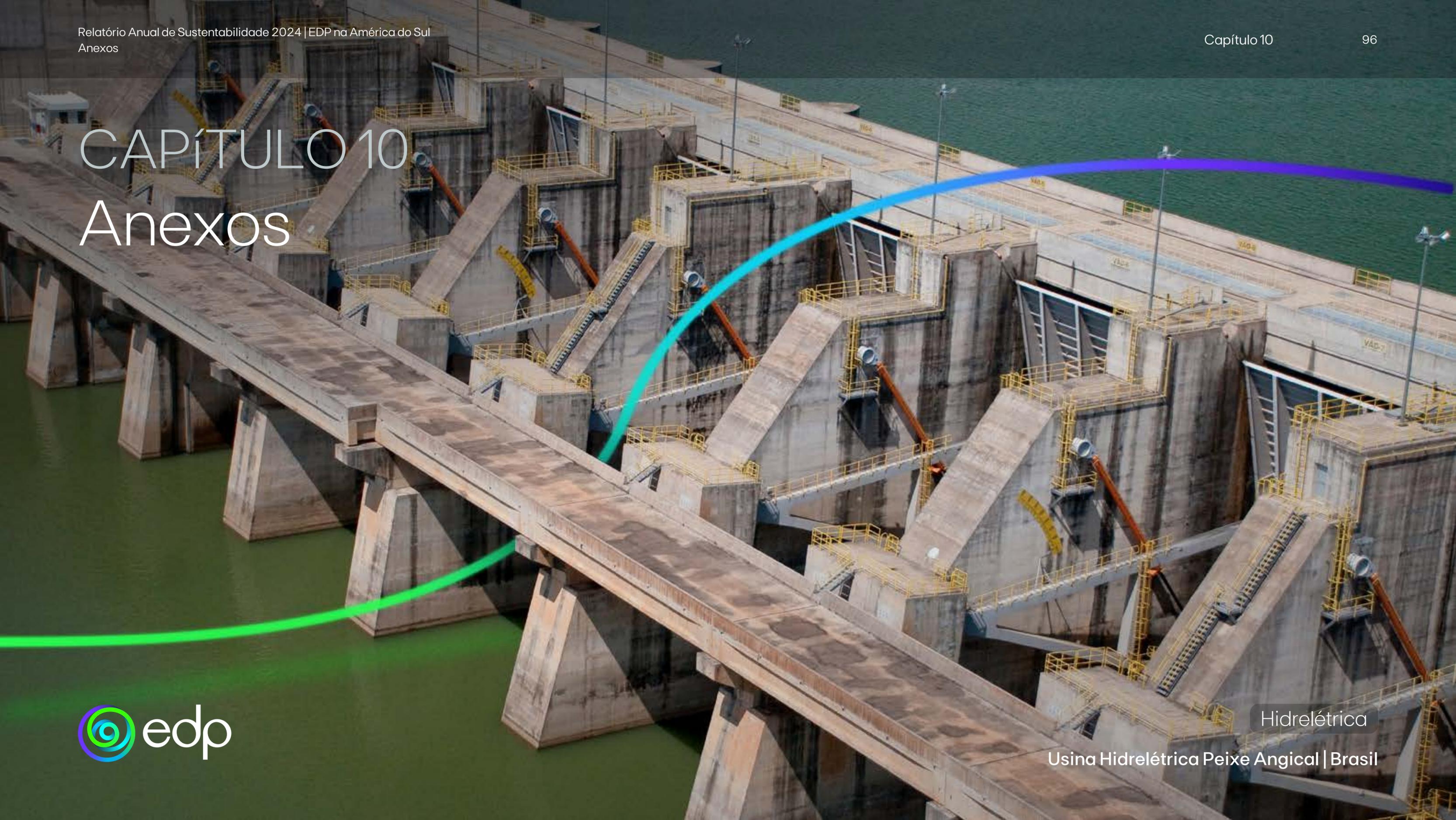
Identificamos os principais fatores de riscos ESG da Companhia, selecionados pelo grau de criticidade, e atribuímos indicadores de acompanhamento periódico e ações de mitigação, quando necessário.

O programa também realiza visitas técnicas às unidades de negócio, com o objetivo de disseminar e fortalecer a percepção dos fatores que nos expõem aos riscos socioambientais nas diversas localidades, além de identificar e atualizar a relação dos principais riscos e discutir as oportunidades de melhoria.

✔ O processo de gerenciamento de riscos ESG identificados no âmbito do programa inclui o reporte, acompanhamento e gestão proativa dos riscos ESG, que são apresentados ao *Management Team*, composto pela alta direção e especialistas relevantes, para análise, discussão e emissão de pareceres sobre as principais exposições do grupo, seus limites e as medidas de mitigação correspondentes. Esse modelo decisório visa ser mais simplificado, eficiente e ágil. ✔

# CAPÍTULO 10

## Anexos



Hidrelétrica

Usina Hidrelétrica Peixe Angical | Brasil

## 10 Anexos



Indicadores GRI complementares	98
Sumário de conteúdo da GRI	121
Indicadores SASB complementares	127
Recomendações TCFD	129
Relatório de asseguração	131
Créditos	135

Energia eólica

Parque Eólico Baixa do Feijão | Rio Grande do Norte, Brasil

# Indicadores GRI complementares

## Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

GRI 2-2

### Holding

- EDP Energia do Brasil S.A. (EDP Brasil)

### Distribuição

- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. (EDP São Paulo)
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. (EDP Espírito Santo)

### Comercialização

- EDP Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A (EDP Trading)

### Clientes

- EDP Smart Serviços S.A. (EDP Smart Serviços)
- EDP Smart Soluções S.A. (EDP Smart Soluções)
- EDP Smart Energia Ltda. (EDP Smart Energia)
- Nova Geração Solar Ltda. (Nova Geração Solar)
- Energia Solar I SPE Ltda. (Energia Solar I)
- Energia Solar II Ltda. (Energia Solar II)
- EDP Smart SPE V Ltda. (EDP Smart SPE V)
- EDP Smart SPE 1-13 Ltda. (EDP Smart SPE 1-13)
- EDP Smart SPE Ltda. (EDP Smart SPE)

### Geração hídrica

- Enerpeixe S.A. (Enerpeixe)
- Investco S.A. (Investco)
- Lajeado Energia S.A. (Lajeado)
- Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. (Cachoeira Caldeirão)<sup>1</sup>
- Empresa de Energia São Manoel S.A. (São Manoel)<sup>1</sup>
- Companhia Energética do Jari (CEJA)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> As empresas não compõem o consolidado da EDP Brasil e seus indicadores são consolidados de forma proporcional à participação societária dos ativos em *joint venture* devido à materialidade dos aspectos socioambientais de suas atividades.

### Geração eólica<sup>2</sup>

- EDP Renováveis Brasil S.A.
- CENAEEL – Central Nacional de Energia Eólica S.A.
- Central Eólica Baixa do Feijão I-IV S.A.
- Central Eólica JAU S.A.
- Central Eólica Aventura I S.A.
- Monte Verde Holding S.A.
- Central Eólica Monte Verde I-VI S.A.
- Central Eólica Catanduba I-II S.A.
- Elebrás Projetos S.A.
- Parque Eólico Punta de Talca SpA

### Geração fotovoltaica<sup>2</sup>

- Central Geradora Fotovoltaica Monte Verde Solar I-V e VII S.A.
- Central Solar Pereira Barreto I-V S.A.
- Central Solar Novo Oriente I-VI S.A.

### Transmissão

- EDP Transmissão Norte S.A. (EDP Transmissão Norte)
- EDP Transmissão Goiás S.A. (EDP Goiás)
- EDP Transmissão Aliança SC S.A. (EDP Transmissão Aliança)
- EDP Transmissão Litoral Sul S.A. (EDP Transmissão Litoral Sul)
- EDP Transmissão Norte Nordeste S.A. (EDP Transmissão Norte Nordeste)
- EDP Transmissão Norte Nordeste 1-2 S.A. (EDP Transmissão Norte Nordeste 1-2)
- EDP Transmissão SP-MG S.A. (EDP Transmissão SP-MG) (vendida em fevereiro de 2024)
- Mata Grande Transmissora de Energia Ltda. (Mata Grande Transmissora) (vendida em maio de 2024)

### Outras<sup>3</sup>

- EDP Ventures Brasil S.A. (EDP Ventures)
- Pequena Central Hidrelétrica SL S.A. (Santa Leopoldina)
- Resende Engenharia e Assessoria Ltda. (Resende)

<sup>2</sup> As informações financeiras das empresas EDP Renováveis estão disponíveis <https://www.edpr.com/pt-pt/investidores/informacao-para-investidores/relatorios-e-apresentacoes>.

<sup>3</sup> A empresa UTE Pecém deixou de integrar o portfólio em 2023; não consideramos dados socioambientais de Mabe em nosso Relatório Anual de Sustentabilidade.

## Reformulação de informações

### GRI 2-4

- ✓ Todas as reformulações de resultados de anos anteriores constam em notas explicativas próximas às informações ajustadas. ✓
- ✓ No presente relatório, a reformulação do histórico foi aplicável a quatro itens: ✓
  - GRI 201-1: o indicador de CAPEX (página 33) corrige o resultado publicado no Relatório Anual 2023 da EDP Brasil.
  - ✓ GRI 403-9: os indicadores de acidentes de trabalho (páginas 50 e 108) corrigem os resultados publicados no Relatório Anual 2023 da EDP Brasil. ✓
  - DMA (ex EU8): tabela de recursos aplicados em P&D (página 104) retificadas em relação aos resultados publicados no Relatório Anual 2023 da EDP Brasil.
  - As porcentagens ano a ano do EBITDA entre 2021 e 2022 (página 33) e do PMSO entre 2019 e 2022 corrigem as porcentagens publicadas no Relatório Anual 2023 da EDP Brasil.

## Governança

### Presidente do mais alto órgão de governança

#### GRI 2-11

A Política de indicação de membros do CA orienta que cabe à Diretoria de Compliance e Controles Internos promover a cultura de ética e transparência, incorporação de melhores práticas de gestão, mitigação de risco e o cumprimento de leis e regulamentos existentes, por meio de treinamentos e monitoramento. Assume o compromisso de avaliar, de forma independente, processos e controles que suportam o negócio, emitindo recomendações que objetivem a melhoria da sua eficácia e eficiência do Sistema de Controles Internos.

## Conflitos de Interesse

### ✓ Processos usados para garantir que conflitos de interesse sejam prevenidos e mitigados

#### GRI 2-15

- ✓ Para garantir que conflitos de interesse sejam prevenidos e mitigados, a EDP Brasil possui um Conselho de Administração composto por três membros eleitos pela Assembleia Geral e que são responsáveis por cumprir o Estatuto Social e as Políticas da Companhia. O **Estatuto Social** da Companhia estabelece que não poderá ser eleito para o Conselho de Administração, salvo dispensa da Assembleia, aquele que (i) for empregado ou ocupar cargos de administração em sociedades que possam ser consideradas concorrentes da Companhia; ou (ii) tiver ou representar interesse conflitante com a Companhia. Dispõe, ainda, que os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. O Conselho de Administração reúne-se, ordinariamente, a cada 3 (três) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário. Dentre suas responsabilidades e atribuições, analisa e aprova os procedimentos internos relativos aos sistemas de avaliação e resolução de conflitos e delibera sobre qualquer negócio entre, de um lado, a Companhia e, de outro lado, quaisquer de seus acionistas diretos ou indiretos. ✓
- ✓ A [Política de Conflito de Interesses](#) do Grupo EDP estabelece que nenhum membro pode intervir em decisões nas quais ele próprio ou um familiar seja parte relacionada ou quando houver qualquer forma de conflito de interesses. Nessas situações, a aprovação ou execução das transações deve ser realizada por um membro hierarquicamente superior ou equivalente, garantindo isenção no processo. Caso a competência esteja no órgão de administração da EDP ou de suas sociedades controladas, a transação deve ser analisada sem a participação do indivíduo em conflito. Se a maioria do órgão de administração estiver em conflito, a transação deve ser apreciada pelo Conselho de Administração Executivo, sem a participação dos membros em situação de conflito. ✓

## Política de Remuneração

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21

A EDP América do Sul possui uma Política de Remuneração para assegurar a atração e retenção de profissionais altamente qualificados e incentivar o alcance dos objetivos e a superação de metas, de forma a agregar o máximo de valor possível às atividades da Companhia. O processo está baseado em pesquisas constantes (nos planos qualitativo e quantitativo) de mercado, conduzidas atualmente por empresa especializada de renome internacional.

Atualmente, não possuímos mais Conselho de Administração remunerado. Para a Diretoria, há o pagamento de remuneração fixa e remuneração variável. A primeira é composta por salário ou pró-labore, pago mensalmente – e acrescido de benefícios como assistências médica e odontológica, subsídio para medicamento, vale-alimentação e vale-refeição, seguro de vida e previdência privada. A remuneração variável inclui bônus, que representam uma forma de recompensar o alcance ou superação dos objetivos da Companhia.

O objetivo da remuneração variável é estimular a produtividade dos diretores e servir como remuneração adicional pelo cumprimento das metas estabelecidas e pelo desempenho satisfatório de suas funções. É importante lembrar que essas metas não incluem apenas os resultados financeiros, mas também as questões ESG (ambiental, social e de governança, abrangendo temas como segurança, diversidade e mudanças climáticas).

☑ Remuneração (R\$ mil)	2022	2023	2024
Folha de pagamento bruta	504.628	536.875	562.364
Encargos sociais compulsórios	121.203	134.208	134.990
Remuneração bruta dos colaboradores próprios	475.523	498.564	527.220
Remuneração bruta dos administradores	29.105	38.311	35.144

☑ Proporção da remuneração total anual GRI 2-21	2022	2023	2024
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório	7,3%	8,7%	6,5%
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	10,1%	11,4%	12,4%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela empresa	49,6	37,4	35,6
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente	1,49	1,47	1,59
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da EDP e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	140,3	113,2	102,5
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	49	75	25

## Leis e Regulamentos

GRI 2-27

<b>Descumprimento de legislações e normas ambientais</b>	2022	2023	2024
Processos administrativos ambientais iniciados no ano	13	6	13
Processos administrativos em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	0	3	8
Processos judiciais ambientais iniciados no ano	10	0	2
Processos judiciais em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	3	0	3
Número de sanções não monetárias	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos administrativos	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos judiciais	R\$ 9.000,00	0	0
<b>Descumprimento de legislação e normas ambientais</b>			
Valor monetário de multas significativas	0	R\$ 4.800,00	-
Número total de sanções não monetárias	21	23	20
Número de processos promovidos por meio de mecanismos de arbitragem	3	2	0
<b>Demandas judiciais</b>			
Número de infrações ambientais	13	6	13
Número de crimes ambientais	2	0	2
Número de processos ambientais pendentes	207	206	209
Crimes ambientais (custo)	0	0	0
Compensações ambientais (custo)	0	0	0
<b>Processos trabalhistas</b>			
Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas	183	1.241	1.312
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa	1.221	281	546
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	126	78	121
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	307	234	301
Valor provisionado no período	0	0	0
<b>Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça</b>	<b>R\$ 1.425,12</b>	<b>R\$ 9.322.169,24</b>	<b>R\$ 16.427.008,00</b>

## Stakeholders engajados pela EDP

GRI 2-29

A EDP mantém um relacionamento transparente e contínuo com seus *stakeholders*, reconhecendo a importância de cada público envolvido em suas atividades, produtos e serviços. Para uma abordagem estratégica e alinhada às melhores práticas, nossos *stakeholders* são segmentados em quatro categorias, conforme suas características e interesses, seguindo o Modelo de Segmentação Global, disponível na página 63.

## Valor econômico direto gerado e distribuído<sup>1</sup>

GRI 201-1

Demonstração do valor adicionado (R\$ mil)	2022	2023	2024
1. Receitas	23.979.533	24.220.496	24.785.369
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20.382.575	20.363.053	20.981.998
1.2) Outras receitas	3.480.866	3.600.244	441.658
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	275.906	382.988	377.633
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-159.814	- 125.789	170.079
2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	-12.657.105	- 13.673.568	13.577.057
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-9.279.392	- 9.571.239	-
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-1.030.180	- 1.167.432	-
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.4) Outras (especificar)	-2.347.533	- 2.934.897	-
3. Valor adicionado bruto (1-2)	11.322.428	10.546.928	11.208.313
4. Depreciação, amortização e exaustão	-2.060.461	- 1.338.468	757.594
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	9.261.967	9.208.460	10.450.719
6. Valor adicionado recebido em transferência	967.751	1.075.244	-
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	213.964	265.200	325.919
6.2) Receitas financeiras	753.787	810.044	1.128.424
6.3) Outras	-	-	-
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	10.229.718	10.283.704	11.905.062

<sup>1</sup> As informações econômico-financeiras correspondem exclusivamente a EDP Brasil.

<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	10.229.717	10.283.704	11.896.792
8.1) Pessoal	583.753	601.208	550.843
8.1.1. Remuneração direta	414.244	437.094	397.819
8.1.2. Benefícios	127.045	130.112	118.983
8.1.3. FGTS	42.464	34.002	34.041
8.2) Impostos, taxas e contribuições	6.277.405	5.854.599	6.553.202
8.2.1. Federais	3.971.007	3.619.896	3.934.680
8.2.2. Estaduais	2.290.860	2.218.782	2.601.627
8.2.3. Municipais	15.538	15.921	16.445
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	2.155.833	2.452.314	2.296.531
8.3.1. Juros	2.149.827	2.434.537	2.282.740
8.3.2. Aluguéis	6.006	17.777	13.791
8.3.3. Outros	-	-	-
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	873.610	491.660	1.424.759
8.4.1. Juros sobre o Capital Próprio	651.239	-	629.133
8.4.2. Dividendos	144.025	278.489	573.500
8.4.3. Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	191.289	178.282	187.978
<b>9. Lucros retidos/Prejuízo do exercício</b>	339.116	883.923	1.080.177

<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Governo	61%	57%	55%
Terceiros	21%	24%	19%
Colaboradores	6%	6%	5%
Acionistas	9%	5%	12%
Retido	3%	9%	9%

## Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer eletricidade confiável e promover o desenvolvimento sustentável

DMA (ex EU8)

Investimento em P&D (R\$ mil)	2022 <sup>1</sup>	2023 <sup>1</sup>	2024
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	8.492,03	6.082,11	3.090,08
Geração Termelétrica	0	0	0
Gestão de Bacias e Reservatórios	155,78	363,21	0
Meio Ambiente	0	0	0
Segurança	1.647,46	2.014,97	1.143,23
Eficiência Energética	0	0	0
Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	5.542,50	7.526,29
Operação de Sistemas de Energia Elétrica	439,63	1.447,57	1.867,42
Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	4.718,37	21,12	0
Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	4.388,31	3.715,18	657,3
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	1.157,01	2.184,69	4.238,46
Outros	8.274,59	6.471,64	3.074,91
<b>Total</b>	<b>29.272,98</b>	<b>27.843,00</b>	<b>21.597,67</b>

<sup>1</sup>Substitui os valores publicados no Relatório Anual de 2023 da EDP Brasil.

## Combate à corrupção

### Operações avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção

#### GRI 205-1

	2022	2023	2024
Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100%	100%	100%
Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	31	31	32

### Comunicação e/ou treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção

#### GRI 205-2

	2022	2023	2024
Membros de governança (%)	100%	100%	100%
Membros de governança (#)	9	9	5
Empregados (#)	3.509	3.525	2.989
Alta Direção (#)	4	6	3
Direção (#)	29	27	22
Gestão (#)	152	164	103
Especialistas (#)	1.090	1.158	880
Administrativo (#)	301	237	195
Operacional (#)	1.756	1.746	1.457
Estagiários (#)	126	130	170
Aprendizes (#)	44	57	67
Fornecedores analisados em termos de compliance (#)	673	611	502
Parceiros de negócio (%)	100%	100%	100%
Parceiros de negócio (#)	6.883	5.537	4.358

### Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

#### GRI 205-3

	2022	2023	2024
Total de casos registrados no Canal de Ética <sup>1</sup>	285	327	302
Número total de incidentes de corrupção confirmados	2	2	10
Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	2	2	8
Número total de contratos com parceiros de negócio encerrados ou não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	0	0	1

### Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

#### GRI 406-1

	2022	2023	2024
Número total de casos de discriminação	40 <sup>2</sup>	2	1
Número de casos avaliados	4	1	1
Número de casos procedentes	0	0	0
Número total de ações corretivas nos casos de discriminação	1	0	1

<sup>1</sup> Considera o Canal de Ética e Speak up.

<sup>2</sup> Após análise, identificamos que, durante 2022, houve um aumento de número de contatos para cada caso, ou seja, um mesmo caso gerou dois ou mais relatos no Canal da EDP. Ainda, em comparação ao mercado, notamos que esse ato elevou o número de contatos realizados de forma anônima e considerados improcedentes na EDP. Para a temática envolvendo discriminação, identificamos que, para uma única situação, foram registrados diversos relatos não procedentes, o que ocasionou a variação observada nos dados divulgados.

## Colaboradores

GRI 2-7

Colaboradores por região <sup>1</sup>	2022	2023	2024
Norte	163	163	2024
Nordeste	320	306	88
Centro-Oeste	94	102	88
Sudeste	2.699	2.733	104
Sul	49	46	2.780
Teletrabalho	12	16	43
<b>Total</b>	<b>3.325</b>	<b>3.350</b>	<b>3.103</b>

## Trabalhadores que não são empregados

GRI 2-8

Número total de colaboradores parceiros	2022	2023	2024
Colaboradores terceirizados <sup>2</sup>	9.219	12.415	15.156
Estagiários	155	126	170
Aprendizes	45	56	67

## Diversidade em órgãos de governança e empregados

GRI 405-1

Número total de colaboradores próprios por gênero	2022	2023	2024
Mulheres	770	788	792
Homens	2.567	2.578	2.311

1 O número total de colaboradores não considera o número de temporários e funcionários de meio período. Os colaboradores de teletrabalho não foram alocados em nenhuma região específica na tabela por estado. Os dados consideram apenas as empresas consolidadas e parcialmente, desconsiderando estagiários e colaboradores afastados.

2 O número de colaboradores terceiros passou por aumento significativo nos anos anteriores devido ao período mais intenso de obras da Transmissão, pois esses dados contemplam os trabalhadores das empreiteiras. Com a finalização da maior parte das obras, a diminuição desse número é esperada.

## Composição do Conselho de Administração por gênero e faixa etária

	2022	2023	2024
Número de conselheiras do gênero feminino	3	3	0
Mulheres	Abaixo de 30 anos	0	0
	Entre 30 e 50 anos	3	3
	Acima de 50 anos	0	0
Número de conselheiros do gênero masculino	6	6	3
Homens	Abaixo de 30 anos	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	1
	Acima de 50 anos	5	5

## Diversidade de colaboradores por gênero e categoria funcional

	2022	2023	2024
<b>Mulheres</b>	<b>867</b>	<b>853</b>	<b>880</b>
Alta Direção	1	1	12
Direção	6	5	5
Gestão	34	25	26
Especialistas	482	85	102
Administrativo	139	420	454
Operacional	108	242	194
Estagiárias	75	52	60
Aprendizes	22	23	27
<b>Homens</b>	<b>2.670</b>	<b>2.655</b>	<b>2.461</b>
Alta Direção	3	5	33
Direção	20	28	34
Gestão	135	144	122
Especialistas	689	148	163
Administrativo	79	512	496
Operacional	1.641	1.711	1.463
Estagiários	80	74	110
Aprendizes	23	33	40

<b>Diversidade de colaboradores por escolaridade</b>	2022	2023	2024
<b>Mulheres</b>			
Analfabetas	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	0	0	0
Ensino fundamental completo	0	0	0
Ensino médio incompleto	1	1	1
Ensino médio completo	120	123	116
Ensino superior incompleto	55	58	57
Ensino superior completo	468	488	491
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	126	118	127
<b>Homens</b>			
Analfabetos	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	3	3	1
Ensino fundamental completo	49	45	18
Ensino médio incompleto	14	13	12
Ensino médio completo	1.172	1.223	1.098
Ensino superior incompleto	189	181	161
Ensino superior completo	936	921	831
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	204	192	190
<b>Diversidade de colaboradores por idade</b>			
<b>Mulheres</b>			
Abaixo de 30 anos	191	173	154
De 30 a 50 anos	528	572	590
Acima de 50 anos	51	43	48
<b>Homens</b>			
Abaixo de 30 anos	401	356	308
De 30 a 50 anos	1.875	1.957	1.746
Acima de 50 anos	291	265	257
<b>Diversidade em cargos de gestão</b>			
Pessoas negras e do gênero feminino em cargos de gestão	5	4	3
Pessoas com deficiência e do gênero feminino em cargos de gestão	0	0	0
Pessoas estrangeiras e do gênero feminino em cargos de gestão	0	0	1
Pessoas negras e do gênero masculino em cargos de gestão	27	33	29
Pessoas com deficiência e do gênero masculino em cargos de gestão	0	0	0
Pessoas estrangeiras e do gênero masculino em cargos de gestão	5	4	3

## Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

<b>Rotatividade (%)</b>		2022	2023	2024	
<i>Turnover</i>	Abaixo de 30 anos	Homens	19,9	15,4	40,58
		Mulheres	24,7	14,5	44,81
		Total	21,4	15,1	41,99
	De 30 a 50 anos	Homens	11,9	9,4	17,64
		Mulheres	12,3	10,1	21,69
		Total	12,0	9,5	18,66
	Acima de 50 anos	Homens	16,1	12,1	15,95
		Mulheres	18,7	16,3	22,92
		Total	16,5	12,7	17,05
<b>Admissões e desligamentos</b>		2022	2023	2024	
<i>Admissões</i>	Abaixo de 30 anos	Homens	106	79	71
		Mulheres	66	38	35
		Total	172	117	106
	De 30 a 50 anos	Homens	215	172	163
		Mulheres	62	39	45
		Total	277	211	208
	Acima de 50 anos	Homens	15	3	6
		Mulheres	1	1	1
		Total	16	4	7
<i>Demissões</i>	Abaixo de 30 anos	Homens	63	51	125
		Mulheres	27	25	69
		Total	90	76	194
	De 30 a 50 anos	Homens	226	165	308
		Mulheres	65	58	128
		Total	291	223	436
	Acima de 50 anos	Homens	82	32	41
		Mulheres	22	7	11
		Total	104	39	52

## Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3

<b>Retorno ao trabalho após licença-maternidade ou paternidade</b>	2022	2023	2024
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	100%	100%	91%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (homens)	91%	99%	100%
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	100%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (mulheres)	86%	86%	100%
Número de empregados que tiveram direito à licença (homens)	148	102	98
Número de empregados que saíram em licença (homens)	108	91	33
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	108	91	30
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (homens)	98	90	33
Número de empregados que tiveram direito à licença (mulheres)	37	29	25
Número de empregados que saíram em licença (mulheres)	37	28	21
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	37	28	24
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (mulheres)	32	24	40

## Acidentes de trabalho

GRI 403-9

	2022		2023		2024	
	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros
Acidentes sem afastamento	20 <sup>1</sup>	85 <sup>1</sup>	9	55 <sup>1</sup>	6	118
Acidentes com afastamento	8	23	10	36 <sup>1</sup>	8	40
Número absoluto de fatalidades	0	1	0	4	0	2
Taxa de absentismo	1,014 <sup>1</sup>	ND	ND <sup>1</sup>	ND	6,2	ND
Taxa de dias perdidos	39,17	46,00	24,92	30,50	18,39	52,84

<sup>1</sup> Substituí os valores publicados no Relatório Anual de 2023 da EDP Brasil.

## Percentual de empregados elegíveis para se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, separados por categoria de trabalho e por região

EU15

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos – por cargo (%)	Em até 5 anos			Em até 10 anos		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Alta direção	50%	25%	33,33%	50%	0%	0,00%
Direção	7,69%	6,90%	11,11%	23,08%	6,90%	3,70%
Gestão	1,78%	1,22%	1,30%	4,14%	1,83%	2,60%
Especialistas	1,96%	1,97%	1,72%	6,32%	3,93%	4,26%
Administrativo	0,92%	0,44%	1,12%	4,59%	4,41%	4,49%
Operacional	0,74%	0,41%	0,50%	3,95%	2,19%	3,51%

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos – por cargo (%)	Em até 5 anos			Em até 10 anos		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
São Paulo	1,50%	1,13%	1,14%	4,39%	3,17%	4,20%
Espírito Santo	1,24%	1,14%	0,95%	7,97%	4,25%	3,70%
Tocantins	6,25%	7,41%	7,59%	10,61%	6,17%	6,33%
Amapá	0%	0%	-	0,97%	2,56%	2,44%
Ceará	0,33%	0,68%	-	3,16%	4,44%	-
Maranhão	0%	0%	-	6,90%	0%	-
Mato Grosso	0%	0%	-	0%	0%	25,00%
Pará	0%	0%	-	3,09%	0%	2,94%
Rio Grande do Sul	0%	0%	-	1,47%	0%	-
Santa Catarina	1,61%	0%	-	8,06%	8,33%	9,09%
Roraima	-	-	25,00%	-	-	-
Goiás	-	-	1,00%	-	-	2,00%
Bahia	-	-	-	-	-	11,11%
Outro	0%	40%	0,46%	0%	0%	-

### ✓ Acordos e contratos de investimento significativo<sup>1</sup> com cláusulas de direitos humanos

GRI 412-3

	2022	2023	2024
Número total de acordos e contratos de investimento significativo	2.210	1.764	1.505
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	100	100	100%
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	2.210	1.764	1.505

### ✓ Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

GRI 414-2

	2022	2023	2024 <sup>2</sup>
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada (%)	0%	0%	44%
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento	0	0	0
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais	92	88	31
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais	0	0	0

### ✓ Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

GRI 308-1

	2022	2023	2024 <sup>2</sup>
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada (%)	0%	0%	33%
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação	0	0	0
Fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais	92	88	72
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais	0	0	0

<sup>1</sup> São considerados contratos acima de R\$ 500 mil, de acordo com o Manual de Compras da EDP.

<sup>2</sup> Informações correspondem ao grupo de fornecedores críticos.

## Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

Tipo de combustível (GJ)	2024
Fontes não renováveis	77.008,58
Óleo diesel <sup>1</sup>	66.153,42
Gasolina <sup>1</sup>	10.855,16
Fontes renováveis	611.104,00
Lenha	596.571,70
Etanol	5.393,48
Etanol na gasolina (considera 27% da gasolina)	2.032,66
Biodiesel no óleo diesel (considera 11,5% do diesel)	7.106,16
<b>Total de combustíveis renováveis e não renováveis</b>	<b>688.112,58</b>
<b>Consumo de eletricidade (GJ)</b>	
Eletricidade	168.454,26

<sup>1</sup> Desconsidera a parcela renovável.

## Água

GRI 303-3

Captação de água por fonte (megalitros) em 2024	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
<b>Água de superfície</b>	19,31	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	19,31	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
<b>Água subterrânea (total)</b>	4,29	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	4,29	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
<b>Água do mar (total)</b>	0,00	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
<b>Água produzida (total)</b>	0,00	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
<b>Água de terceiros (total)</b>	59,19	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	59,19	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
<b>Total</b>	<b>82,79</b>	<b>0,00</b>

Ferramenta utilizada para identificação de área de estresse hídrico: Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). O Grupo EDP possui duas plantas eólicas em áreas com estresse hídrico: Elebrás Cidreira, no Rio Grande do Sul, com nível de estresse alto, e Punta de Talca, no Chile, com operações em testes, com nível extremamente alto. Todavia, nenhuma dessas plantas teve operações de captação de água em 2024. Sendo assim, nenhuma área de estresse hídrico entrou para o cálculo nesse período.

☑ **Resíduos não destinados para disposição final** GRI 306-4

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)	2023			2024		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
<b>Resíduos perigosos</b>						
Preparação para reutilização	0,00	21,20	21,20	0,00	5,09	5,09
Reciclagem	0,00	1.405,88	1.405,88	0,00	1.340,98	1.340,98
Outras operações de recuperação	0,00	332,74	332,74	0,00	121,03	121,03
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.759,82</b>	<b>1.759,82</b>	<b>0,00</b>	<b>1.467,10</b>	<b>1.467,10</b>
<b>Resíduos não perigosos</b>						
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	23.349,36	23.349,36	0,00	20.351,16	20.351,16
Outras operações de recuperação	0,00	100.103,06	100.103,06	0,00	433,96	433,96
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>123.452,42</b>	<b>123.452,42</b>	<b>0,00</b>	<b>20.785,12</b>	<b>20.785,12</b>

☑ **Resíduos destinados para disposição final** GRI 306-5

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)	2023			2024		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
<b>Resíduos perigosos</b>						
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	21,49	21,49	0,00	0,08	0,08
Confinamento em aterro	0,00	5,36	5,36	0,00	15,54	15,54
Outras operações de disposição	0,00	773,45	773,45	0,00	876,08	876,08
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>800,30</b>	<b>800,30</b>	<b>0,00</b>	<b>891,70</b>	<b>891,70</b>
<b>Resíduos não perigosos</b>						
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,35	0,35	0,00	0,00	0,00
Confinamento em aterro	1.377,98	586,85	1.964,83	0,00	168,63	168,63
Outras operações de disposição	0,00	61,42	61,42	0,00	0,16	0,16
<b>Total</b>	<b>1.377,98</b>	<b>648,62</b>	<b>2.026,60</b>	<b>0,00</b>	<b>168,79</b>	<b>168,79</b>

## Biodiversidade

### Localização e tamanho de unidades operacionais em áreas protegidas e com alto valor para biodiversidade

GRI 304-1

NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (KM <sup>2</sup> )	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (KM <sup>2</sup> )	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (KM <sup>2</sup> )	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA	VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
ESD Mirim			0,00124	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ESD Amazonas			0,002	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Biritiba			0,00451	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Ussu			0,00133	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Santa Branca	SP	Total	0,00336	0	0	Área de Proteção Ambiental	Mananciais do Rio Paraíba do Sul
ETD Barra do Una			0,002	0	0	Terra Indígena	Ribeirão Silveira
ETD César de Souza			0,00767	0	0	Área de Proteção Ambiental	Várzea do Rio Tietê
ETD Skol			0,00427	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Walter Jose dos Santos			0,00613	0	0	Área de Proteção Ambiental	APA Cabuçu – Tanque Grande
ESD Salesópolis			0,00131	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
SD Bento Ferreira			0,00206			Área Verde Especial	AVE do Morro Bento Ferreira
SD Conceição da Barra			0,0047			Zona de Amortecimento	Zona de Amortecimento Parque Estadual de Itaúnas
SD Goiabeiras		Parcialmente dentro	0,00004			Reserva Ecológica	Reserva Ecológica Mata de Goiabeiras
SD Industrial			0,0005			Zona de Proteção Ambiental	ZPA PDM Serra
SD Itapemirim	ES		0,00223	Não se aplica	Não se aplica	Área de Proteção Ambiental	APA Centro – Lagoa do Belvederes
SD Cachoeiro			0,00027			Zona de Amortecimento	Zona de Amortecimento Monumento Natural do Itabira
SD Pitanga			0,00213			Zona de Proteção Ambiental	ZPA PDM Serra
SD Xuri		Dentro	0,00391			Zona de Amortecimento	Zona de Amortecimento Parque Estadual Paulo César Vinha

NOME DE OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (KM²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (KM²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (KM²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA	VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
UHE Lajeado	TO	A 2,5 km da APA Serra do Lajeado e 30 km da APA do Lago	646,35	0	21,5	Área de Proteção Permanente	APA da Serra do Lajeado e APA do Lago
UHE Peixe Angical		Parcialmente	294,1	0	87,18	Área de Proteção Permanente	Área de Proteção Permanente com alto valor para biodiversidade
UHE Santo Antonio do Jari	AP/PA	Parcialmente	53,49	NA	17,19	Área de Proteção Permanente	Área prioritária para conservação
UHE Cachoeira Caldeirão	AP	Parcialmente/ Adjacente	45,51	0	ND	Área de Proteção Permanente	FLOTA, área prioritária para conservação, RPPN Seringal Triunfo
UHE São Manoel	Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA)	Dentro	63,96	NA	40,96	-	Área prioritária para conservação
EDP B2B	SP	Total	0,042	NA	NA	Área de Proteção Ambiental de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental Itupararanga
EDP Transmissão Aliança – Lote 21	SC	Adjacente	NA	NA	0,8035	ND	ND
EDP Transmissão Litoral Sul – Lote Q	SC/RS	ND	ND	ND	0,17907623	ND	ND
EDP Goiás	GO	Não Incidente	NA	NA	1,5	Apenas APPs	Preservar os recursos hídricos, a paisagem e os ecossistemas naturais da região, garantido o desenvolvimento sustentável do empreendimento.
EDP Transmissão Norte – Lote 1	AC/RO	Parcialmente dentro	8,4776 38,3544	ND	0,37835	Parque Nacional Área de Proteção Ambiental	Parque Nacional do Mapinguari Área de Proteção Ambiental Lago do Amapá
EDP Transmissão Norte – Lote 2	RO	APPs interceptadas	2,75	0,11	0,13	Área de Proteção Permanente	Preservar ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, com destaque para importantes encaves de savana do Interflúvio Purus-Madeira, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza, e de turismo ecológico. Preservar e recuperar os remanescentes da biota local.

 **Habitats protegidos ou restaurados**

GRI 304-3

NOME DA OPERAÇÃO	TAMANHO DAS ÁREAS PROTEGIDAS OU RESTAURADAS (KM²)	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	MEDIDAS TOMADAS PARA PROTEÇÃO OU RESTAURAÇÃO DE HABITATS	METODOLOGIA UTILIZADA	RESULTADOS ALCANÇADOS
EDP SP	0	ND	Foram seguidas as legislações municipais aplicáveis, as quais estabelecem a conversão dos custos inerentes à devida compensação ambiental, com depósito em pecúnia.	Foram seguidas as legislações municipais aplicáveis, as quais estabelecem a conversão dos custos inerentes à devida compensação ambiental, com depósito em pecúnia.	Contribuições por meio de aporte financeiro ao Fundo de Meio Ambiente dos municípios impactados pelos empreendimentos, o qual visa fomentar projetos e atividades em prol da conservação, proteção e recuperação ambiental dos municípios.
EDP ES	0,003	Guarapari, Vila Velha e Atílio Vivácqua (ES)	Seguidas as IN IDAF n.º 27/07 e IN IEMA n.º 17/06, as quais instituem Termo de Referência para a elaboração de Projetos de Reflorestamento e de Recuperação de Áreas. Solicitações das prefeituras.	Seguidas as IN IDAF n.º 27/07 e IN IEMA n.º 17/06, as quais instituem Termo de Referência para a elaboração de Projetos de Reflorestamento e de Recuperação de Áreas. Solicitações das prefeituras.	Recuperação e restauração do solo, preservação e recuperação de nascentes e cursos d'água, de modo a propiciar um ambiente para habitat da fauna.
UHE Lajeado	0	NA	0	0	0
UHE Peixe Angical	87,18	Peixe, Paranã e São Salvador do Tocantins (TO)	Vistorias de fiscalização e execução de procedimentos administrativos; recuperação e estabilização de encostas marginais do reservatório por meio de bioengenharia.	A fiscalização patrimonial e ambiental da área de APP do reservatório é realizada com equipe própria da Companhia; são utilizadas imagens de satélite, com apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.	Coibir a invasão de áreas de APP e o corte de vegetação nativa. Estabilização de encostas marginais do reservatório.
UHE Santo Antônio do Jari	17,19	Laranjal do Jari (AP) e Almeirim (PA)	Proteção dos recursos hídricos.	Plantio de mudas nativas, com técnica de mudas adensadas em grupos espaçados	Acompanhando PRAD atual.
UHE Cachoeira Caldeirão	54,88	Amapá	Recuperação de áreas Degradadas por meio de plantio de nativas.	Recuperação de áreas Degradadas por meio de plantio de nativas.	Plantio concluído.
UHE São Manoel	46,32	Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA)	Implantação da Área de Preservação Permanente – APP.	Aquisição das áreas de preservação permanente do futuro reservatório da UHE São Manoel.	Aquisição de 100% da área da futura APP.
EDP B2B	0,0009	Pedra (PE)	O Programa de Compensação Ambiental pela Supressão foi elaborado em cumprimento ao previsto na Instrução Normativa CPRH 04/2021.	Execução de Plantio Compensatório de mudas nativas em Parque Municipal.	Restauração da cobertura vegetal, criação de habitats para animais silvestres da região. Incremento na arborização de parque municipal aberto à comunidade.
	0,005	São Francisco de Sales (MG)	Foram seguidas orientações dadas pela Deliberação Normativa COPAM n.º 114, de 10 de abril de 2008, realizando Reconstituição da Flora da Reserva Legal dos imóveis.	Execução de Projeto Técnico de Reconstituição da Flora por meio de plantio de mudas nativas e seu adequado acompanhamento e manutenção.	Restauração da cobertura vegetal, criação de habitats para animais silvestres da região.

NOME DA OPERAÇÃO	TAMANHO DAS ÁREAS PROTEGIDAS OU RESTAURADAS (KM²)	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	MEDIDAS TOMADAS PARA PROTEÇÃO OU RESTAURAÇÃO DE HABITATS	METODOLOGIA UTILIZADA	RESULTADOS ALCANÇADOS
EDP B2B	0,1	Itacarambi e Porteirinha (MG)	Foram seguidas orientações dadas pela Deliberação Normativa COPAM n.º 114, de 10 de abril de 2008, realizando Reconstituição da Flora da Reserva Legal dos imóveis.	Execução de Projeto Técnico de Reconstituição da Flora por meio de plantio de mudas nativas e seu adequado acompanhamento e manutenção.	Restauração da cobertura vegetal, criação de habitats para animais silvestres da região.
	0,0017	Iaciara (GO)	O Programa de Compensação Ambiental pela Supressão foi elaborado em cumprimento ao definido na autorização de supressão.	Execução de Plantio Compensatório de mudas nativas em área da Prefeitura.	Incremento na arborização do município.
EDP Transmissão Aliança – Lote 21	0,015688	SC	ND	ND	Monitoramento sendo realizado/área em processo de regeneração.
EDP Transmissão Litoral Sul – Lote Q	ND	SC/RS	ND	ND	Monitoramento sendo realizado/área em processo de regeneração.
EDP Goiás	NA	GO	ND	ND	ND
EDP Transmissão Norte – Lote 1	0,2239	AC/RO	Implantar os projetos de revegetação, a fim de incrementar a cobertura vegetal nativa da região do empreendimento, favorecendo a interligação de fragmentos florestais remanescentes, propiciando um maior fluxo gênico da fauna e da flora; e proporcionar a reabilitação das áreas revegetadas, de forma que sejam restabelecidas as relações normais solo-água-planta, além da recomposição dos aspectos cênicos.	1. Plantio de mudas de espécies nativas em área total 2. Sistemas de nucleação 3. Condução da regeneração natural 4. Semeadura direta	Em andamento
EDP Transmissão Norte – Lote 2	0,13	RO	Implantar os projetos de revegetação, a fim de incrementar a cobertura vegetal nativa da região do empreendimento, favorecendo a interligação de fragmentos florestais remanescentes, propiciando um maior fluxo gênico da fauna e da flora; e proporcionar a reabilitação das áreas revegetadas, de forma que sejam restabelecidas as relações normais solo-água-planta, além da recomposição dos aspectos cênicos.	1. Plantio de mudas de espécies nativas em área total 2. Sistemas de nucleação 3. Condução da regeneração natural 4. Semeadura direta	ND

📄 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização

GRI 304-4

NOME DA OPERAÇÃO	POUCO PREOCUPANTE (LC)	QUASE AMEAÇADA (NT)	VULNERÁVEIS (VU)	EM PERIGO (EN)	EM PERIGO CRÍTICO (CR)
EDP SP	0	0	0	0	0
EDP ES	0	0	6	0	0
UHE Cachoeira Caldeirão	ND	10	1	ND	ND
UHE Lajeado	0	0	0	0	0
UHE Peixe Angical	0	0	0	0	0
UHE Santo Antônio do Jari	614	14	16	1	1
UHE São Manoel	659	11	32	6	1
EDP B2B	0	0	0	0	0
EDP Transmissão Aliança – Lote 21	45	3	16	3	1
EDP Transmissão Litoral Sul – Lote Q	470	0	7	0	0
EDP Goiás	ND	ND	ND	ND	ND
EDP Transmissão Norte – Lote 1	267	0	6	2	0
EDP Transmissão Norte – Lote 2	ND	ND	ND	ND	ND

## Geração, transmissão e distribuição

### Capacidade instalada e assegurada<sup>1</sup> por fonte de energia primária e regime regulatório

EU1

#### Geração hídrica

Empresa	Indicador	2022	2023	2024
Enerpeixe	Capacidade instalada (MW)	498,8	498,8	498,8
	Energia assegurada (MW médios)	266,6	266,6	266,6
Investco	Capacidade instalada (MW)	902,5	902,5	902,5
	Energia assegurada (MW médios)	479,9	479,9	479,9
UHE Cachoeira Caldeirão <sup>2</sup>	Capacidade instalada (MW)	109,5	109,5	109,5
	Energia assegurada (MW médios)	123,3	123,3	123,3
UHE São Manoel <sup>2</sup>	Capacidade instalada (MW)	245,3	245,3	245,3
	Energia assegurada (MW médios)	430,4	430,4	430,4
UHE Santo Antônio do Jari <sup>2</sup>	Capacidade instalada (MW)	196,5	196,5	196,5
	Energia assegurada (MW médios)	211,3	211,3	211,3

<sup>1</sup>No caso da energia assegurada, os valores são integrais das usinas, não considerando apenas a participação da EDP.

<sup>2</sup>Capacidade instalada referente à participação da EDP nas usinas em *joint ventures*.

<sup>3</sup>Itaúna e São Domingos tratam-se de complexos de parques eólicos em construção.

#### Geração eólica (2024)

Parque	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MW médios)
Aventura I	28,20	12,1
Baixa do Feijão I	30,00	14,5
Baixa do Feijão II	30,00	14,5
Baixa do Feijão III	30,00	14,2
Baixa do Feijão IV	30,00	13,7
Catanduba I	49,50	NA
Catanduba II	49,50	NA
Aroeira	32,90	11,3
Jericó	32,90	11,9
Umbuzeiros	32,90	12,4
Monte Verde I	67,20	NA
Monte Verde II	67,20	NA
Monte Verde III	58,80	NA
Monte Verde IV	46,20	NA
Monte Verde V	33,60	NA
Monte Verde VI	46,20	NA
Água Doce	9,00	NA
Horizonte	4,80	NA
Elebrás Cidreira/Tramandaí	70,00	NA
Punta de Talca	82,60	NA
Borborema	123,9	NA
Itaúna <sup>3</sup>	83	NA
São Domingos <sup>3</sup>	118	NA

☑ Geração solar (2024)

Parque	Capacidade instalada (MW)
Monte Verde Solar II	42,47
Monte Verde Solar III	42,47
Monte Verde Solar IV	42,47
Monte Verde Solar V	42,47
Monte Verde Solar VII	42,47
Pereira Barreto I	41,90
Pereira Barreto II	41,90
Pereira Barreto III	41,90
Pereira Barreto IV	41,90
Pereira Barreto V	35,91
Novo Oriente Solar I	40,60
Novo Oriente Solar II	40,60
Novo Oriente Solar III	40,60
Novo Oriente Solar IV	40,60
Novo Oriente Solar V	46,05
Novo Oriente Solar VI	46,05

☑ Comprimento das linhas de distribuição e transmissão

EU4 | SASB IF-EU-000.C

Tipo de linha de distribuição (km)	2022	2023	2024
Rede de transmissão em operação (km)	2.494,00	2.494,00	2.013
Rede de transmissão em construção (km)	305,00	493,00	1.380
Rede de distribuição – aéreas (km)	95.771,32	96.623,87	93.120,56
Rede de distribuição – subterrâneas (km)	283,79	312,02	309,88

Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total

EU12

EDP São Paulo	2022	2023	2024
Perda na distribuição (%)	7,91	7,20	6,98
Perdas na rede básica (MWh)	193.220,35	180.477,00	152.185,00
Perdas Elétricas Globais	1.383.881,92	1.285.592,00	1.308.141,84

EDP Espírito Santo	2022	2023	2024
Perda na distribuição (%)	11,94	11,83	11,40
Perdas na rede básica (MWh)	123.972,73	126.606,00	140.389,00
Perdas Elétricas Globais	1.406.872,93	1.513.286	1.308.141,84

## ✓ Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório

EU27

<b>EDP São Paulo</b>		2022	2023	<b>2024</b>
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	71.841	91.161	89.027
	48 horas a 1 semana	47.104	70.740	93.076
	1 semana a 1 mês	43.230	44.027	54.663
	1 mês a 1 ano	5.376	1.241	841
	Mais de um ano	1	-	1
	Não classificados	-	-	-
Reconexões residenciais	Menos de 24 horas	120.183	126.960	176.788
	Entre 24h e 1 semana	15.137	14.697	22.447
	Mais de uma semana	533	905	1.316
	Até 30 dias	-	24	-
	Não classificados	-	-	-
<b>EDP Espírito Santo</b>				
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	31.526	88.639	63.310
	48 horas a 1 semana	70.675	87.978	94.475
	1 semana a 1 mês	55.809	49.494	53.521
	1 mês a 1 ano	14.321	5.603	1.610
	Mais de um ano	-	-	-
	Não classificados	-	-	-
Reconexões residenciais	Menos de 24 horas	124.524	106.485	155.219
	Entre 24h e 1 semana	13.133	43.457	24.873
	Mais de uma semana	465	29.665	532
	Até 30 dias	-	-	-
	Não classificados	-	-	-

# Sumário de conteúdo da GRI

A EDP relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de janeiro a dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS – 2021				
A organização e suas práticas de relato				
2-1	Detalhes da organização	Págs. 13–15	Não aplicável	Fora do Escopo
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Págs. 5 e 98	Não aplicável	Limitada
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pág. 5	Não aplicável	Fora do Escopo
2-4	Reformulações de informações	Pág. 99	Não aplicável	Limitada
2-5	Verificação externa	Págs. 131–134	Não aplicável	Limitada
Atividades e trabalhadores				
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Págs. 13, 66 e 72	Não aplicável	Fora do Escopo
2-7	Empregados	Págs. 46 e 106	Não aplicável	Fora do Escopo
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pág. 106	Não aplicável	Fora do Escopo
Governança				
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Pág. 88	Não aplicável	Fora do Escopo
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 88	Não aplicável	Fora do Escopo
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Págs. 88 e 99	Não aplicável	Fora do Escopo
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Págs. 63, 88 e 94	Não aplicável	Fora do Escopo
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Págs. 88 e 94	Não aplicável	Fora do Escopo
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão no relato de sustentabilidade	Págs. 5 e 23	Não aplicável	Fora do Escopo
2-15	Conflito de interesse	Pág. 99	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Págs. 91 e 95	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 55	Não aplicável	Fora do Escopo
2-19	Políticas de remuneração	Pág. 100	Não aplicável	Fora do Escopo
2-20	Processo para determinação da remuneração	Pág. 100	Não aplicável	Fora do Escopo
2-21	Proporção da remuneração total anual	Pág. 100	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
Estratégia, políticas e práticas				
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Págs. 7, 17 e 20	Não aplicável	Fora do Escopo
2-23	Compromissos de política	Págs. 36 e 71	Não aplicável	Fora do Escopo
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações (canal de ética)	Págs. 64 e 91	Não aplicável	Limitada
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Pág. 101	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
2-28	Participação em associações	Pág. 19	Não aplicável	Fora do Escopo
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Págs. 23, 31, 63 e 101	Não aplicável	Limitada
GRI 3: TEMAS MATERIAIS – 2021				
3-1	Processo de definição de temas materiais	Pág. 23	Não aplicável	Limitada
3-2	Lista de temas materiais	Pág. 23	Não aplicável	Limitada
3-3	Temas materiais	Págs. 23, 24, 29, 30, 36, 41, 46, 53, 57, 65, 71, 72, 74, 77, 80, 81, 88, 91, 94 e 95	Não aplicável	Fora do Escopo
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO – 2016				
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	Págs. 32 e 102	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS – 2016				
203-1	Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 75	Não aplicável	Fora do Escopo
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA – 2016				
204-1	Porcentagem do volume de compras gasto com fornecedores locais	Pág. 66	Não aplicável	Fora do Escopo

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
<b>GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO – 2016</b>				
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Págs. 66, 68, 91, 92 e 105	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Págs. 93 e 105	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Págs. 91, 92 e 105	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
<b>GRI 302: ENERGIA – 2016</b>				
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Págs. 42 e 111	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
<b>GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES – 2018</b>				
303-3	Captação de água	Págs. 80 e 111	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
<b>GRI 304: BIODIVERSIDADE – 2016</b>				
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Págs. 85 e 113	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Págs. 85 e 115	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Págs. 85 e 117	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
<b>GRI 305: EMISSÕES – 2016</b>				
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 41	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. 41	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 41	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 41	Não aplicável	Limitada
<b>GRI 306: RESÍDUOS – 2020</b>				
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 81	Não aplicável	Fora do Escopo
306-3	Resíduos gerados	Pág. 81	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Págs. 81 e 112	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Págs. 81 e 112	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES – 2016				
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Págs. 66, 68 e 110	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 401: EMPREGO – 2016				
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 107	Não aplicável	Fora do Escopo
401-3	Licença-maternidade/paternidade	Pág. 108	Não aplicável	Fora do Escopo
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO – 2018				
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Págs. 50 e 52	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Págs. 50 e 52	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 50	Não aplicável	Fora do Escopo
403-9	Acidentes de trabalho	Págs. 50 e 108	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO – 2016				
404-1	Carreira e desenvolvimento	Pág. 53	Não aplicável	Fora do Escopo
404-2	Desenvolvimento da liderança	Págs. 53 e 54	Não aplicável	Fora do Escopo
404-3	Avaliação do desempenho	Pág. 55	Não aplicável	Fora do Escopo
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES – 2016				
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Págs. 46, 88 e 106	Não aplicável	Fora do Escopo
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pág. 48	Não aplicável	Fora do Escopo
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO – 2016				
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Págs. 91, 92 e 105	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 408: TRABALHO INFANTIL – 2016				
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Págs. 66-68	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO – 2016				
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Págs. 66-68	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS – 2016				
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Pág. 72	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS – 2016				
412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Pág. 71	Não aplicável	Limitada
412-3	Acordos e contratos de investimento significativo com cláusulas de direitos humanos	Pág. 110	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES – 2016				
414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Págs. 66, 68 e 110	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
GRI SETORIAL – ENERGIA ELÉTRICA				
Divulgação dos padrões gerais específicos do setor				
EU1	Capacidade instalada, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório	Págs. 27 e 118	Não aplicável	Limitada
EU2	Produção líquida de energia, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório	Pág. 27	Não aplicável	Limitada
EU3	Número de contas residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Pág. 30	Não aplicável	Fora do Escopo
EU4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição suspensas e subterrâneas, por regime regulatório	Págs. 28, 29 e 119	Não aplicável	Limitada
Divulgações econômicas para o setor de utilidade elétrica				
EU8	Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico científico	Pág. 104	Não aplicável	Fora do Escopo
EU12	Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total	Págs. 29 e 119	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
Práticas trabalhistas e divulgações de trabalho decente para o setor de utilidade elétrica				
EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria por categoria funcional	Pág. 109	Não aplicável	Fora do Escopo
Divulgações de responsabilidade do produto para o setor de utilidade elétrica				
EU25	Número de lesões e fatalidades ao público, envolvendo ativos da empresa, incluindo juízos legais, acordos e casos jurídicos pendentes de doenças	Pág. 77	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	Limitada
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório	Pág. 120	Não aplicável	Fora do Escopo
EU28	Frequência de falta de energia	Pág. 29	Não aplicável	Limitada
EU29	Duração média da falta de energia	Pág. 29	Não aplicável	Limitada

## Indicadores SASB complementares

INDICADOR	TÍTULO	INDICADOR	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	UNIDADE	2022	2023	2024
IF-EU-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com alto ou altíssimo estresse hídrico	☑ Total de água captada/consumida	<a href="#">Informações disponíveis na Base de Preparação</a>	10 m	324,15	393,68	82,79
		Percentual em regiões de estresse hídrico		%	69	82	0
☑ IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	Energia economizada – Comercial (EDP B2B) <sup>1</sup>	Não aplicável	MWh	2.331,84	2689,12	NA
		Energia economizada – Regulatório (PEE)		MWh	26.164,16	30.603,45	19.296,17
☑ IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de grandes eventos	FEC – Valor apurado EDP SP	Não aplicável	Taxa	3,27	2,87	3,14
		FEC – Limite (meta ANEEL) EDP SP		Taxa	5,22	5,22	5,21
		FEC – Valor apurado EDP ES		Taxa	3,25	3,12	3,16
		FEC – Limite (meta ANEEL) EDP ES		Taxa	6,41	6,40	6,13
		DEC – Valor apurado EDP SP		Horas	6,07	6,12	6,04
		DEC – Limite (meta ANEEL) EDP SP		Horas	7,05	6,92	6,86
		DEC – Valor apurado EDP ES		Horas	6,87	7,23	7,16
		DEC – Limite (meta ANEEL) EDP ES		Horas	9,05	9,03	8,75
☑ IF-EU-000.B	Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Residencial	Não aplicável	GWh	3.716	4.486	3.859
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Residencial baixa renda		GWh	459	688	841
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Comercial		GWh	1.750	1.826	1.872
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Industrial		GWh	802	699	609
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Rural		GWh	59	59	59
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Iluminação pública		GWh	278	255	222
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Serviço público		GWh	235	205	187
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Poder público		GWh	281	294	298
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – TOTAL		GWh	7.580	7.880	7.948

<sup>1</sup> Todos os projetos de eficiência energética para clientes Smart (B2B) foram finalizados no ano de 2023. Não houve investimento em Projetos de Eficiência Energética (PEE) para a Comercial B2B em 2024.

INDICADOR	TÍTULO	INDICADOR	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	UNIDADE	2022	2023	2024
IF-EU-000.B (continuação)	Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Residencial	Não aplicável	GWh	2.347	3.036	2.811
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Residencial baixa renda		GWh	370	487	589
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Comercial		GWh	1.241	1.297	1.334
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Industrial		GWh	399	332	269
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Rural		GWh	943	996	1.056
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Iluminação pública		GWh	349	312	299
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Serviço público		GWh	197	146	106
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Poder público		GWh	269	300	335
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – TOTAL		GWh	6.116	6.426	6.799
IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, percentagem por fonte de energia principal, percentagem em mercados regulados	Produção líquida hídrica	Não aplicável	GWh	8.366,68	6.283,03	7.695,92
		Produção líquida eólica		GWh	-	-	2.642,73
		Produção líquida solar centralizada		GWh	-	-	797,51
		Percentual de produção hídrica		%	99,9	99	69,11%
		Percentual de produção eólica		%	-	-	23,73%
		Percentual de produção solar centralizada		%	-	-	7,16%

# Recomendações TCFD

DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
1. Governança	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	O Conselho de Administração supervisiona os temas relacionados com a Mudança do Clima quando identificados como críticos (ex.: aprovação de metas com base na ciência).  Adicionalmente, temos como metas de descarbonização planos de ação para melhoria, e a gestão de riscos e oportunidades climáticas são abordadas pela Diretoria e pelo Comitê de Sustentabilidade.	RA 2023 e 2024
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades	O Conselho é responsável por aprovar metas de longo prazo de descarbonização que possam implicar modificações significativas na estratégia do negócio, gerando risco e oportunidades.	RA 2023 e 2024
2. Estratégia	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou em curto, médio e longo prazos	• Aumento da frequência e intensidade de tempestades, ciclones e inundações na Distribuição e Transmissão (curto prazo); • Incêndios florestais (curto prazo); • Escassez Hídrica na bacia do Tocantins (longo prazo); Os riscos e oportunidades da EDP Brasil são gerenciados por meio do GROEC e três riscos e oportunidades prioritários são divulgados no Relatório de Sustentabilidade.	RA 2024
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	• Expansão do portfólio solar (médio prazo); • Construção de linhas de Transmissão (curto prazo); • Mercado Regulado de Carbono (médio prazo); Sob o âmbito do GROEC, as ameaças climáticas são identificadas, assim como o custo de sua medida mitigadora. As principais oportunidades climáticas estão diretamente conectadas ao Plano de Negócio 2023–2026 (ex.: expansão na adoção de energia solar).	RA 2023 e 2024
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário	Em 2024 a EDP Brasil atualizou o seu levantamento de riscos e oportunidades climáticas para refletir as atualizações no portfólio da companhia e identificar as principais exposições da empresa frente a diferentes cenários climáticos do IPCC (RCP 2.6, 4.5 e 8.5) e IEA. A estratégia da EDP Brasil como Plano de Negócio mostra que estamos caminhando para diminuir nossa exposição aos riscos climáticos da geração, sejam eles de transição ou físicos. Contudo, precisaremos de maiores esforços para mitigar nossos riscos na Transmissão e Distribuição. Tais esforços serão estruturados por meio do nosso Plano de Adaptação Climática.	RA 2023 e 2024
3. Gerenciamento de Riscos	a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	Em nosso Plano Estratégico Climático, estabelecemos o GROEC (Gerenciamento de Riscos e Oportunidades associadas à Emergência Climática) para avaliar a nossa exposição aos riscos sob a ótica da Mudança do Clima, que conta com cinco etapas: 1. Divisão dos riscos e oportunidades 2. Mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades 3. Valoração financeira dos riscos e oportunidades 4. Gerenciamento e resposta aos riscos 5. Comunicação e transparência.	RA 2023 e 2024
	b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	O GROEC é o processo da empresa para o gerenciamento das Ameaças Climáticas críticas. A atuação da companhia para resposta aos riscos é direcionada pelo Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas.	RA 2023 e 2024
	c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização	Em seu procedimento, a área de Riscos Corporativo definiu 50 categorias de riscos, sendo uma dessas a Emergência Climática. O GROEC, por sua vez, faz a gestão dos riscos de Emergência Climática. Dessa forma, os dois processos foram integrados.	RA 2023 e 2024

DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
4. Métricas e Metas	a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissões de GEE dos Escopos 1, 2 e 3.</li> <li>• Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, solar e projetos de biomassa.</li> <li>• % de perdas totais.</li> <li>• DEC e FEC.</li> </ul>	RA 2023 e 2024
	b) Informe as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da EDP Brasil são calculadas internamente e divulgadas no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, Relatório Anual.	RA 2023 e 2024
	c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, além do desempenho com relação às metas	O desempenho com relação às metas é apresentado em conjunto na seção de Mudança Climática deste Relatório.	RA 2023 e 2024

# Relatório de asseguração

GRI 2-5

## Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras selecionadas contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
EDP – Energias do Brasil S.A.  
São Paulo – SP

### Introdução

Fomos contratados pela EDP – Energias do Brasil S.A. (“Companhia” ou “EDP”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 – EDP na América do Sul da EDP, conforme detalhado no Sumário de Conteúdo da GRI elaborado pela Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

## Responsabilidades da administração da EDP – Energias do Brasil S.A.

A administração da EDP é responsável por:

- (a) selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024;
- (b) preparar as informações de acordo com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia e estruturada considerando a lista de indicadores reportados da Global Reporting Initiative (GRI-Standards), assim como seus critérios e diretrizes;
- (c) desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes, que inclui as informações selecionadas (conforme Anexo I e aquelas destacadas com o símbolo  no Relatório Anual de Sustentabilidade), para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards. Portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

## Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*, aplicáveis a informações não financeiras.

Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EDP e outros profissionais da EDP que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- (a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da base de preparação como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.
- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

## Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações selecionadas contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024;
- (d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e
- (e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da EDP.

### Base para conclusão

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguarção são apresentados no Sumário de Conteúdo da GRI do Relatório Anual de Sustentabilidade 2024.

### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras selecionadas (apresentadas no Anexo I ou destacadas com o símbolo  no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 – EDP na América do Sul da EDP – Energias do Brasil S.A.) não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de relato estabelecidos e referenciados na seção “Base de Preparação” constante no Relatório Anual de Sustentabilidade.

### Outros assuntos – Restrições de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da EDP e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a EDP que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a EDP pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 24 de abril de 2025.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari  
Contador CRC 1SP195838/O-3

ANEXO I – LISTA DE CONTEÚDOS SELECIONADOS NO ESCOPO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA	
CONTEÚDO	IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO
GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização
GRI 2-4	Reformulações de informações
GRI 2-5	Verificação externa
GRI 2-15	Conflitos de interesse
GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais
GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual
GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>
GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais
GRI 3-2	Lista de temas materiais
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização
GRI 303-3	Captação de água
GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados
GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 306-3	Resíduos gerados
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final

ANEXO I – LISTA DE CONTEÚDOS SELECIONADOS NO ESCOPO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA	
CONTEÚDO	IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
GRI 403-9	Acidentes de trabalho
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil
GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo
GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas
GRI 412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos
GRI 412-3	Acordos e contratos de investimento significativo com cláusulas de direitos humanos
GRI 414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas
GRI EU1	Capacidade instalada, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório
GRI EU2	Produção líquida de energia, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório
GRI EU4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição
GRI EU12	Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total
GRI EU25	Número de lesões e fatalidades ao público envolvendo ativos da empresa, incluindo juízos legais, acordos e casos jurídicos pendentes de doenças
GRI EU28	Frequência de falta de energia
GRI EU29	Duração média da falta de energia
SASB IF-EU-000.B	Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado
SASB IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, porcentagem por fonte de energia principal, porcentagem em mercados regulados
SASB IF-EU-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com alto ou altíssimo estresse hídrico
SASB IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado
SASB IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de grandes eventos

# Créditos

## **EDP América do Sul**

Coordenação geral

## **PROJETO EDITORIAL: CONSULTORIA, REDAÇÃO E TRADUÇÃO**

## **PROJETO GRÁFICO: LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO**

Ricca Sustentabilidade

<https://www.linkedin.com/company/riccasustentabilidade/>

## **FOTOS E ILUSTRAÇÕES**

Banco de Imagens EDP e IEDP

